FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SABADO, 18 DE MAIO DE 1963

ANO 43.º — NÚMERO 14 520

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 — REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Gordon Cooper falará na próxima terça-feira ao Congresso americano

WASHINGTON, 18 — Os dirigentes parlamentares convidaram o cosmonauta Gordon Cooper para fazer uma alocução no Congresso, na próxima terça-feira. A sessão conjunta do Senado e da Camara dos Representantes está marcada para as 17 horas, ou seja imediatamente depois do cosmonauta e a família serem recebidos na Casa Branca pelo presidente Kennedy, que condecorará Cooper com a «N. A. S. A. Distinguished Service Medal».

O chefe da maioria democrática do Senado, Mike Mansfield, anunciou á Imprensa a decisão dos parlamentares norte-americanos de prestarem ao major Cooper a mesma homenagem que no ano passado tributaram a John Glenn, o primeiro norte-americano que voou em órbita terrestre. O senador acrescentou que a projectada sessão do Congresso marcará, provávelmente, o encerramento do projecto «Mercurio». Os outros seis cosmonautas serão convidados a acompanhar Gordon Cooper, mas só este fará uma alocução e exporá aos parlamentares as impressões do seu voo. — (F. P.).

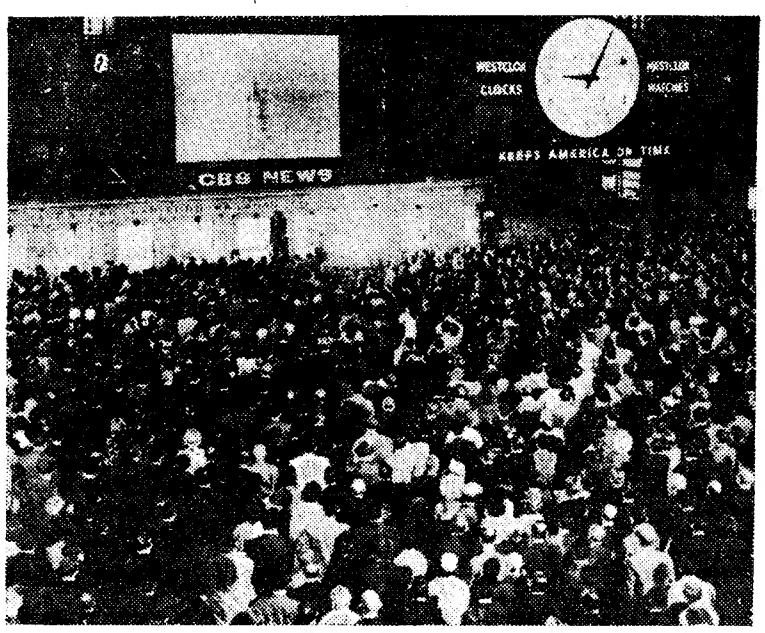
Esta linda garrafa, do séc. XVII, de gargalo dilatado, com decoração azul e preto sobre fundo branco, de faiança persa imitando porcelana, faz parte das preciosidades da colecção Gulbenkian, expostas agora no Museu das Janelas Verdes. (Ler notícia na 12.ª página)

A FAMÍLIA COOPER REUNE-SE HOJE EM HAWAI

HONOLULU, 18 — O cosmonauta norte-americano Gordon Cooper chega hoje a esta cidade, vindo do porta-aviões «Kearsarge», para a primeira recepção publica e para se reunir com a família

O «Kearsarge», que o recolheu, após o seu voo de 22 órbitas, navega para este porto a todo o vapor e deve chegar ao princípio da tarde ao largo de Hawai. Um helicóptero levará Cooper para a base da aviação norte-americana de Hickam, onde será acolhido por sua esposa Trudy e pelas filhas Camala, de 14 anos, e Janita, de 13, que partiram ontem de avião de Los Angeles.

Entretanto, a senhora Gordon Cooper e as filhas, chegaram a Honolulu ontem á noite, a fim de receberem o astronauta — (F. P. e R.).



Centenas de nova-iorquinos, que desembarcavam dos comboios dos arredores, tiveram a oportunidade de ver, no «écran» gigante do átrio da Estação Central as imagens, transmitidas directamente pela televisão, do lançamento de Cooper para o seu sensacional voo espacial. É claro que o interesse do acontecimento teve as suas consequências: toda esta gente que se vê na gravura chegou tarde ao trabalho...

Considera-se terminado o conflito entre a França a Grã-Bretanha e os Estados Unidos acerca da força nuclear interaliada

PARIS, 18 — Terminou o conflito entre a França, por um lado, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, por outro, acerca da criação de uma força nuclear interaliada da N. A. T. O. Houve um compromisso, depois de longas negociações no conselho dos representantes permanentes da N. A. T. O. O conselho ministerial, a efectuar em Ottawa, de 22 a 24 do corrente, decorrerá sem choques, porquanto o problema da criação de uma força interaliada era a unica susceptível de levantar dificuldades.

A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, estão de acordo em que o general Lyman Lemnitzer, comandante-chefe aliado da Europa, seja secundado por um adjunto encarregado da planificação e da escolha dos objectivos no campo da represália nuclear. Em contrapartida, fica entendido que esse ajudante, holandês ou, mais provávelmente, britânico, virá juntar-se aos outros numerosos adjuntos do general Lemnitzer e em nada modificará a estrutura actual da N. A. T. O.

No fundo, tratava-se de constituir uma força agrupada com o respectivo comando e compreendendo o «Bomber-Comand» britanico, os três submarinos norte-americanos no Mediterraneo, equipados com foguetões «Polaris», além do que existe na N. A. T. O. com valor nuclear, isto é a aviação de médio alcance equipada com engenhos atómicos.

A França era duplamente afectada pela inovação devida, por um lado, á modificação da estrutura

(Continua na ultima página)

A reunião ministerial da N. A. T. O. começa em Ottawa na próxima quarta-feira

OTTAWA, 18. — O secretário-geral da N. A. T. O., Dirk Stikker, chegou ontem a esta cidade, a fim de tratar dos preparativos para a reunião ministerial da Aliança, que começa na quarta-feira, e á qual se atribui grande importancia para a estratégia futura do Ocidente.

Stikker foi acolhido á chegada, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Paul Martin, com quem conferenciará hoje.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica Federal Alemã, Gerhard Schroeder, é aguardado em Ottawa, esta noite. Quase todos os ministros dos outros países-membros devem chegar depois de amanhã.

O principal tema de discussão, durante a conferência será a criação de uma força nuclear interaliada, como primeira disposição para a revisão da estrutura militar da N. A. T. O., segundo um plano que conta com o apoio dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Alemanha Ocidental. — (A. N. I.).

Dirk Stikker, secretário-geral da N. A. T. O., que ontem chegou a Ottawa para se ocupar dos preparativos da reunião ministerial da Aliança Atlântica

A utilização da riqueza e o investimento produtivo — temas abordados hoje no Encontro de diplomados católicos

Prosseguiram hoje as sessões plenárias do II Encontro Nacional dos Diplomados Católicos, inaugurado ontem á noite, com a participação de cerca de dois mil intelectuais, no grande salão da igreja de São João de Brito.

Na sessão inaugural, que decorreu em ambiente de expectativa e entusiasmo, e que terminou ao princípio da madrugada, o sr. dr. Adérito Cedas Nunes ocupou-se do tema «Desenvolvimento económico e evolução social», de forma a merecer do auditório prolongados aplausos.

Da discussão que se seguiu á brilhante exposição daquele relator, nasceu a sugestão de organizar um Encontro de trabalhadores, em que estes possam apresentar e apreciar

(Continua na 12.ª página)

Um aspecto da assistência

Alguns programas de TV podem ter graves consequências para a saúde mental das crianças

GENEBRA, 18 — «Alguns programas de TV podem ter consequências graves para a saude mental dos espectadores e principalmente para as crianças e os adolescentes» — lê-se numa resolução aprovada ontem pela comissão do programa e do orçamento da Assembleia Mundial da Saude, reunida nesta cidade.

O texto, redigido conjuntamente pelas delegações da Bélgica, Estados Unidos, França, Holanda e U. R. S. S., acrescenta: «Os programas que mostram assassínios, roubos fogos postos, delitos sexuais e cenas de violência, têm por efeito encorajar os indivíduos e, sobretudo, os menores, a praticarem actos semelhantes na vida real» Nota ainda que a Televisão representa ameaça bem mais grave do que o filme «porque pode penetrar na intimidade do lar e alcançar um numero sensivelmente mais considerável de crianças e adolescentes».

Esta resolução aconselha as «autoridades a fomentar o estudo da influência da TV na saude mental, sobretudo das crianças e dos adolescentes». Por outro lado, o texto presta homenagem «ao valor educativo da Televisão, nomeadamente com os programas acerca da educação sanitária e da formação médica». — (F. P.).

Diario de Lisbôa

HOJE 32 PÁGINAS

nas quais se inclui

Magazine

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

O EXCESSO DA TONELAGEM MUNDIAL

No banquete de encerramento da Conferência Marítima Internacional do Báltico, ontem á noite efectuado, trocaram-se brindes sobremodo reveladores do estado em que se encontra a marinha mercante. No elegante ambiente, de vestimentas de gala e com a gentileza e formosura femininas em destaque, houve afirmações claras sobre a situação em que se debate a marinha mercante mundial. O presidente do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, sr. José Manuel de Melo, disse que, é de facto singularmente paradoxal a situação dessa industria. E prosseguiu: «Talvez nenhuma como ela conheça, em pormenor, as causas que a afectam: o excesso de tonelagem mundial; as considerações de ordem política que levam os governos de alguns países a intervir, falseando os dados do livre jogo económico; os subsídios á construção naval que, pela mesma razão, permitem a alguns estaleiros cotar preços artificialmente baixos e em condições de pagamento anormalmente vantajosas. Por outro lado, não é indiferente, também, a atitude de alguns carregadores que, ignorando a evidente vantagem que para o comércio representa a existência de preços estáveis das mercadorias e serviços, procuram tirar proveito da crise da marinha mercante, não hesitando em comprometer, eventualmente, e talvez irremediávelmente, esta engrenagem fundamental do comércio internacional que é a marinha mercante». Por fim o sr. José Manuel de Melo disse: «É de facto paradoxal a situação desta industria, que, conhecendo como nenhuma as caus..s da crise que a afecta, que conhecendo mesmo na sua essência os remédios para essa mesma crise, não consegue prever, num futuro próximo, o regresso a um equilíbrio. Estou certo de que a Conferência Marítima Internacional do Báltico, que agrupa mais de um terço da tonelagem mundial, é, pela sua actuação e pelo espírito que a impulsiona, uma garantia que justifica a nossa esperança num futuro mais risonho».

LOUCURA, SANGUE E FOGO

Até quando é que cenas de sangue e fogo serão provocadas por loucos á solta, que constituem sempre um problema grave para as famílias com quem vivem? Até quando um louco deixará de ser internado e tratado convenientemente? O sr. Manuel Marques, de 47 anos, serrador, casado, vive no lugar de Jambrestes, Ferreira do Zêzere. É doente mental e, a doença deu-lhe há dias para agredir a esposa com brutalidade tal que ela teve de recolher ao hospital de Ferreira do Zêzere. Ontem, a loucura deu-lhe para pegar fogo á casa em que vivia. Acorreram os bombeiros, mas o Manuel Marques, de machado em punho, estava de guarda ás chamas e não deixava que ninguém se aproximasse. Ardeu totalmente a casa e o pobre louco foi curtir a sua noite mental para a cadeia de Ferreira do Zêzere.

●

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; contra-almirante Henrique Tenreiro, dr. Jorge de Melo, Joseph Roda e Pedro Bandeira de Carvalho, da Ford Lusitania; D. H. Burnet, administrador - delegado da Shell Portuguesa; e Virgílio Pereira da Silva.

SOB O TRACTOR

Na Ereira, perto de Montemor-o-Velho, naqueles campos úberes que as águas do Mondego enchem de água e de poesia, trabalhava ontem com o tractor o sr. José de Oliveira Neto, de 29 anos, casado com a sr. Maria de Oliveira Monteiro. Em dada altura o tractor voltou-se e nos campos da Ereira morreu esmagado o pobre trabalhador que deixa duas filhas, uma de 6 anos e outra de 3.

●

PINHAL EM CHAMAS

Em Vila Nova de Poiares manifestou-se violento incêndio num vasto pinhal da casa Sanches da Gama e de outros proprietários. Os prejuízos foram realmente avultados e só os bombeiros conseguiram dominar as chamas. Não estão bem apuradas as causas do fogo.

HOMENAGEM

A Sociedade de Língua Portuguesa, organismo de vigia e defesa da nossa língua, sendo cada sócio um zelador, rendeu ontem homenagem á memória do seu primeiro presidente, o rev. Raul Machado. Desaparecido há um ano, o rev. Raul Machado que foi jornalista e assistente da Faculdade de Letras, cuja figura a Televisão popularizou com suas charlas linguísticas em que a defesa intransigente do idioma ia de par com um bom senso raro e um sentido da evolução do mesmo idioma, foi lembrado ontem pelo seu sucessor na presidência, o prof. Hernani Cidade. O dr. Raul de Carvalho traçou o elogio do homenageado e a sr.ª D. Maria do Amparo Machado Leitão descerrou o retrato de seu tio.

EM 3 LINHAS

Uma portaria do ministro da Justiça criou junto do Instituto de Medicina Legal de Lisboa um posto de registo civil, regulando o seu funcionamento.

///

Foi mandado pôr em vigor o quadro organico do gabinete militar do comandante-chefe de Angola.

///

A folha oficial publicou hoje os modelos de impressos que se devem considerar anexos ao Regulamento do Imposto para a Defesa e Valorização do Ultramar, aprovado pelo Decreto n.º 44 996.

///

Foi concedida a medalha de ouro de assiduidade de serviço no Ultramar ao sr. Almiro Benedito, subchefe de esquadra do Corpo da P S. P. da provincia de Moçambique

///

Está aberto concurso para agentes auxiliares da Polícia Judiciária.

///

O dr. Francisco Luís Sarsfield Pereira Cabral foi nomeado técnico de 3.ª classe do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho.

///

Está aberto concurso documental para a admissão de dois internos de Farmácia do Hospital de S. João, do Porto.

Linha de CASCAIS

Festa universitária no Casino Estoril

Em conclusão da Semana de Encerramento de Actividades do Centro Universitário de Lisboa, efectua-se hoje, a partir das 18 horas, um baile no Casino Estoril. Os convites poderão ser adquiridos á entrada. Dão-se informações pelo telefone 73 32 44.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 17 e 30 e ás 21: «O príncipe e o pobre» (6 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «A rainha do Amazonas» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória Cine* — Às 21 e 30: «O seu pecado foi amar» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Diabólico dr. Mabuse» e «O segredo da selva» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os prazeres do mundo» (17 anos). *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Bala sem destino» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Julgamento á porta fechada» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av dos Combatentes da Grande Guerra 166 (Tel 213953)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)

OEIRAS — *Godinho*—R. Candido dos Reis 98 (Tel 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel 2471054)

ESTORIL—*Lopes*—R Hangar, 3 (T 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel 261186).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca 16 (Tel 280170)

VISITA DE ESTUDO

à Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Ld.ª

Acompanhados dos Professores Eng.º Frederico Oom e Domingos Moura, visitaram ontem a Fábrica Avila, os alunos que frequentam o ultimo ano do curso de engenharia electrotécnica do I. S. T.

Recebidos pelo Administrador Sr Manuel d'Avila, Directores e Engenheiros daquela Fábrica, percorreram todas as instalações, tendo os futuros engenheiros tomado conhecimento, nomeadamente, dos novos tipos de cabos eléctricos cujo fabrico foi recentemente iniciado naquela fábrica.

Finda a visita foi oferecido um beberete.

AMANHÃ, DOMINGO, VAI ALMOÇAR OU JANTAR AO
SOLAR DO LORETO
Eiroses à Loreto
Frango no Espeto
R. DA EMENDA, 107

Linha de SINTRA

O 86.º ANIVERSÁRIO da Sociedade União Sintrense

A Sociedade União Sintrense comemora amanhã, o seu 86.º aniversário, com o seguinte programa: ás 8 horas, alvorada, com foguetes, ás 8 e 30, içar da bandeira; ás 10, romagem de saudade ao cemitério de S. Marçal; ás 12, missa de sufrágio na igreja de S. Martinho; ás 21 e 30, sessão solene, presidida pelo visconde de Asseca, presidente da Camara Municipal de Sintra; ás 22 e 30, concerto pela banda da cidade; e, á meia noite, baile, animado pelo conjunto «Primavera em Sintra».

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Totó no manicómio» e «A vingança de Lacdamo» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «A lenda do Reno» e «Os 39 degraus) (17 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 21: «A volta do gorila» (12 anos)

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 21 e 30: «O espião do Cairo» (17 anos)

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Retalhos da vida de um médico» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Armas na sombra» e «Raparigas de azul» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «Uma vida» e «O caso da camara ardente» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João 1, lote 146-Bairro Janeiro (Tel. 931551). — *Central* — Avenida Carvalho Lopes, 25 (Tel. 932210). — *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).)

QUELUZ — *Anare*—Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda lote 4 (Telefone 9518441)

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D Amélia, 20 (Tel. 980155).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456)

BURACA — *Vaz Martins* — Rua Antonio Ferro M A D (T 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins 285 (Tel. 2910012)

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel 932121)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088)

PERFUMARIA CEZAL
Fundada em 1910
Produtos Dr. Payot

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial Sabonetes Franceses e Ingleses: Camay, Pinaud, Palmolive. **Sticks Desodorizantes Lander, o conhecido «Shampoo de ovo Furlana», com 3 % de ovos frescos, para cabelos normais, etc.**

A célebre Pasta Dentífrica Inglesa Colgate a 19$80 cada. Cremes de barba: Colgate, Palmolive, Gibbs, fabrico de origem, etc.

Preços especiais para revenda
Rua do Comércio, 12 e 14
Telef. 326498 **LISBOA**

A SENHORA É EMPREGADA?
ALMOCE COM O SEU MARIDO POR 13$00

SOPA E PEIXE OU CARNE
PARA DUAS PESSOAS POR 13$00

FUME MELHOR!!!
«TIPARILLOS»
Satisfazem todos os fumadores
VENDEM-SE NAS BOAS TABACARIAS

MANJA VENDE-SE
NOS SUPERMERCADOS E CHARCUTARIAS

REINOSA
Velasques
SORIA
IBERIA
EXCELENTES CHARUTOS HOLANDEZES
VENDE-SE NAS BOAS TABACARIAS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

«Haja Alegria!», no Maria Vitória

A iniciativa do empresário Hermes Portela é o que se chama matar dois coelhos de uma cajadada... e isto porque «Haja Alegria!» é uma revista nova que permite, simultaneamente, ao publico apreciar uma selecção dos melhores e mais aplaudidos numeros dos três ultimos espectáculos do Maria Vitória.

José Galhardo, Fernando Santos e João Nobre cerziram e apuraram um espectáculo digno de seus créditos, que a musica de João Nobre e João de Vasconcelos contribui para tornar alegre e agradável. «Haja Alegria!» relembra e renova os êxitos das três ultimas revistas deste teatro, que tiveram o condão de se impor ao publico. E não custa, por isso, a crer que o novo espectáculo desempenhe, a contento de todos, a função de se manter no cartaz até ao fim da presente temporada.

Efectivamente, «Haja Alegria!» tem uma espectacular montagem de Hernani e Rui Martins, que pintaram igualmente os cenários de colaboração com Manuel Lima, Hernani Lopes, Cruzeiro e Pinto de Campos, encarregando-se este de desenhar o guarda-roupa. A coreografia, movimentada e sugestiva, é do nosso conhecido Charles.

E neste «pano de fundo»... fundamental, movimenta-se o elenco: Costinha, José Viana, Barroso Lopes, May Avril, Aida Baptista, Maria do Espírito Santo, Luísa Durão, Lucinda Amaral, Emílio Correia, Octávio de Matos (filho) e numerosas atracções, entre as quais a estreante Joana Belo.

Barroso Lopes foi o «compère» dinamico e dominando inteiramente a situação. May Avril continuou a conquistar o publico com a sua simpatia, elegancia e beleza. José Viana reafirmou os seus ecletismo e talento, sendo digno de especial referência o êxito indiscutível de «O Pintor» — um numero magnífico.

Costinha foi a alegria, Aida Baptista a vivacidade popular, Maria do Espírito Santo a voz do fado, Luísa Durão a comicidade. Palmas e boa disposição foram a nota dominante, e isso foi o melhor elogio ao esforço feito para que «Haja Alegria!» trouxesse ao publico alegria autêntica.

E quando há alegria a vitória é certa!

M.

VILLARET em disco

Vai ser publicado, no fim do mês corrente, um disco do saudoso actor João Villaret, inteiramente preenchido com interpretações de poemas cabo-verdianos, inéditos entre nós. Não será, por certo, sem emoção que os ouvintes portugueses voltarão a escutar a voz do artista que deixou um lugar para sempre vago na cena portuguesa.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O actor Luís Tito começa em breve a apresentar regularmente na televisão um programa onde pretende revelar os novos valores da moderna poesia brasileira.
- A companhia de Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana, projecta uma digressão pelas nossas provincias ultramarinas de Angola e Moçambique, onde vai apresentar algumas das peças de maior êxito do seu reportório.
- O filme «Dom Roberto», realizado por Ernesto de Sousa com Raul Solnado no protagonista, é exibido no próximo dia 20 no Festival de Cannes.
- Os populares actores cómicos, Raul Solnado, José Viana e Humberto Madeira, na «Madrugada do Fado», com que no próximo dia 25 vai homenagear-se Alfredo Marceneiro, interpretarão uma «cégada» segundo o estilo e a tradição da velha boémia.
- A Orquestra de José Magalhães será uma das atracções da revista de Verão que o empresário José Miguel vai apresentar. Como noticiámos, o primeiro ensaio está marcado para terça-feira

NO D. MARIA II

«La Contessa» dá ensejo a uma magistral criação de Amélia Rey Colaço

São unânimes as opiniões em considerarem extraordinário o trabalho de Amélia Rey Colaço num dos papeis mais dramáticos da sua brilhante carreira. Os aplausos do publico provam-no por outro lado. «La Contessa», a condessa italiana que vive e morre em delírio de grandeza, é uma figura que jamais esquecerá a quem vir, no «décor» sumptuoso de uma Itália aristocrática, que Lucien Donat recreou em sete magníficos quadros.

Uma história delicada de uma criadinha de hotel que faz as suas provas para o cinema, o ambiente dos cafés romanos e dos estudios são atractivos complementares da peça, excelentemente interpretada por Raul de Carvalho, Jacinto Ramos, Paiva Raposo, Curado Ribeiro, Pedro Lemos, Luís Filipe, Ana Paula, Meniche Lopes e a revelação da nóvel ingénua Liége de Carvalho.

Só até ao fim do mês se mantém em cena este espectáculo sensacional. Hoje efectua-se uma «matinée» a preços reduzidos.

NO MONUMENTAL

A comédia «Vamos contar mentiras», em quarta semana de enchentes

Todas as noites o publico que enche o Teatro Monumental ri a bandeiras despregadas com a irresistível comédia «Vamos contar mentiras», peça que nos conta a história original de uma esposa moderna, que, não tendo nada que fazer, se dá ao luxo de mentir por tudo e por nada. No entanto, a sua vida corria normal e nada lhe acontecia... Até que, um dia, promete não mais mentir e, a partir de então, tudo passa a acontecer. Já em quarta semana, este espectáculo, que é um autêntico divertimento, repete-se hoje, ás 21,45; amanhã, á tarde, ás 16 horas, e ás 21,45. Magnífica interpretação de Raul Solnado, no protagonista; Florbela Queirós, Armando Cortês, Santos Carvalho, José Alberto, Braga Santos e Lourdes Cabral. Para maiores de 12 anos.

Morgana e Simone de Oliveira em «Ouvindo as estrelas»

Amanhã, ás 18 e 45, no falado espectáculo do Monumental, «Ouvindo as estrelas», apresentam-se Morgana e Simone de Oliveira. Além destas duas grandes «vedetas», mais os conhecidos artistas: Alberto Ramos, Teresa Torga, Maria Alice Ferreira, Daniel e os seus «Twister's», Conjunto «Quatro de Espadas» e ainda a orquestra dirigida pelo maestro Ferrer Trindade. Para maiores de 6 anos.

Apresentação em Lisboa do Quarteto de Romano Mussolini

Há grande interesse pela apresentação em Lisboa, no Monumental, do Quarteto de Romano Mussolini, famoso musico italiano, filho de Benito Mussolini, que foi chefe do Governo italiano. O seu conjunto, constituído pelo baterista Franco Tonani, pelo contrabaixo Loffredo, pelo saxetenor Giani Passo e pelo trombone Dino Piana é uma atracção de fama internacional, que obteve os primeiros lugares nos festivais de San Remo, da Bélgica e de Roma e o prémio do melhor disco italiano. Assim, no dia 24, ás 18 e 30, no cinema, e no dia 27, ás 21 e 45 o publico terá ocasião de ouvir e ver este magnífico conjunto.

NO ABC

Em pleno êxito a alegre revista «Vamos à festa!»

No ABC, agora a preços acessíveis a todo o publico, recrudesce o êxito da grande e alegre revista popular «Vamos á festa!».

Original de César de Oliveira, Augusto Ramos, Ferro Rodrigues

(Continua na 6.ª página)

YOLA no ABC

A escultural bailarina Yola regressa ao teatro e ao ABC como primeira figura feminina da revista de Verão que o empresário José Miguel vai apresentar e é original de César de Oliveira, Francisco Nicholson e Rogério Bracinha.

Corpo coral do S. Carlos

Encontra-se aberta, até ao próximo dia 25, a inscrição para o preenchimento de lugares vagos no Corpo Coral do Teatro Nacional de São Carlos, a que podem concorrer indivíduos de ambos os sexos e com menos de 30 anos.

As inscrições fazem-se, todos os dias uteis, no Teatro de São Carlos, na Rua Serpa Pinto, 9, das 10 e 30 ás 12 e 30 e das 15 ás 18 e 30.

BRANCO

PRAIA DA TORRE—OEIRAS—Tel. 2430880
NOVA GERÊNCIA — (MAIORES 17 ANOS)
A «BOITE» DA MODA!
HOJE E TODAS AS NOITES: EM GRANDE ÊXITO
HELDER MARTINS E O SEU NOVO CONJUNTO
EMENTA ESPECIAL em Almoços, Jantares e Ceias

RONDA

INAUGURA HOJE AS SUAS INSTALAÇÕES DE CAFÉ — RESTAURANTE CERVEJARIA E SNAK-BAR.

Av. da Igreja, 22-C — Lisboa - 5 — Telef. 728721

ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS POR 13$00

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Em colaboração com o Secretariado Nacional da Informação
Temporada Popular de Bailado
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES «VERDE-GAIO»
(do S. N. I.)
Direcção coreográfica: Margarida de Abreu e Fernando Lima
H O J E, às 21.45 horas
P r o g r a m a
PRÓLOGO GALANTE — PASSATEMPO — PÁSSARO AZUL (pas-de-deux) — PASTORAL
Plateia — 5$00 M/ 12 anos
Bilhetes á venda na bilheteira do Teatro
Considerações da crítica do «Diário de Notícias»:
...Todos os números, primorosamente executados, mereceram da assistência vivos e prolongados aplausos. — C. S.

CASINO ESTORIL

apresenta hoje em estreia
ESTEBAN
consagrado em Paris como
«MONSIEUR TANGO»
THE ALTONS com «Sabrina»
e as suas extraordinárias «marionettes»
ESMERALDA AMOEDO
uma expressiva voz portuguesa

ELYSEE GLAMOUR GIRLS
em novos bailados de rara elegancia e surpreendente beleza plástica

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos «Matinées», com atracções, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30, «OS PRAZERES DO MUNDO»

Os artistas ESTEBAN, THE ALTONS e ESMERALDA AMOEDO exibem-se também todas as noites no
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

A ÚNICA SOLUÇÃO
REFEIÇÕES MANJA

5º Programa

POLICIAL

FICÇÃO CIENTÍFICA

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

(Programa Meia - Noite) aos Sábados, ás 0,15 h.

RÁDIO RENASCENÇA

(Lisboa aos Domingos ás 11 h.)

(Porto aos Domingos ás 10.30 h.)

RÁDIO PENINSULAR

(Programa Passatempo Juvenil), aos Sábados das 15 ás 16 h.

AVENTURAS

SE OUVIR NUM RÁDIO PHILIPS, OUVIRÁ MELHOR

Confiança mútua

Toda e qualquer informação, quer esta nos seja dada ou por nós fornecida, é considerada como estritamente confidencial entre o Banco e os nossos clientes e muito apreciamos a confiança que estes depositam em nós.

Portugal e o Banco Inglês cresceram juntos: contamos, portanto, com um futuro de prosperidade partilhado por todos nós.

aos nossos balcões

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

COLISEU

Empresa Ricardo Covões. Herd. Telf. 31997

HOJE — ÀS 21,30 HORAS (Maiores de 12 anos)

INAUGURAÇÃO DO

7.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

CONCERTO SINFÓNICO DE HOMENAGEM A WAGNER

Programa: Lohengrin (preludio do 1.º acto), Tannhäuser (preludio do 2.º acto), Dich teure Halle, Oração de Elisabeth — Idílio de Siegfried, Wesendonck Lieder e Preludio e morte de Isolda.

MAESTRO: Heinrich Hollreiser — Solista: Elisabeth Grümmer
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
PREÇOS A PARTIR DE 10 ESCUDOS

Próximo Concerto: Dia 20 ás 21.30 horas no TIVOLI
PROGRAMA
A ORATÓRIA «LABETULIA LIBERATA», de MOZART

Grandiosa Corrida de Toiros em ÉVORA

DOMINGO 19 DE MAIO
pelas 17,15 horas

GRANDIOSO CONCURSO DE GANADERIAS
em que serão lidados

8—LINDOS E PESADOS TOIROS—8
pertencentes aos Ex.mos ganadeiros

D. DIOGO PASSANHA
JOSÉ INFANTE DA CÂMARA
ENG.º JOAQUIM M. GRAVE
GARCIA FIALHO
SANTOS JORGE
JOÃO GREGÓRIO
LIMA MONTEIRO
MANUEL LAMPREIA

Serão atribuídos 2 trofeus: ao toiro mais bravo, e ao melhor apresentado

4 — CAVALEIROS — 4
MANUEL CONDE
JOSÉ MALDONADO CORTÊS
DAVID RIBEIRO TELES
JOSÉ BARAHONA NUNCIO

2 — GRUPOS DE FORCADOS — 2
AMADORES DE SANTARÉM
e de MONTEMOR-O-NOVO

Preços: Sobra desde 60$00
Sol desde 15$00
M/ 6 ANOS

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21 e 45
17 ANOS

NACIONAL

A peça de M. Druon — Trad. de B. Santareno

«LA CONTESSA»

com
AMÉLIA REY COLAÇO num espectáculo de grande nível artístico

IMPÉRIO

3.ª SEMANA

Amanhã, ás 11,30 da manhã
ÚLTIMO DOMINGO
CARMEN DOLORES
RUI DE CARVALHO
COSTA FERREIRA
FERNANDO GUSMÃO
EM
O DIA SEGUINTE
O PÁRIA
O PROF. TARANNE
Teatro Moderno de Lisboa

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

NO

IRENE CRUZ

A B C

Telef. 36 67 45

Em 2 sessões — Ás 21 e 23 h.

PARA ALEGRIA DO PUBLICO E PARA QUE TODOS POSSAM VIR AO TEATRO!
JOSÉ MIGUEL APRESENTA A ALEGRE REVISTA POPULAR

VAMOS À FESTA!

POR TODO O SEU GRANDIOSO ELENCO
A PREÇOS DE VERÃO
POPULARISSIMOS
PLATEIA desde 15$00
GERAL a 7$50
AD. M/ 17 ANOS

AMANHÃ — Às 16 horas
Espectáculo á tarde!

CORUCHE

RESTAURANTE TÍPICO

O CAMPINO

Rua de Santarem. 13 — Tel. 156

Todos os Domingos e Feriados Almoços Regionais com Folclore e Baile

ACEITAM-SE EXCURSÕES
SERVEM-SE BANQUETES

M/ 15 anos

É JÁ AMANHÃ

19 DE MAIO às 17.30 horas

CAMPO PEQUENO

MAIORES DE 6 ANOS

1.ª NOVILHADA DA SÉRIE

CARTAZES PARA O FUTURO

a corrida de toiros ao alcance dos novos

um sector sombra-sol ao preço único de 10$00
para jovens até aos 17 anos

CAVALEIROS
PEDRO LOUCEIRO
JOSÉ MESTRE BAPTISTA

MATADORES
JOSÉ FALCÃO
FRANCISCO CUTILLAS
«EL FILIGRANA»

NOVILHOS DE **MANUEL DA SILVA VITORINO**
FORCADOS AMADORES DO MONTIJO
capitaneados por RENATO DIAS

PREÇOS DESDE 15$00

PARA JOVENS: SOMBRA-SOL A 10$00
BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7,
a partir das 10 horas

MONUMENTAL

Telefone 555131

As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
EM 4.ª SEMANA
O mais premiado e aplaudido filme de sempre em supertecnirama 70 mm
WEST SIDE STORY

AMOR SEM BARREIRAS

com **Natalie Wood — Richard Beymer**

MONUMENTAL

HOJE, 2 SESSÕES
20,45 e 23 h.
VASCO MORGADO
apresenta

VAMOS CONTAR MENTIRAS

4.ª SEMANA

COM UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA
RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ
SANTOS CARVALHO
HELENA VIEIRA
LYNE MOTTA
JOSÉ ALBERTO
LURDES CABRAL
BRAGA SANTOS

Uma comédia só para rir!
PARA MAIORES DE 12 ANOS
Amanhã, à tarde, às 16 h.

Amanhã à tarde, às 18,45 h.
Maiores de 6 anos
VASCO MORGADO apresenta
O grande espectáculo de Music-Hall

Ouvindo as Estrelas

com
MORGANA
a fada loira da canção brasileira
ao lado de
Simone de Oliveira
Maria Alice Ferreira
Teresa Torga
Daniel Bacelar
e os seus Twisters
Conjunto Vocal 4 de Espadas
Alberto Ramos
Orquestra de Ferrer Trindade
apresentação de
Henrique Mendes
artistas dos discos ALVORADA
Uma grande realização aos melhores preços de *5$00* a *22$50*
Espectáculo com o patrocínio exclusivo da B P

AVENIDA

HOJE — A's 21 e 45
(12 anos)
ÚLTIMA SEMANA
Vasco Morgado orgulha-se de apresentar o original de
William Gibson
EM PLENO ÊXITO!

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

com magistral desempenho de **Eunice Muñoz, Fernanda Borsatti, Isabel de Castro, Fernanda de Sousa, Carlos José Teixeira, Baptista Fernandes, João Lourenço.** e pela primeira vez ao teatro, a grande revelação **Guida Maria**
Amanhã só há espectáculo à tarde, às 16 h.
Estudantes 10$00

«Os Direitos da Mulher»
com *Henrique Santana* no protagonista, *Irene Isidro* e *Assis Pacheco*
(Adultos)
Hoje, em Santarém
Amanhã, em Portalegre

ROMANO MUSSOLINI
E O SEU QUARTETO
NA PROXIMA SEMANA EM LISBOA

SÃO LUIZ

Telefone 327172

A's 21.45
(M. 17 anos)
A famosa peça de **Tennessee Williams**, na versão portuguesa de **António Quadros**

UM ELECTRICO CHAMADO DESEJO

com **Mariana Rey Monteiro, Lurdes Norberto, Varela Silva e José de Castro**
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) - **MORTE SEM PERDÃO** — com E. Riva e Raf Vallone.

ÉDEN

Telefone 320768

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um filme de elevada categoria em Tecnicolor

BRAVOS ATÉ AO FIM

com **Jeff Chandler** e **Ty Hardin**
Uma epopeia de sacrifício e heroísmo

IMPÉRIO

Telefone 555134

Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(Adultos)
num filme retintamente francês

O HERDEIRO INDESEJÁVEL

Pierre Brasseur, Michel Simon, Annie Girardot e Lino Ventura

ROMA

Plateia 727778
Balcão 729192

As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
POR SUA DAMA
Um filme violento, passado numa época cruel em que dominava a força e a perfídia!
com **Lex Barker — Liana — Orfei**

ROYAL

Telefone 865037

As 15 e ás 21 h.
(M. 17 anos)
DUAS SEMANAS NOUTRA CIDADE
A ARMA DUM BRAVO

RESTELO

Telefone 610375

As 21.15
(M. 17 anos)
Uma emocionante e absorvente produção

HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO

com **O. W. Fisher** e **Marianne Roch**

CAPITÓLIO

Telefone 327493

A's 21 horas
(M. 17 anos)
Terror e emoção num filme alegre e divertido!

NA CASA DO TERROR

com **Tin-Tan, Lon Chaney** e **Yolanda Varela**
Em complemento:
HÉRCULES E A RAINHA

CINEMA IDEAL

Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 17 anos)
DUELO NA CIDADE DE FANTASMA
A SEREIA PERIGOSA

A VOZ DO OPERÁRIO

Telef. 862155

As 21 horas
(M. 17 anos)
O GUERREIRO DE CRETA
e **CORAÇÃO NÃO BATAS MAIS**
Amanhã, domingo — (M. 12 anos):
A MINHA GUEIXA

CASINO ESTORIL

As 21.30
(M. 17 anos)
OS PRAZERES DO MUNDO

TIVOLI

Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Um filme de rara intensidade dramática e «suspense»

A SOMBRA DO CAÇADOR

com **Robert Mitchum** e **Shelly Winters**
(M. 17 anos)

SÃO JORGE

Telefs. 54153/4

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
ELVIS PRESLEY
Numa vulcanica comédia

VENHAM SONHAR COMIGO

CONDES

Telefone 322523

Às 14.45 e 18.15 (p. red.) e 21.45
(M. 12 anos)
O melhor elenco até hoje reunido na maior e mais espectacular obra que o cinema realizou!
EM 3.ª SEMANA

SPARTACUS

com **Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simons, Tony Curtis** e **Charles Laughton**

ALVALADE

Telefone 763086

Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme de amor, emoção e suspense

MORTE SEM PERDÃO

c/ **E. Risa, A. Girardot** e **Raf Vallone**

TERRASSE

Telefone 320917

As 21 horas
(M. 17 anos)

A CORDA
GIGI

AVIS

Telefone 47163

Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Um filme de intensa acção no mais alto grau de «suspense»

JULGAMENTO À PORTA FECHADA

com **Peter Van Eyck** e **Eva Bartok**

LIS

Telefone 48560

A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
FUGA SEM RUMO
A REVOLTA DOS ESCRAVOS

ODEON

Telefone 326283

As 15.15 e 18.15 e às 21.30
GRANDE ÊXITO DA EXTRAORDINÁRIA SUPER-PRODUÇÃO
Estupenda criação de **MARIA FELIX**
em

A CORONELA JUANA GALLO

com **Jorge Mistral, Luis Aguilar** e milhares de figurantes
A história de uma intrépida guerrilheira e do amor que lhe despedaçou o coração.
Eastmancolor (M. 17 anos)

POLITEAMA

Telefone 326305

A's 15.15 e 18.15 e 21.30
Um filme especial de alta classe de «suspense»

A CELA DA MORTE

com **Terry Moore** e **Debra Paget**
A odisseia de uma jovem vítima do desprezo dos homens perante o último grito da sua consciência: «NÃO MATEI!»
(M. 17 anos)

SÃO LUIZ-ALVALADE

DE 14 A 28 DE JUNHO DE 1963

EM ESPECTÁCULOS NOCTURNOS

I Festival de Cinema da Casa da Imprensa de Lisboa

COM O ALTO PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

«OS MELHORES FILMES ESTREADOS EM PORTUGAL NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS» SELECCIONADOS PELA SECÇÃO DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA DE LISBOA

DIA 14 — **ORFEU NEGRO**, de Marcel Camus; e **A GRANDE GUERRA**, de Mario Monicelli
DIA 15 — **O APARTAMENTO**, de Billy Wilder; e **A RIBEIRA DO MOCHO**, de Robert Enrico
DIA 16 — **A FONTE DA VIRGEM**, de Ingmar Bergman; e **A VIDA É UM JOGO**, de Robert Rossen
DIA 17 — **RIFIFI**, de Jules Dassin; e **OS 400 GOLPES**, de François Truffaut
DIA 18 — **A PONTE**, de Bernhard Wicki; e **O MEU TIO**, de Jacques Tati
DIA 19 — **DOZE HOMENS EM FÚRIA**, de Sidney Lumet; e **O GRITO**, de Michelangelo Antonioni
DIA 20 — **TODO O OIRO DO MUNDO**, de René Clair; e **A DEUSA**, de John Cromwell
DIA 21 — **SOMBRAS BRANCAS**, de Nicholas Ray; e **AO LONGO DE PARIS**, de Claude Autant-Lara
DIA 22 — **AS DIABÓLICAS**, de Henri-Georges Clouzot; e **A 3.ª CHAVE**, de Pietro Germi
DIA 23 — **OS AUDACIOSOS**, de Stanley Kramer; e **NOITES BRANCAS**, de Luchino Visconti
DIA 24 — **O ULTIMO HURRA**, de John Ford; e **FUGIU UM CONDENADO À MORTE**, de Robert Bresson
DIA 25 — **A LOBA**, de Alberto Lattuada; e **DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER**, de Agnés Varda
DIA 26 — **RIO BRAVO**, de Howard Hawks, e **OS INÚTEIS**, de Federico Fellini
DIA 27 — **A PASSAGEM DO RENO**, de André Cayatte; e **PAIXÃO PROIBIDA**, de Tony Richardson
DIA 28 — **DIÁRIO DE UMA MULHER**, de Carlo Lizzani; e **UM LUGAR NA ALTA RODA**, de Jack Clayton

No Cinema Alvalade a projecção dos filmes de cada programa far-se-á por ordem inversa à do Cinema São Luiz.

A partir de 25 de Maio e até 5 de Junho estarão à venda, nos dois cinemas, bilhetes aos seguintes preços especiais:

ASSINATURAS PARA OS 15 DIAS DO FESTIVAL

SÃO LUIZ		ALVALADE	
Plateia	200$00	Plateia	200$00
1.º Balcão	270$00	Tribuna	240$00
2.º Balcão (Filas A, B e C)	170$00	Balcão A (1.ª fila)	170$00
3.º Balcão (outras filas)	135$00	Balcão A (outras filas)	135$00
		Balcão B	110$00

VENDA AVULSO AOS PREÇOS NORMAIS (A PARTIR DE 5 DE JUNHO)

FOI UM NOVO TRIUNFO!

ONTEM NO

MARIA VITÓRIA

TELEF. 31740

A APRESENTAÇÃO DO NOVO E BRILHANTE ESPECTÁCULO DE HERMES PORTELA

De três grandes êxitos nasceu uma revista admirável!

A. Baptista

Costinha

José Viana

M. do Espírito Santo

May Avril

Barroso Lopes

Luísa Durão

Emília Correia

HAJA ALEGRIA!

Um espectáculo rico de cor, pleno de alegria, irresistível de graça!

QUE HOJE SE REPRESENTA EM 2 SESSÕES, ÀS 20 e 45 E ÀS 23 H. E AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 16 H. EM ESPECTÁCULO À TARDE — AD M/17 ANOS

DIVERSÕES TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

e Santos Fernando, com musica do maestro Carlos Dias e Carlos Rocha, é o triunfo indiscutível de um óptimo elenco, no qual se incluem a elegante «vedeta» Maria Domingas, Salvador e Camilo de Oliveira, os dois grandes actores cómicos do momento; Irene Cruz e Yvone Silva, as duas grandes revelações da actualidade; Luís Horta, Francisco Nicholson, Vítor Mendes e Mariano Franco, formando o quarteto da alegria, e um elegante grupo de jovens e bonitas artistas, bailarinas e «girls». Sessões ás 21 e ás 23 horas. No domingo, também «matinée».

NO TRINDADE

Efectua-se hoje mais um espectáculo popular de bailado

Prosseguindo um programa de espectáculos populares de bailados, o conjunto «Verde Gaio» dá hoje, ás 21 e 45, no Trindade, mais uma sessão. O programa inclui obras que vão desde a estilização artística do folclore português ao bailado clássico em todo o seu esplendor: «Prólogo Galente», «Passatempo», «Pássaro Azul» (pas-de-deus) de «A Bela Adormecida» e «Pastoral».

A Companhia Portuguesa de Bailados «Verde Gaio», dirigida por Margarida de Abreu e Fernando Lima, tem por «maitre-de ballet» o eminente bailarino, professor e coreógrafo francês Daniel Seillier, ex-elemento das companhias de Roland Petit e do Marquês de Cuevas.

Fazem parte do conjunto os artistas: Violette Quenolle, ex-elemento do «Ballet» da Ópera de Paris; Olga Mahacheeva, bailarina russo-francesa que pertenceu ás companhia do Marquês de Cuevas; Paula Gareia, bailarina inglesa que pertenceu ao London's Festival Ballet; Armando Jorge e Fernando Mateus, os dois mais extraordinários casos do bailado clássico português; Jean Johnston, Neillma Williams e Roberta Burdeyson, três jovens ingleses de largos recursos; Maria José Azevedo e Manuela Fontes, duas bailarinas portuguesas em plena ascenção, Manuel Gil e António José, dois bailarinos de larga experiência artística e ainda um equilibrado corpo-de-bailado.

O «Barbeiro de Sevilha»

A temporada popular de ópera e opereta, a cargo de artistas portugueses, prossegue no próximo dia 20, voltando a cantar-se o «Barbeiro de Sevilha», de Rossini.

A Orquestra Sinfónica da E. N. é dirigida pelo maestro Silva Pereira.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Bravos até ao fim», no Eden

Esta realização americana de Samuel Fuller, tratando um episódio da ultima guerra localizado na Birmânia, não desmerece dos bons filmes até á data produzidos tendo como fulcro aquele conflito bélico.

Interpretado por Jeff Chandler, Ty Hardin, Peter Brown, Andrew Duggan, Wilt Hutchins e Claude Akins, o filme processa-se em bom ritmo, merecendo que se salientem as sequências de combate entre americanos e japoneses.

Atente-se, ainda, que o episódio é verídico, o que empresta á película um outro interesse e atractivo. Complementos variados. — *Visor 101.*

«Tin-Tan na Casa do Terror» no Capitólio

Os filmes de humor negro são sempre aliciantes, pois baseados em «arripiantes» argumentos, em que pontificam monstros, tipo Franksteín ou Mabuse, lobisomens, vampiros ou fantasmas, provocam no espectador o «frisson», resultante de cenas que inspiram o mais tétrico pavor ou, paradoxalmente, o riso mais ou menos estrepitoso, causado por outras, estuantes de comicidade. Conquanto esta dualidade emocional nos proporcione prazer, o espectador tende para se descontrair, pois sabe, de antemão, que o argumentista e o realizador se preocuparam em contar-lhe uma história tenebrosa, mas que não o horrorize.

É o que sucede com a película mexicana «Tin-Tan na Casa do Terror», ontem estreada no Capitólio, realizada por Gilberto Martinez Polares e na qual as «sinistras e joviais» interpretações do veterano Lon Chaney (o homem das mil e uma caras), Yolanda Varela e Tin-Tan contribuem para que o publico ria ás catadupas, em lugar de se assustar com as macabras actividades de um médico psiquiatra que pretendia ressuscitar cadáveres...

«Hércules e a rainha», exibido em complemento, é um esplendoroso filme italiano, em cinemascópio e «eastmancolor» interpretado por Steve Reeves e Sylva Koscina. — *Visor 88.*

«Por sua dama», no Roma

A película ontem estreada no Roma é sobretudo um documentário evocador dos valorosos tempos da cavalaria, com os seus torneios e as suas pelejas, e a sua acção ressalta da riqueza dos ambientes, na medida em que movimenta grande numero de figurantes, evidenciando, ainda, uma estrutura romântica e ardente de nobre historial.

Tal como o título indica, trata-se de um filme em que domina a legenda da cavalaria. «Por sua dama» vários cavaleiros batem-se num torneio que acabará, infalivelmente, por colocar, frente a frente, os dois rivais, que o mesmo será dizer o bom e o mau da fita.

Dirigida por Fortunato Miziano e rodada em belíssimo cinemascope, esta interessante produção italiana conta com excelentes interpretações de Lex Barker, Liana Orfei, Anny Alberti, Livio Lorenzon, Hubert Boehme e Alvaro Piccardi.

Complementos agradáveis. — *Visor 60.*

«SPARTACUS» filme excepcional no Condes

Grande filme apresenta o Cinema oCndes, perfeito na linguagem cinematográfica, contado num ritmo que não deixa tréguas ao espírito do publico. «Spartacus» é uma autêntica epopeia da tela, um espectáculo em que até as cenas mais simples ou de menor monta transbordam de imponência e de faustosidade. Laureado com cinco «Oscars», pela Academia Americana, nivela-se a um plano superior, graças ás portentosas reconstituições, á aliciante movimentação dos milhares de figurantes, á dureza das suas batalhas e dos seus combates de gladiadores e, sobretudo, á magnificência dos seus ilimitados horizontes. Fotografado em technirama e technicolor, «Spartacus» conta com um extraordinário desempenho de Kirk Douglas (na figura central), Jean Simons, «sir» Laurence Olivier, Nina Foch, Tony Curtis, Charles Laughton, Peter Ustinov, John Gavin, Herbert Lom e John Ireland.

Filme de ideias e de personagens, construídas não só exteriormente, mas também em profundidade, verdadeiro hino á liberdade do indivíduo, «Spartacus» pode considerar-se como das mais monumentais obras até hoje produzidas em Hollywood, e uma das mais representativas de toda a história do Cinema.

Apresentado em rigoroso exclusivo pela Doperfilme, «Spartacus» é, sem duvida, um espectáculo que satisfaz em absoluto.

Rancho Folclórico de Linda-a-Pastora

O Rancho Folclórico dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora visita amanhã as corporações e entidades amigas, dos concelhos de Oeiras, Sintra e Cascais, estando marcada para as 17 horas a sua exibição no Parque Infantil de São Pedro de Sintra.

Um domingo no Jardim Zoológico

Amanhã, o Jardim Zoológico vai registar mais uma enchente, tudo se conjugando para isso: as novidades e atracções do recinto e o magnífico tempo que faz. Como motivos de maior interesse há a destacar:

O «bebé-girafa», nascido há dias, o qual foi o primeiro exemplar da sua espécie nascido em Portugal; o Centro de Transito «Mobil», que, inaugurado recentemente constitui uma obra valiosa de grande alcance educacional; o «Grande Roseiral de Lisboa» que se encontra em plena floração e que nos oferece um espectáculo deveras maravilhoso; o Restaurante Popular da Mata das Águas Boas, que este ano apresenta um atractivo muito interessante: a sua pista de dança e orquestra que a animará.

No Jardim dos Pequeninos, exibem-se os palhaços «José & Eirmilita», havendo jogos, corridas e concursos.

Brancura e longa vida só com OMO

Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz espuma abundante e activa que lava suave e eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa dura mais e ganha verdadeira brancura — a brancura Omo! A acção altamente detergente de Omo liberta totalmente a sua roupa de toda a sujidade sem o fatigante trabalho de esfregar que estraga ràpidamente. Não use mais processos antiquados para lavar a sua roupa. Use Omo, o moderno processo de lavagem, mais rápido, mais económico e mais eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslumbrante brancura Omo.

OMO LAVA MAIS BRANCO... vê-se logo

LEVER 62-OM-33

QUANDO UM NOME É FIRMADO NOS ALICERCES DAS SUAS REALIZAÇÕES, CONVERTE-SE EM

TRADIÇÃO

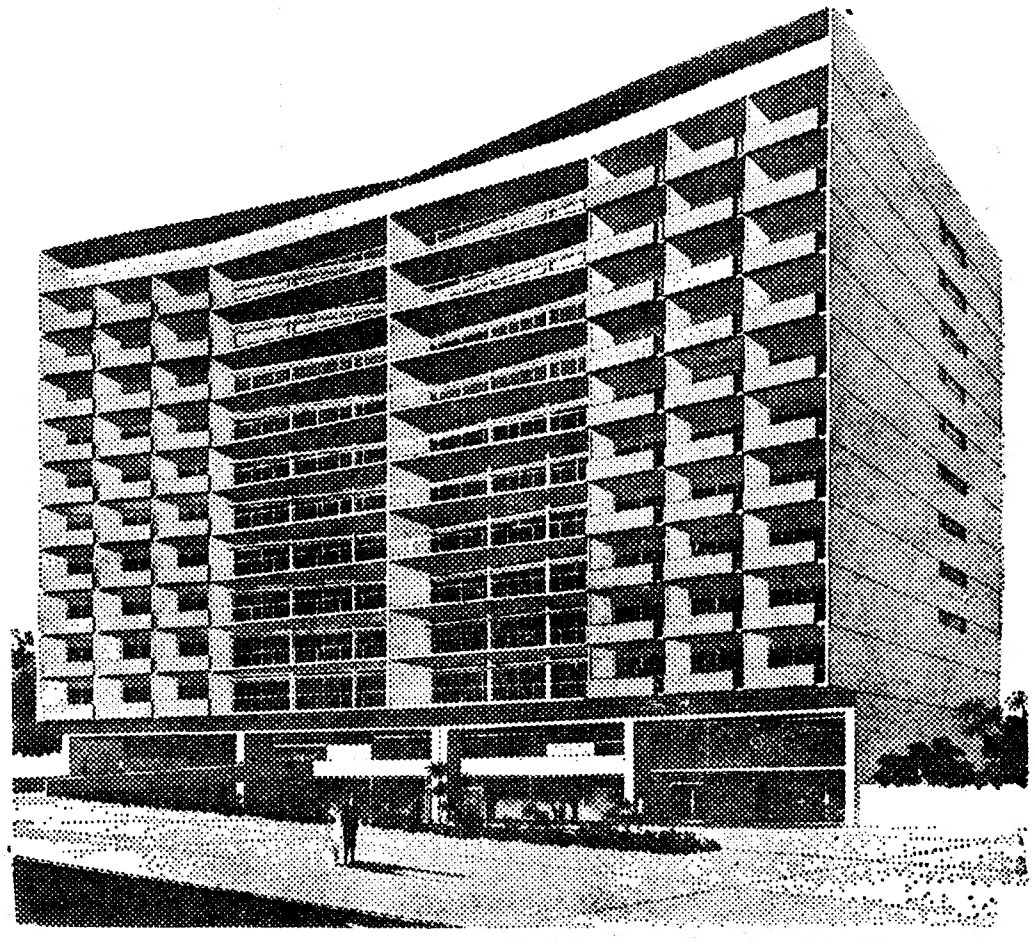
"A CONFIDENTE"

apresenta para venda em PROPRIEDADE HORIZONTAL a última palavra em

CONFORTO - LUXO - SEGURANÇA - BELEZA

Edifício ROMA

- CAIXILHARIAS INTERIORES EM "SUCUPIRA"
- CAIXILHARIAS EXTERIORES EM ALUMÍNIO ANODIZADO
- LOUÇA SANITÁRIA CELITE "BI-COLOR" BRASILEIRA
- ELEVADORES DE LUXO "SCHINDLER"
- AR-CONDICIONADO E AQUECIMENTO REGULÁVEIS
- VIDROS "GRISS" E "FILTRA-SOL"
- ISOLAMENTO NOS PISOS E TETOS
- INCINERADORES DE LIXO
- MÁRMORES "ESTREMOZ" E "TAVIRA"
- REDE DE TELEFONES INTERNOS
- MARAVILHOSO SALÃO DE FESTAS E TERRAÇO



Mais uma construção da sua associada

NOBRE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, L.DA

MÓVEIS e DECORAÇÕES: **ALTAMIRA**

CARPETES e ALCATIFAS **C. U. F.**

CERÂMICA e CANDEEIROS **ELECTRO LUMINOSA**

Visite diàriamente das 14 à 1 h. da manhã o nosso majestoso edifício e consulte o PLANO DE PAGAMENTO EM 4 ANOS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

OBRA: Avenida Frei Miguel Contreiras, Lote 629 · Esquina da Avenida de Roma · Telefone 765244

ROSSIO, 3 · Telefone 369384-5-6

LET'S LEARN ENGLISH

Terminamos hoje a publicação do vocabulário referente ás lições do curso «Let's Learn English» já transmitidas pela Radiotelevisão Portuguesa. Como já dissemos, o «Diário de Lisboa» vai colaborar nesta interessante iniciativa do Governo norte-americano, que assim procura facilitar a aprendizagem da língua inglesa. As lições deste curso original são transmitidas pela R. T. P. todas as segundas, quartas e sextas-feiras e o «Diário de Lisboa» passará a publicar na véspera desses dias (domingos, terças e quintas-feiras) o vocabulário referente a cada lição.

INGLÊS	PORTUGUÊS
For	— Para
Word	— Palavra
Sentence	— Frase, oração (gram.)
One	— Um, uma
First	— Primeiro, primeira
Two	— Dois, duas
Second	— Segundo, segunda
Three	— Três
Third	— Terceiro, terceira
Calendar	— Calendário
Day	— Dia
Today	— Hoje
Week	— Semana
Sunday	— Domingo
Monday	— Segunda-feira
Tuesday	— Terça-feira
Wednesday	— Quarta-feira
Thursday	— Quinta-feira
Friday	— Sexta-feira
Saturday	— Sábado
What	— Que
What's	— O que é?
Page	— Página

Aventura infeliz de um «príncipe marroquino»

NOVA YORK, 18. — Um «principe marroquino» teve ontem que interromper a sua lua de mel e recolher á cadeia quando a Polícia revelou á sua chorosa noiva, Dorothy Holtz, que o marido não era o principe Miguel Ali Khan, de Fez, mas um simples operário de construção civil, Roya Ancell Randall, de Erie, na Pensilvania.

O «principe Miguel», que tem 43 anos, desposou Dorothy na quarta-feira. A cerimónia foi considerada um dos acontecimentos sociais mais importantes de Erie e o redactor mundano de um dos jornais da cidade contou, na sua secção, que o «principe» era um dos cinco filhos de Almon e Eleen Khan e que tencionava mostrar á sua noiva a secular cidade de Fez, com as suas mesquitas, os seus palácios árabes, as laranjeiras e os olivais.

Contudo, a lua de mel, que devia incluir também a Flórida e o Hawai, terminou bruscamente num tribunal de Nova York, onde o «principe» se mostrou incapaz de pagar uma fiança de cinco mil dólares — 145 contos — tendo que permanecer na cadeia, até comparecer perante o juiz. «Miguel Ali Khan» havia sido preso sob a acusação de fugitivo da justiça e de obter vários artigos, em Erie, sob falsas declarações. — (A. N. I.).

Aquilino Ribeiro

é homenageado pelos rotários

A sessão do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 21, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, Avenida da Liberdade, 185, será de homenagem a Aquilino Ribeiro, por motivo do cinquentenário da sua vida literária. O nosso prezado camarada de redacção Raul Rego fará uma palestra sobre «A personalidade literária de Aquilino Ribeiro». O eminente escritor foi convidado a assistir á reunião.

Cada jogador do Benfica receberá dez contos (oferta do Banco Pinto & Sotto Mayor) se vencer em Londres

Pode dizer-se, sem receio de desmentido ou de exagero, que a final da Taça dos Campeões Europeus, a disputar em Londres, no dia 22, com a presença das equipas do Benfica e do Milan, galvaniza todas as atenções dos desportistas portugueses e, até, daqueles que o não são, pois o facto transcende o simples acontecimento de mais uma pugna, por difícil e emotiva que seja, para se transformar num verdadeiro evento nacional.

Deste modo, os bicampeões europeus — o popular Benfica — vai a Londres com uma pesada mas honrosa representação — a de todos nós, portugueses, independentemente de qualquer outra tendência clubista. Não admira, portanto, que, por toda a parte do mundo lusitano, nos mais diferenciados sectores da vida portuguesa, se evidenciem as adesões, em volta dos nossos representantes, todas elas a estimular-lhes o brio e a vontade, aliás indesmentíveis.

Pelo seu inegável interesse, e pelo seu transcendente significado, reproduzimos, na íntegra, uma carta enviada pela administração do Banco Pinto & Sotto Maior, ao presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica, na qual se afirma a esperança de mais uma vitória benfiquista — de mais uma vitória das cores portuguesas!

«O Banco Pinto & Sotto Mayor acompanha, como se impõe, todos os acontecimentos que, pela importancia de que se revestem, projectando-se para além das nossas fronteiras, contribuem para prestigiar o nome de Portugal.

E dada a maneira como a equipa de honra desse Clube tem sabido defender as suas cores e com elas o nome do nosso País, entende este Banco que não deve conservar-se alheio ao grande encontro do próximo dia 22 que, a concretizar-se, como sinceramente esperamos, em mais uma vitória do Benfica, que assim se sagra pela terceira vez Campeão da Europa, constituirá feito verdadeiramente sensacional, que eleva o País ao primeiro plano no campo dos desportos.

Assim, temos o grato prazer de comunicar a V. Ex.ª, para que se digne transmitir aos interessados, que será efectuado neste Banco um depósito de Esc. 10 000$00 á ordem de cada um dos 16 jogadores que têm disputado o Campeonato Europeu de Futebol desta época, caso se verifique a almejada vitória, que constitui neste momento anseio de todos os portugueses».

O Chefe do Estado visita a Fundação Sain

Depois de amanhã, ás 11 horas, o sr. Presidente da Republica visita a Fundação Raquel e Martin Sain, na Rua João Saraiva, onde será aguardado pelo ministro das Corporações e Previdência Social, por um representante do ministro da Saude e Assistência e por outras entidades oficiais e particulares.

MESSA

máquinas de escrever fabricadas em Portugal sob licença alemã.

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

Professores dos liceus do Ultramar

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de professor do 7.º grupo do quadro comum dos liceus do ultramar.

A Comissão de Turis

FIMA63-VA-51

"Qualquer que seja o prato, com Vaqueiro resulta sempre melhor!

Fica tudo tão saboroso que é uma satisfação para quem cozinha e para quem come! Os pratos de peixe, por exemplo, com Vaqueiro ficam uma delícia!" Enviou-nos esta opinião acerca dos resultados obtidos com Vaqueiro a Sr.ª D. Ernestina da Fonseca Rosário, de Lisboa, numa carta que pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro.

VAQUEIRO TORNA TUDO MAIS APETITOSO!

Internacional no da F. I. A.

terminou a sua reunião

Terminou, ao princípio da tarde, no Automóvel Clube de Portugal, a reunião da Comissão Internacional de Turismo da F. I. A., ali iniciada no passado dia 15 do corrente.

A Imprensa, convidada a inteirar-se dos assuntos resolvidos, foi elucidada de que a Comissão se ocupou, nomeadamente, em estabelecer as linhas gerais de uma documentação de informação turística destinada aos seus clubes filiados. Mereceram também atenção os problemas relacionados com a prática do campismo e do caravanismo, particularmente no Congresso Mundial de Tu-Campismo, no que se foi ao encontro dos votos formulados pelo Conselho da Europa.

— A Comissão — esclareceu o sr. dr. Mário Madeira, presidente do A. C. P. — estabeleceu também programas de trabalhos a longo prazo no que se refere ao turismo, trabalhos que serão examinados igualmente no Congresso Mnudial de Turismo, a efectuar em Roma no próximo Verão.

Apurou-se que a Comissão emitiu o voto de que a Federação Internacional do Automóvel estude a capacidade receptiva dos diferentes países por forma a orientar metódicamente o tráfico turístico, para que os clubes tenham conhecimento da situação turística em todos os países, o que lhes permitirá cooperar mais eficazmente com as autoridades, no sentido de se obter uma melhoria constante das condições turísticas.

Os participantes na reunião da Comissão, disseram, já no final, o quanto lhes havia sido grato esta permanência em Portugal, país que acreditam de grandes possibilidades turísticas futuras. Lamentou-se no entanto, que em Portugal não fossem concedidos aos automobilistas estrangeiros «bonus» na aquisição de gasolina, o que há muito se verifica em outros países.

Um aspecto da ultima reunião

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Interior

O presidente da Camara Municipal de Faro, sr. dr. Luís Gordinho Moreira, esteve hoje no Ministério do Interior, a agradecer ao titular da pasta a sua presença na homenagem que lhe foi prestada por ocasião da recente visita do sr. dr. Santos Junior ao Algarve.

● Ministro das Corporacões

O sr. prof. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações, recebeu esta manhã, no seu gabinete, o reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, sr. prof. Veiga Simão.

CUMPRIMENTOS

ao governador civil

O chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz, recebeu o presidente do 2.º Congresso Luso-Espanhol de Anesteseologia e os dirigentes do Clube de Futebol Benfica.

Novos aplausos

à sugestão do «Diário de Lisboa» em prol da semana inglesa

Continuamos a receber, de vários pontos do País, expressivas manifestações de aplauso e apoio á recente «Nota do dia» em que preconizávamos a generalização da chamada semana inglesa para as classes laboriosas. Entre as esperançosas mensagens, que nos animam a prosseguir na defesa desse objectivo, inclui-se a seguinte, assinada pelo sr. José Maria Dias Fidalgo, presidente do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa:

«Os corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, reunidos em sessão extraordinária, para apreciação de vários problemas que afectam a classe que representam, e na qual foi focado o interesse que o jornal «Diário de Lisboa», de que V. é mui digno director, tem dedicado ao problema do fim-de-semana, resolveram, por unanimidade, exarar em acta a sua muita satisfação e agradecer as palavras que na «Nota do dia» e sob o título «O Direito ao Descanso» foram dedicadas ao assunto, pelo muito que podem contribuir para aplanar o caminho, ainda infelizmente eriçado de dificuldades, no sentido de se conseguir tão desejada e justa regalia da qual resultarão benefícios tanto para patrões como para empregados.

«Renovando os nossos agradecimentos, aproveitamos o ensejo para apresentar os protestos da nossa mais elevada consideração, subscrevendo-nos», etc.

A melhor aplicação de capital...

está na compra de bens imobiliários ou no financiamento de transacções com garantias reais. Juro garantido e compensador.

PARA QUE O SEU CAPITAL PROPORCIONE MELHORES RESULTADOS, CONSULTE UMA ENTIDADE DEVIDAMENTE LEGALIZADA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Colha referências

PORTO COIMBRA LISBOA

KELLY Springfield PNEUS

CONSULTEM A NOVA TABELA DE PREÇOS DOS PNEUS KELLY

DietoSal

Substitui o sal nas dietas

Vende-se nas Farmácias

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

JARDIM ZOOLÓGICO

AS GRANDES NOVIDADES DE SENSAÇÃO:

— O «BEBÉ»-GIRAFA (NASCIDO NO JARDIM).
— O CENTRO DE TRÂNSITO «MOBIL».
— O «GRANDE ROSEIRAL DE LISBOA» EM PLENA FLORAÇÃO.
— O RESTAURANTE POPULAR DA MATA COM A SUA PISTA DE DANÇA E ORQUESTRA.

ESMERADO SERVIÇO DE ALMOÇOS NO RESTAURANTE DO LAGO

AMANHÃ, DOMINGO, A ENTRADA ATÉ ÀS 13 HORAS — 3$00

GRÁTIS

1 sabonete PALMOLIVE

ao comprar

1 dentífrico COLGATE

DESPORTOS

Para a Taça de Portugal

o F. C. Porto-Leixões domina em interesse

Reata-se amanhã o torneio da Taça de Portugal. Um torneio que goza da estima dos entusiastas do futebol, mas que tem conhecido vicissitudes capazes de destruir qualquer iniciativa tradicionalmente preferida.

Amanhã, os jogos da primeira mão dos oitavos de final — que são apenas cinco. Depois, surgirão os representantes das Ilhas e das províncias de Angola e Moçambique.

Para amanhã, um jogo suscita particular interesse: o das Antas, entre o F. C. Porto e o Leixões. Um embate de requintado sabor regional. Os portistas ainda recentemente, para o «Nacional», perderam em Matosinhos. Claro que procurarão amanhã ressarcir-se do malogro. E com um resultado que os ponha a coberto de qualquer surpresa desagradável quando chegar a altura de actuar de novo em Matosinhos. Serão capazes de alcançar esse resultado? Terão a palavra os seus avançados e... a defesa leixonense. Em perspectiva a supremacia portista. O certo, porém, é que o Leixões parece novamente a caminho da melhor forma. Tem-se mostrado equipa talhada para esta espécie de embates. Porque continua a haver equipas que denotam especial queda para os jogos da «Taça».

O Sporting recebe em Alvalade o Atlético. Outro embate de sabor regional. Os «deões» desfrutam de natural favoritismo, mas os «atléticos», sempre animosos, esforçar-se-ão por dificultar ao máximo a tarefa dos adversários. Aliás já não seria a primeira vez que tal se verificaria no estádio «deonino». Há a curiosidade de auscultar as possibilidades do «team» sportinguista nesta fase que se anuncia de começo de renovação de processos directivos, no que se prende, claro, com a secção de futebol.

Em Coimbra, a Académica defronta o Vitória de Guimarães. Recentemente, os vimaranenses registaram um êxito diante da equipa escolar. Agora, porém, a Académica estará de sobreaviso e disposta a apagar semelhante inêxito. Poderá conseguir os seus intentos, em desafio que se prevê decorra em toada de sensível equilíbrio. A defesa de Guimarães será chamada certamente a tarefa de importancia.

No Seixal, os locais, que conseguiram nesta época ascender á 1.ª Divisão, recebem o Belenenses. Começam, assim, a experimentar a força dos «grandes»... Tudo leva a crer que os eufóricos seixalenses, no seu meio, consigam um resultado lisonjeiro frente a tão categorizado adversário. Se isso se registar, de mais interesse se rodeará o jogo da segunda mão, a disputar no Restelo. Uma surpresa? Tudo dependerá da disposição dos belenenses...

Finalmente, na Marinha Grande, o Marinhense defronta o Alhandra. Recorde-se que os alhandrenses, 2.ºs classificados no torneio da Zona Sul (2.ª Divisão), já no torneio em curso eliminaram duas equipas do torneio da Zona Norte, as do Salgueiros e do Castelo Branco. No encontro da Marinha Grande, o Alhandra procurará construir um resultado que lhe permita encarar com optimismo o embate da segunda mão. E parece-nos suficientemente á altura de alcançar tal desiderato.

Equipas prováveis

Provàvelmente, as equipas apresentarão amanhã os seguintes elementos:

F. C. PORTO — Rui (Américo); Festa, Arcanjo e Mesquita; Pinto e Paula; C. Duarte, Azumir, Serafim, Hernani e Nóbrega.

LEIXOES — Nicolau; Marçal, Ribeiro e Raul; Narciso e Ventura; Soares, Edmur, Oliveira, Veiga e Gomes.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Lucio e Hilário; Perides e J. Carlos; Morais, Mascarenhas, Figueiredo, Osvaldo e Geo.

ATLÉTICO — Bandola; Sidónio, Alcides e F. Ferreira; Luz e Orlando; Diamantino, C. Gomes, Inácio, Miranda e Angeja.

ACADÉMICA — Maló; Curado, Torres e Leonel; Rui Rodrigues e Piscas; Crispim, Gaia, Lourenço, Rocha e Assis.

V. GUIMARAES — Roldão; Caiçara, Silveira e Freitas; João da Costa e Pinto; Armando, Romeu, Lua, Peres e Teodoro.

MARINHENSE — Serrano; Artur, Pinto e Luís; Vaz e Reis; Custódio, Garcia, Ferrão, C. Alberto e Coutinho.

ALHANDRA — Severo; Martinho, Vítor e Cartaxo; Julião e André; Carlitos, Antunes, Nunes Pinto, Sousa e Humberto.

SEIXAL — Barroqueiro; Mendes, Lenine e Hermenegildo; Aniceto e Oñoro; Cambalacho, Necas, Adolfo, Serra Coelho e Carvalho.

BELENENSES — J. Pereira; Rosendo, Paz e Alberto Luís; Pelézinho e Vicente; Abdul, Adelino, Yauca, Peres e Estêvão.

BODO A POBRES do G.D. da Mouraria

O Grupo Desportivo da Mouraria promove amanhã, ás 9 horas, na sua sede, na Rua do Terreirinho, 80-1.º, uma pequena festa, durante a qual distribuirá um bodo a 200 pobres do bairro e vestuário a 27 crianças.

No próximo dia 31, ás 21 e 30, haverá, no mesmo local, uma sessão solene comemorativa do 27.º aniversário da fundação daquela colectividade.

Tauromaquia

Concurso de «ganaderias» em Évora

ÉVORA, 18 — Organizado pela «Tertulia Tauromáquica Alentejana», haverá no domingo, nesta cidade, um concurso de «ganaderias», durante o qual serão lidados toiros dos criadores srs. D. Diogo Passanha, José Infante da Camara, eng. Murteira Graves, Garcia Fialho, Santos Jorge, João Gregório, Lima Monteiro e Manuel Lampreia.

A cavalo, actuam Manuel Conde, José Maldonado Cortes, David Ribeiro Teles e eng. José Barahona Nuncio.

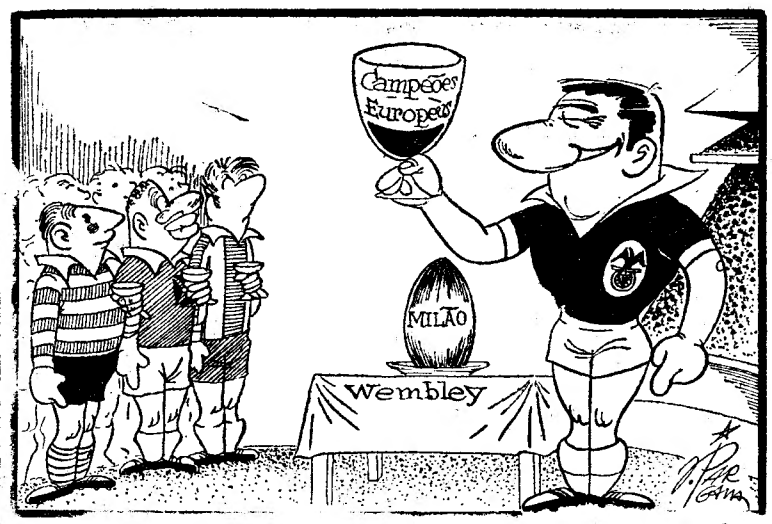
As «pegas» estão confiadas aos grupos de forcados amadores de Santarém e de Montemor-o-Novo.

Um colóquio no «Sector 1»

Depois de amanhã, ás 21 e 30, efectua-se no Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro 85 2.º, esq., mais um colóquio, durante o qual os aficionados srs. Abrantes Gouveia e Pinto Machado trocarão impressões sobre a corrida de amanhã na praça do Campo Pequeno.

«OS PEIXINHOS»

O Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», comemora amanhã, o seu 49.º aniversário, com a inauguração de uma exposição de trabalhos escolares, ás 8 horas, uma sessão solene, ás 16, um lanche de confraternização dos alunos, ás 17, e um baile a partir das 21 horas.



— Rapazes «entretenham-se» por cá, enquanto vou a Londres, «digerir» um... MILÃO para «beber» mais uma «Taça»!...

Os «Nacionais» da III Divisão e de juniores continuam amanhã

Prosseguem amanhã, já com o termo das suas primeiras fases a avizinhar-se, os campeonatos nacionais da III Divisão e de juniores, em que a F. P. F. traz envolvidas nada menos de 96 equipas.

A jornada de amanhã tem fartos motivos de interesse, pois não deixará de revelar alguns dos concorrentes, em qualquer das competições que hão-de passar á fase imediata.

No Nacional da III Divisão, estão previstos os seguintes encontros:

1.ª Série — Gil Vicente-Vizela, Famalicão-Chaves e Vila Real-Bragança

2.ª Série — Tirsense - Progresso, Leverense-Vila-Novense e Penafiel-Lusitania.

3.ª Série — Lamas-Arrifanense, União de Coimbra-Marialvas e Naval-Ovarense.

4.ª Série — Mortágua-Sp. Gouveia, Carregal do Sal-Guarda e Lusitano-Sp. Lamego.

5.ª Série — Sp. Campo-Maiorense-«Os Leões» e Tramagal-Torres Novas.

6.ª Série — Nazarenos-Desp. Olivais, Vitória de Lisboa-Caldas S. C. e Sintrense-Loures.

7.ª Série — Paio Pires-Amora, S. L. Olivais-Sesimbra e Pescadores Cabarica Est. Vendas Novas

8.ª Série — Sp. Ferreirense-S. L. Faro, Beja-S. Domingos e União Montemor-Juventude.

*

Os juniores disputarão os seguintes desafios:

1.ª Série — Vianense-Mirandela, Moncão-Amarante e Vila Real-Progresso.

2.ª Série — Avintes - Salgueiros, Oliveirense-Sp. Braga e Leixões-Sanjoanense.

3.ª Série — Naval-Sp. Nacional, S. Félix da Marinha-F. C. Porto e Beira-Mar-Anadia.

4.ª Série — Vila-Novense Santacombadense, Castelo Branco-Académico e Guarda-Sp. Covilhã.

5.ª Série — Almeirim-Portalegrense, Académica de Santarém-Marinhense, e Torres Novas-F. C. Caldas.

6.ª Série — Sporting-Vitoria Setubal, C. U. F.-Belenenses e Benfica-Barreirense.

7.ª Série — Atlético-Seixal Almada-Estoril e Oriental-Tarujense.

8.ª Série — Beja-Faro, Portimonense-Olhanense e Sp. Farense-S. C. Serpa.

Corpo Nacional de Escutas

Comemorando o 40.º aniversário do Corpo Nacional de Escutas (Escutismo Católico Português), será amanhã, celebrada missa, ás 9 e 30, nas ruínas do Carmo por monsenhor Avelino Gonçalves, que foi um dos seus fundadores.

A partir das 14 horas, no Parque Eduardo VII, haverá provas de velocidade e elegancia, de pequenos carros sem motor, construídos pelos escutas, e a segunda gincana de bicicletas.

Festas associativas

Efectuam-se esta noite «soirées» dançantes na Academia Filarmónica «Verdi», na Casa da Comarca de Arganil, na Casa do Minho, no Clube Estefania, no Clube Desportivo de Arroios e na Sociedade Filarmónica «Alunos de Apolo».

Amanhã, haverá «matinées» dançantes na Casa do Algarve, na Casa de Ferreira do Zêzere, no Centro Espanhol, no Clube Estefania, no Clube Ferroviário de Portugal, na Sociedade Filarmónica «Alunos de Apolo» e na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul.

Ateneu Comercial

Abertura da piscina

Abre amanhã, para recreio dos seus associados, e dentro do horário das épocas anteriores, a magnífica e moderna piscina do Ateneu Comercial de Lisboa, encontrando-se já em funcionamento as aulas de natação.

QUINTA DE RECREIO
NOS ARREDORES DE LISBOA
2.800 CONTOS

Vende-se uma linda quinta de recreio que constitui, ao mesmo tempo excelente negócio. Todos os requisitos: boa água, terrenos de cultura, horta, jardins, árvores de fruto, oliveiras, capoeiras, vacaria, pocilgas, etc.

Casa para caseiro, adega, e casa residencial. A 15 minutos do centro de Lisboa.

Trata o próprio: Alfredo Delaunay—Av. Padre Manuel da Nóbrega, 17-H-3.º-Dt.º — LISBOA.

HOOVER ENCERADORAS PARA O LAR

PRAIA DE SESIMBRA

Vendem-se pequenos lotes para moradias com boa vista do mar. Construção autorizada. Frente para rua alcatroada. Tem esgotos e água. Não paga mais valia. Preço em conta.

Mostra Altinho de S. João — Caseiro (todos os dias).
Informações — RUA AUGUSTA, N.º 238 — LISBOA

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

INFORMA QUE SE ENCONTRAM ESGOTADOS OS MODELOS

KF 205 — 205 Litros
KF 240 — 240 »

A NOVA REMESSA A CHEGAR PELO VAPOR «CONDESSA» ENTRARÁ EM DISTRIBUIÇÃO EM 22 DO CORRENTE

OS AGENTES GERAIS — A. C. TORRES FERNANDES
Telefones — 326021 — 326022 — 320474 — 324535

Domingo desportivo

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.— Continuação do campeonato de futebol («poule» final da II Divisão), em Alvalade, ás 15 h

—— Campeonato nacional de ciclismo, em Coimbra, ás 10 h.

ACTIVIDADES DA M. P. — Campeonato Nacional de Atletismo (2.ª jornada), nas pistas do Estádio Nacional, ás 10 h.

—— Campeonato distrital de handebol de 7, na Casa da Mocidade, ás 11 e 30.

—— Campeonato distrital de badminton (individual), na Escola Veiga Beirão.

—— Campeonato distrital de ténis de mesa (equipas) na Escola Nuno Gonçalves, a partir das 10 h.

ATLETISMO — Campeonato Regional de Principiantes, no Estádio Nacional, ás 16 horas.

BADMINTON — Campeonato Nacional de Singulares-Senhoras, na Escola Nuno Gonçalves, ás 21 h.

—— Campeonatos Nacionais de Pares-Mistos, na Escola Nuno Gonçalves, ás 11 e 30 e ás 21 h.

—— Campeonatos Nacionais de Pares-Senhoras, na Escola Nuno Gonçalves, ás 21 h.

—— Campeonatos Nacionais de Singulares-Homens, na Escola Nuno Gonçalves, ás 13 e 30 e ás 21 h.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Benfica-Académica, no Pavilhão dos Desportos, ás 22 h.

—— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: jogo entre os vencedores da série B (Zona Sul), no Pavilhão dos Desportos, ás 21 h.

—— Campeonato Nacional de Juniores: Barreirense-Farense, em Évora, ás 10 h.

—— Campeonato Nacional Feminino: CDUP-CDUL, Benfica-Queluz e Académica-Ateneu de Leiria, no Estádio Universitário (Porto), a partir das 15 horas.

CICLISMO — Campeonato Regional de Amadores Seniores (125 km), com partida (ás 8 e 30) e chegada ao Campo Grande.

FESTIVAIS — De homenagem ao Sporting de Linda-a-Velha, no Estádio Nacional, ás 16 e 30 h.

GOLFE—Campeonatos nacionais de singulares-senhoras e de pares-homens, no campo do Estoril, de manhã e á noite.

HANDEBOL DE ONZE — Campeonato Nacional de Juniores: Académico-Sporting e Boavista-Belenenses, nos campos dos primeiros, ás 10 h.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional de Juniores: Benfica-Palmense e CIF-Académica da Amadora, no rinque do Palmense, a partir das 9 e 30; Cova da Piedade-CDUL e Boa Hora-Liberdade, no rinque da Madre de Deus, a partir das 9 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa: Benfica-C. F. Benfica (reserva e honra), no Campo Grande, respectivamente ás 9 horas e 10 e 30 e Belenenses-Palmense (reserva e honra), no Restelo, respectivamente ás 9 e 30 e 11 h.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional de Juniores: Paço de Arcos-Belenenses e C. U. F.-Azeitonense, nos rinques dos primeiros, ás 10 e 30.

—— Campeonato Regional de Principiantes: Campo de Ourique-C. F. Benfica, no rinque do primeiro, ás 10 horas.

NATAÇÃO — Festival de Abertura, no Algés e Dafundo, ás 10 horas.

REMO — Provas «F. P. R.», na pista da Junqueira, ás 10 e 30.

TIRO A CHUMBO — Torneio do C. P. T. C., no Lumiar, ás 14 horas.

HOJE, À NOITE

BADMINTON — Continuação dos campeonatos nacionais, nos ginásios das escolas «Nuno Gonçalves» e «Eugénio dos Santos», a partir das 21 horas.

FUTEBOL — Jogo particular: Cova da Piedade-Barreirense, no campo do primeiro, ás 21 e 45.

HANDEBOL DE SETE — Continuação do Campeonato Regional da I Divisão, no rinque do Campo de Ourique, a partir das 20 e 45: Belenenses-Monte Pedral, Almada-Sporting e Técnico-Benfica.

LUTA GRECO-ROMANA — Festival da Soc. Ordem e Progresso, no ginásio da colectividade, ás 22 horas.

PATINAGEM — Festival juvenil, dos «20 anos de actividade da A. P L.», no Pavilhão dos Desportos, ás 21 e 30.

PUGILISMO — Sessão de propaganda, organizada pelo Sporting, no campo de jogos do Liberdade Atlético Clube (em Campolide), ás 22 e 45.

VOLEIBOL — Campeonato Regional Feminino, no ginásio do Liceu Gil Vicente, ás 18 e 30: Benfica-Lisboa Ginásio.

— Campeonato Regional da 1.ª Divisão (honra e reserva), no ginásio do Técnico, ás 21 e ás 22 horas, entre o Técnico e o Benfica.

XADREZ — Encontro entre o Sporting e o Grupo de Xadrez de Guimarães, respectivamente campeão e vice-campeão nacional, no Estádio «José Alvalade», ás 20 h.

PROVAS DA A. F. L.

A actividade dos filiados da A. F. L. mantém-se constante, não obstante aproximar-se o termo da temporada.

Para amanhã, com a nota saliente do início de uma competição para juniores — a taça «Bernardo Soares» — estão previstos, tal como na semana finda, 41 desafios, correspondentes ás seguintes provas:

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO — *Série A* — Mucifalense-Cascais, no campo do Marcador; Bom Sucesso Carcavelos, no Estádio Nacional (campo treinos duro); Porto Salvo-Império, no campo Adriano Canas; Queluz-Algés, no campo Eduardo Ferreira Pinto Basto; Lourel-Montelavar, no campo Arménio Fernando Luís, todos ás 16 horas.

Série B — Cadaval-P. Loures, no campo Julio Pereira da Silva; Castanheira-Zambujal, no campo de S. João; P. Frielas-Ferroviário, no campo do Bonjardim; Caneças-Lourinhanense, no campo da Lapa; Tojal-Bucelenses, no campo da Meia Laranja; Camarate Odivelas, no campo da Quinta dos Barros, todos ás 16 horas.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES DA II DIVISÃO — (2.ª fase) — *Série A* — Linda-a-Velha-S. Vicente Beira, no Estádio Nacional (campo de treinos duro), ás 10 horas; Vitória-D. Olivais, no campo do Vitória, ás 11 horas; Sintrense-Arroios, no campo Manuel Soares Barreto, ás 10 e 30.

Série B — Castanheira-Malveira, no campo de S. João, ás 10 e 30; Vila-Franquense-Alverca, no campo de Vila Franca de Xira, ás 11 h.; Loures-Odivelas, no campo da Areeira, ás 10 e 30.

CAMPEONATO DISTRITAL DE PRINCIPIANTES — *Série A* — Casa Pia-Belenenses, no Estádio Pina Manique, ás 11 horas; Sporting-Palmense, no Estádio José Alvalade (treinos), ás 9 e 30; Oriental-Algés, no campo Eng. Carlos Salema, ás 9 e 30; Boa Hora-Sintrense, no Estádio Pina Manique (treinos B), ás 9 e 30; Império-F. Benfica, no campo Armínio de Carvalho, ás 11 horas.

Série B — D. Olivais-Torriense, no campo Alfredo Marques Augusto, ás 11 horas; Vila-Franquense-Atlético, no campo de Vila Franca de Xira, ás 9 e 30; Olivais-Benfica, no campo Alfredo Marques Augusto, ás 9 e 30; Alhandra-Alverca, no campo da Hortinha, ás 10 e 30; U. Povoense-Sacavenense, no campo do Telhal, ás 9 e 30.

CAMPEONATO DISTRITAL DE AMADORES — *Série A* — Alenquer e Benfica-Lisboa no campo de Paredes (Alenquer), ás 16 horas; Sporting-Andorinha, no Estádio José Alvalade (treinos), ás 11 h.; Tejolense-Frielas, no campo Armínio de Carvalho, ás 16 h.

Série B — Palmense-Bairro Belém, no campo José Ramos, ás 11 e 30; Benfica-Linda-a-Pastora, no Campo Grande, ás 16 h.; S. Vicente Beira-«Os Onze», no Estádio Nacional (campo de treinos duro), ás 11 e 30.

Série C — Arroios-Lusitano, no campo Armínio de Carvalho, ás 9 h.; Belas-Pero Pinheiro, no campo Eduardo Ferreira Pinto Basto, ás 10 e 30; Mouraria-Liberdade, no campo José Ramos, ás 15 h.; Ordem e Progresso-Centro Católico, no campo do Vitória, ás 9 h.

Série D — Belenenses-Sete Moinhos, no Estádio do Restelo, ás 10 e 30; Santana-Internacional, no Estádio Pina Manique (treinos A) ás 11 e 15; Mirantense-Unidos, no campo José Ramos, ás 9 e 30; Graça-Aguias, no campo José Ramos, ás 17 h

TORNEIO DA «TAÇA BERNARDO SOARES» — *Série A* — U. Povoense-Alhandra, no campo do Telhal, ás 11 h.; Cascalheira-Palmense no Estádio Pina Manique (treinos A), ás 9 h.

Série B — Amadora-Cascais, no campo do Estrela, ás 10 e 30; Boa Hora-Porto Salvo, no Estádio Pina Manique (trienos B), ás 11 h.

Três portugueses na inauguração das pistas do Real Madrid

MADRID, 18 — Com a assistência do generalíssimo Franco, o Real Madrid inaugura hoje o seu novo Estádio, exclusivamente destinado a atletismo, com magníficas acomodações para oito mil espectadores, cujas obras custaram um total de trinta mil contos.

O Estádio possui pistas para todas as provas de atletismo e será um dos melhores da Europa.

Para a inauguração do Estádio, o Real Madrid convidou, com todas as despesas pagas, trinta e quatro atletas estrangeiros pertencentes a nove países, e outros dezasseis espanhóis. Entre os convidados estão os portugueses José Rocha, Julio Fernandes e Manuel Marques — todos do Sporting e designados pelo conselho técnico da F.P.A.

O «Criterium» Internacional de Atletismo começa ás 17 e 30, com o desfile dos participantes.

O corredor português Manuel Marques participa na corrida dos 3000 metros, em competição com o alemão Flosbach, o belga Roelants, os franceses Bernard e Classe, o inglês Graham, o suíço Frienbly e os espanhóis Tomas Barris e Dopereiro.

Está a despertar o maior interesse a corrida do francês Michel Jazy, recordista mundial dos 2000 e 3000 metros, que tentará, se o vento o permitir, melhorar o «record» mundial dos 1000 metros.

Outro motivo de grande atracção será a actuação do norte-americano David Tork, em salto á vara. Tork, que tem a sua melhor marca no ano em curso em 4,93 metros, disse que se ultrapassar aquela altura tentará bater o «record» mundial atingindo os cinco metros e cinco centímetros.

As provas serão retransmitidas directamente pela televisão espanhola. — (A.N.I.)

O C. A. de Queluz inicia amanhã as comemorações do seu 30.º aniversário

O Clube Atlético de Queluz, simpática e progressiva colectividade cultural e recreativa daquela vila, inicia amanhã as festas comemorativas do seu 30.º aniversário, que se prolongarão até ao dia 8 do próximo mês.

As comemorações de amanhã são as seguintes:

A's 8 h., içar das bandeiras, pelo presidente da assembleia geral e pelo sócio mais antigo da colectividade; ás 8 e 15, romagem ás campas dos sócios falecidos, no cemitério de Belas; ás 10, encerramento do Torneio Juvenil de Basquetebol; ás 16, cinema infantil; ás 21 e 30, cinema de longa metragem.

HORÁRIOS DOS COMBOIOS DA LINHA DE SINTRA

Previne-se o Publico de que a partir de 26 do corrente o comboio n.º 4833 passa a efectuar paragem no apeadeiro de Cruz da Pedra-Jardim Zoológico.

Notícias de futebol

O Brasil venceu dificilmente a R. A. U.

CAIRO, 18 — No encontro de futebol realizado ontem nesta cidade, entre o «onze» do Brasil e a selecção da Republica Árabe Unida, os brasileiros venceram por 1-4.

O tento do triunfo marcado no primeiro minuto da 2.ª parte foi obtido pelo avançado centro Quarentinha, que aproveitou da melhor maneira um cruzamento de Zagalo.

Os campeões mundiais não conseguiram, no entanto, entusiasmar o publico numeroso que assistiu ao prélio, tanto mais que, actuando em toada demasiado lenta, os brasileiros deixaram que o seu adversário equilibrasse a partida, chegando mesmo, por várias ocasiões, a turma local a exercer domínio e criar perigo para as redes de Gilmar. O guardião do Brasil foi o melhor jogador em campo

O Benfica e o F. C. Porto pretendidos em Caracas

CARACAS, 18 — Partiu, de avião, para Madrid, o empresário venezuelano de futebol Damian Gaubeka, que está a organizar um torneio internacional de futebol em Caracas.

Em Madrid, Gaubeka tratará com os dirigentes do Real Madrid, campeão da Espanha, das condições exigidas para que a equipa participe nesse torneio.

Seguidamente Gaubeka parte para Londres, a fim de assistir, na quarta-feira, á final da Taça dos Clubes Campeões Europeus, entre o Benfica e o Milão.

Da capital inglesa, Gaubeka segue para Milão e Lisboa para fechar negociações com os dirigentes do Milão e do Benfica ou do F. C. do Porto, para que as respectivas equipas participem no torneio internacional de Caracas.—(A. N. I.).

Dois cabos-verdianos no Boavista

CIDADE DA PRAIA, 18 — A fim de ingressarem no Boavista Futebol Clube, do Porto, seguem dentro de dias para a Metrópole, de avião, os jogadores Eduardo Mendes Rodrigues (Dadá) e Euclides dos Reis (O Lima) do Boavista Futebol Clube da Praia.

Estes dois jogadores vão ainda a tempo de acompanharem aquele clube na sua digressão aos Açores. — (A. N. I.).

O Spt. de Linda-a-Velha é homenageado amanhã

Por o Sporting Clube de Linda-a-Velha ter conquistado o Campeonato Distrital da 2.ª Divisão da A. F. L., realiza-se, amanhã, ás 16 e 30, no campo de treinos (relvado) do Estádio Nacional, um festival para a entrega pela A. F. L. da taça conquistada e a imposição das faixas de campeões aos atletas, na presença das entidades oficiais srs. presidentes da Camara Municipal de Oeiras, Junta de Freguesia de Carnaxide e da Associação de Futebol de Lisboa, comandantes da Estação Rádio Naval de Algés e das corporações de bombeiros voluntários da freguesia

O festival consta de um desafio de futebol entre as equipas do Sporting Clube de Linda-a-Velha e 10 Grupo Desportivo Estoril Praia, para disputa da taça «José Ricardo Júnior»

OS CAMPEONATOS DA F. I. S. E. C.

Durante uma breve cerimónia realizada ontem, ao fim da tarde, no Palácio da Independência, e a que assistiram, o dr. Leopoldino de Almeida, comissário nacional da M. P.; padre dr. Alves de Campos, assistente nacional, e outros dirigentes daquela Organização, foi entregue ao artista Licínio de Melo o prémio que lhe foi atribuido no concurso efectuado para apresentação do cartaz anunciador dos campeonatos, da F. I. S. E. C.

Ao entregar o prémio, o dr. Leopoldino de Almeida felicitou Licínio de Melo pelo espírito que emprestou ao cartaz, o qual decerto chamará a atenção para os campeonatos internacionais, entre jovens que este ano se realizarão no nosso País.

COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Dividendo de 1962

Previnem-se os senhores accionistas de que o dividendo de 1962, na importancia de Esc. 140$00 por acção, cativo de impostos está a pagamento ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, para as acções entregues no dia anterior, na Sede da Companhia e na Delegação no Porto.

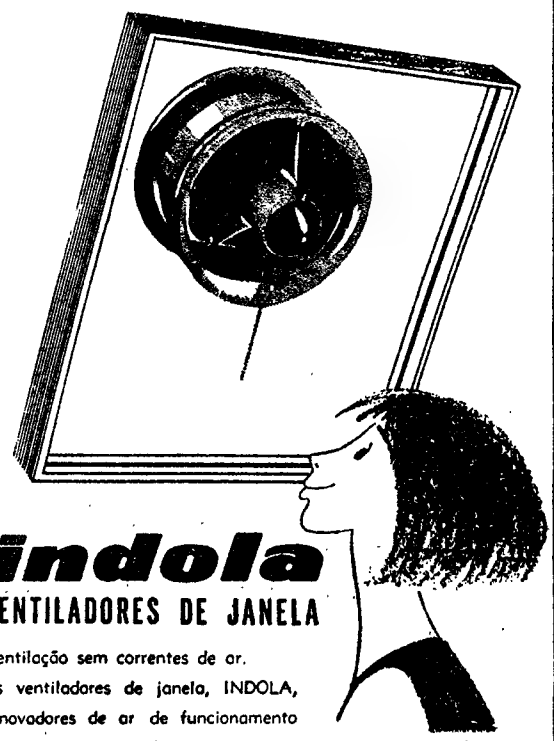
Lisboa, 16 de Maio de 1963.

A ADMINISTRAÇÃO

ATENÇÃO
CAMPO PEQUENO
e AREEIRO
A TINTA MAGICA
MAGICOTE
E TODOS OS PRODUTOS
ROBBIALAC
Poderão agora ser adquiridos com mais facilidade no
Distribuidor-Depositário
ERMALACA
Rua Pinheiro Chagas, 99-A
Telf. 537369
(a S. Sebastião)
e tambem na
Rua Nova do Carvalho, 15-1.
Telf. 367041 (Ao Cais do Sodré)

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

O bilhete turístico
que compreende transporte alojamento refeições e seguro, permite lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela

PAULO - GUILHERME

indola
VENTILADORES DE JANELA
Ventilação sem correntes de ar.
Os ventiladores de janela, INDOLA, renovadores de ar de funcionamento silencioso, instalação fácil e aspecto atraente, garantem a melhor ventilação de todos os locais, graças à variedade de modelos
Eliminação de ar viciado, fumos, cheiros e vapores. Modelos reversíveis funcionando para a admissão de ar fresco ou extracção de ar viciado.
AGENTES GERAIS Frigel
LISBOA — Av. Infante Santo, 72, A, B, C, TELEF. 661431 - 661444
PORTO — R. Sá da Bandeira, 712, TELEF. 21257/8

II Encontro dos diplomados católicos

(Continuação

os problemas do desenvolvimento económico, social e cultural; e o voto de que o plano, em estudo, para a reforma do ensino, anunciado recentemente pelo sr. ministro da Educação Nacional, proporcione, logo no grau secundário, maior formação humanística.

No mesmo ambiente de interesse decorreram as duas primeiras sessões plenárias de hoje. Menos participantes, devido á hora matinal, registou a primeira, que ganhou, talvez, em entusiasmo. Presidiu o sr dr. Mário Pinto, ladeado pelo rev. dr. Narciso Rodrigues e sr.ª dr.ª Maria da Graça Marques Antunes.

O relator foi o sr. dr. Mário Murteira, que tratou um tema de muita oportunidade e grande interesse: «Aspectos actuais da repartição do rendimento».

Aspectos recentes da repartição de rendimento em Portugal

O relator começou por esclarecer que uma visão global do problema da repartição do rendimento, á escala nacional, exige a consideração de três níveis de análise: a repartição por grandes sectores de actividade (primário, secundário e terciário); a repartição por grupos sociais (definidos por classes de rendimento ou por categorias de funções desempenhadas no processo produtivo); a repartição por regiões.

Numa perspectiva doutrinária, e segundo os princípios de um humanismo cristão — prosseguiu — há que tomar como referência um ideal de igualização de oportunidades de promoção social e humana. É á luz deste ideal que as desigualdades na repartição do rendimento, considerada nos três níveis referidos, devem ser progressivamente atenuadas de forma a que, independentemente da classe social a que pertencem, da actividade que exercem ou da região em que vivem, todos os homens possam encontrar na sociedade condições identicas de acesso aos frutos espirituais e materiais do desenvolvimento económico.

Considerou, depois, o sr. dr. Mário Murteira que a evolução recente da economia portuguesa tem sido caracterizada pela manutenção ou agravamento de certos desequilíbrios fundamentais.

Demonstrou, com os numeros estatísticos disponíveis, que numa economia em desenvolvimento — o caso português — a agricultura tem-se mantido práticamente estagnada, em contraste acentuado com o progresso da industria. Ainda que os salários agrícolas mostrem ultimamente tendência para acompanharem a evolução dos salários industriais, esse facto parece traduzir simplesmente a alteração nas condições da oferta de trabalho rural, em consequência das migrações para as regiões mais industrializadas do interior ou para o exterior do continente.

À escala regional, as disparidades de salários agrícolas e industriais traduzem desigualdades profundas no desenvolvimento das diferentes zonas do continente. As regiões rurais sofrem de estagnação da agricultura, do empobrecimento demográfico e da incipiente industrialização; o desenvolvimento industrial, por seu turno, estando fortemente localizado, acelera o despovoamento da maior parte do interior e do Sul do País. Neste aspecto os distritos de Lisboa e Setubal — onde a industrialização tem sido mais intensa nos ultimos anos — não podem só por si absorver os excedentes demográficos das outras regiões que assim se orientam substancialmente para o exterior (mais de metade do aumento natural da população em 1960-1961).

Analisando a actividade industrial — afirmou então o relator — onde é possível dispor de maior informação estatística, podem fazer-se duas observações fundamentais: a evolução dos salários médios de 41 industrias transformadoras manifesta uma tendência para a abertura do leque (desigualdade) de salários, o que parece traduzir a inexistência de uma política global orientada para a garantia de um nível de vida mínimo ás classes trabalhadoras; parte do trabalho (salários e ordenados) no produto industrial continua — tal como em 1950 — a ser anormalmente baixa em comparação com outros países, o que pelo menos parece manifestar o débil poder contratual do trabalho nas negociações colectivas.

O sr. dr. Mário Murteira concluiu que, tendo em vista estes factos, parecem revelar-se certas tendências desintegradoras em aspectos importantes da sociedade portuguesa. Estas tendências são, por um lado, simultâneamente causa e efeito do nosso subdesenvolvimento económico; são também, por outro lado, indicadores apurados do afastamento do sistema social em relação á visão doutrinária de um humanismo cristão.

O bem elaborado trabalho do sr. dr. Mário Murteira, que o auditório ouviu atentamente, e seguiu servindo-se de estatísticas distribuídas antes da sessão, foi aplaudido calorosamente.

O colóquio que se seguiu teve extraordinário interesse. A limitação do espaço não nos permite fazer um relato amplo do diálogo que se estabeleceu. As intervenções dos srs. eng.º Gomes Silva, Manuel Idarra, dr. Alberto Ramalheira e dr. Francisco de Moura, a corroborar as afirmações do relator, foram muito aplaudidas, especialmente a deste ultimo.

Após um curto intervalo, realizou-se a terceira sessão plenária, presidida pelo sr. eng. Fernando Abecassis, ladeado pelo rev.º dr. João de Sousa e sr. dr. Alberto Ramalheira.

A utilização da riqueza

O sr. dr Francisco Pereira de Moura foi também escutado com entusiasmo pelo vasto auditório.

Entendendo riqueza no sentido de capacidade produtiva de um sistema económico — começou este relator — a sua utilização é a produção com vista á satisfação dos consumos. Mas, levantam se pontos críticos neste processo económico-social: grau de utilização dessa capacidade, equilíbrio entre utilização para consumo e para acumulação de capital, dificuldades de execução das decisões tomadas quanto a estes aspectos.

A intensificação da acumulação de capital levanta um problema muito importante: o da intervenção activa do Estado, no lançamento e promoção de actividades.

Quanto a todos estes aspectos — afirma o relator — suscitam-se «dificuldades» de ordem doutrinária. Apontou como mais importantes as que têm a ver com o direito de propriedade, com a função do Estado na vida económica e com a repartição do rendimento.

O Encontro prossegue amanhã.

O PORTO pelo telefone

CONGRESSO DA SACOR

PORTO, 18 — Grande numero de participantes no II Congresso da Sacor, deslocou-se esta manhã, a Guimarães, para uma visita aos Paços do Duque de Bragança e á capela onde, segundo a lenda, foi baptizado D. Afonso Henriques. Depois, na estancia da Penha, foi servido um almoço volante.

Ao fim da tarde, os congressistas regressaram ao Porto pela estrada de Braga.

Falecimento

Com 77 anos faleceu o comerciante sr. José Inácio Amaral, residente na Rua dos Caldeireiros, 38. O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério de Mangualde.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: A revista «Golo do Porto» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «A feira da vida» (12 anos)
RIVOLI — Ás 21 e 45: «O pombo que conquistou Roma» (17 anos)
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Rio Grande» (12 anos)
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um homem deve morrer» (17 anos)
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30: «O gavião dos mares» (12 anos); ás 21 e 30: «O mestre impostor» (17 anos)
S JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos)
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Os três sargentos» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mundo cão» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «As sendas dos elefantes» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rádio Patrulha» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 30: «O sinal secreto de D'Artagnan» (12 anos)

«O Mundo de Henry Ford»

Foram recebidos pelo sr. Presidente da Republica os srs. Joseph R. Roda, director-gerente da Ford Lusitana, e Pedro Bandeira de Carvalho, chefe de relações publicas, da mesma companhia, que o convidaram a assistir á projecção do filme «O Mundo de Henry Ford», integrado nas cerimónias comemorativas do centenário do seu nascimento.

O 1.º aniversário da Liga Regional Vila-Covense

Um almoço de confraternização, efectuado em Bucelas, assinalou a passagem do primeiro aniversário da criação da Liga Regional Vila-Covense. Presidiu o sr. dr. Vasco Gouveia Jorge Ramos, ladeado pelos srs António A. da Fonseca, presidente da direcção da agremiação: Mário Mendes Madeira, Virgílio Mendes Madeira, Vasco Jorge Madeira Ramos, José Nunes Pereira da Fonseca e Silvino Lopes, componentes da delegação de Lisboa da referida Liga.

Aos brindes, falaram várias pessoas que dissertaram sobre as necessidades de Vila Cova do Alva, nomeadamente os problemas do abastecimento de água ao domicílio; da edificação da nova escola; da construção do edifício-sede da Casa do Povo; e, ainda, da cobertura do colector geral, a montante e a jusante.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma carteira com dois cartões em nome de Charles Wilson; uma faca; três porta-moedas com dinheiro; um brinco de fantasia; uma bomba de bicicleta; um livro; uma navalha; uma pasta-lancheira com cigarros; uma luva de homem, uma pequena carteira com fotografias; uma carteira com um passe da C. P. em nome de Maria Palmira V. Jorge; um tampão para roda de automóvel; dois tampões de depósito de gasolina; bilhetes de identidade de Rui Luís da Cruz Miguéis, Maria Teresa da Cunha Bartolomeu de Araujo, Manuel João Almaça da Cruz e José Fernandes; uma camisola de senhora; e um alfinete de fantasia

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas: peças de automóvel «Skoda»; luvas de senhora; fosforeira de prata; 2 sombrinhas; mala de senhora com dinheiro; estola; e mala com roupas.

BOSCH
FRIGORÍFICOS
GRANDES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO
exposição e venda: FRINEVE, LDA.
R. Conde Redondo, 20-A · Lisboa tel. 47012-48125

ARTE ISLÂMICA

DAS COLECÇÕES GULBENKIAN FOI ESTA TARDE APRESENTADA AO PÚBLICO DE LISBOA

Lisboa pode tomar contacto, desde esta tarde, com um importante sector das colecções Calouste Gulbenkian, que ficarão a fazer parte do futuro museu com o nome do benemérito instituidor, em construção, neste momento, no Parque de Palhavã. É o sector da Arte do Oriente Islamico, de todas as suas colecções, aquela que Calouste Gulbenkian talvez tenha reunido com mais carinho, cuidados de amante, e seleccionado com conhecimentos raros e verdadeiros anseios. Compreende-se que assim seja, dadas a origem e local do nascimento de Gulbenkian, suas afinidades etnicas, religiosas e os laços económicos que o prendiam a essa região, onde tantas raças se caldearam e muitas vezes se jogaram os destinos do Mundo. É das esquinas do globo o Oriente Islamico e nas suas ruinas jazem sonhos de dominação sem conta e das suas escavações saem, de facto, civilizações milenárias.

Os ossos dos dominadores há muito que são pó e nada mais. Mas os tecidos, os pergaminhos e iluminuras, as ceramicas e bronzes, os vidros trabalhados, á medida que surgem enterrados a sete braças permitem-nos reconstituir os pensamentos desses senhores e a sua maneira de viver e o ambiente familiar e social. Os homens passaram a Arte por eles criada ou fomentada ficou. E eles vivem graças apenas a essa Arte.

Foi, na verdade, uma feliz ocorrência para Lisboa a sedução que ela exerceu sob Calouste Gulbenkian. No extremo ocidental da Europe, tendo conhecido o Islão durante poucos séculos, não eram muitos os restos da Arte Islamica que Lisboa tinha. Fica agora, de facto, com um nucleo importante dessa Arte, nucleo realmente seleccionado e precioso como tudo o que interessou a Calouste Gulbenkian. Os estudiosos dessa Arte não poderão mais dispensar a visita ao Museu de Palhavã; para já, as atenções concentrar-se-ão nesse Palácio das Janelas Verdes esticado ao longo do morro que domina o Tejo...

A exposição temporária esta tarde inaugurada

A exposição temporária de Arte Islamica, que ficará aberta ao publico durante cerca de dois anos e se segue áquela notável exposição de pintura europeia, que esteve patente no mesmo museu, foi organizada modelarmente no rés-do-chão do edificio, naquelas salas á direita de quem entra e onde tem havido várias exposições temporárias. Para receber as peças de Arte Islamica, toda esta parte do museu foi convenientemente adaptada e transformada. Ainda esta manhã se trabalhava afanosamente nos ultimos retoques, disposições, adaptações, que até ao momento da abertura há sempre uma demão para os objectos a expor.

As salas encontram-se repletas de vitrinas com ceramicas, com vidros e tecidos vários, pergaminhos, livros e miniaturas. Nas paredes incrustados apresentam-se paineis de azulejos de brilho singular e que contam muitos séculos em cima. Há tapeçarias pendentes dessas mesmas paredes, e uma deveras preciosa, do século XVI, vinda da Manufactura Imperial de Trbaiz, encontra-se no centro do soalho da sala, onde se abriu lugar para tão distinta visitante. Nesta e naquela vitrina, há trajos de cores harmoniosas e lhama de oiro. Terão vestido potentados ou belos corpos requebrados que há muito se desfizeram... Para ali estão agora essas peças ocas, esquecidas já do tempo em que dentro delas fervia a calor e ardia a sensualidade.

Não vamos descrever a exposição, nem isso seria possível. Ela exige exame atento e curioso, mesmo dos simples amadores de coisas belas. Compreende ela vidros doirados e esmaltados, ceramicas admiráveis de muitas, texteis de várias espécies, desde o dos vestuários aos tapetes ornamentais e funcionais, escritas e iluminuras várias, com saliência como sempre acontece desde que se trata de Arte Islamica para o Corão São muitos os exemplares expostos e de rara formosura alguns deles.

Catálogo útil

Faz sempre parte da exposição o catálogo, sendo de facto os olhos dessa exposição. Não se pode deixar de fazer uma referência de apreço ao catálogo organizado para a exposição que hoje abriu. Desde a apresentação, ilustração, aos cuidados primores de redacção por especialistas dos assuntos versados, é uma obra que marcará lugar na bibliografia artística portuguesa. Abundantemente ilustrado, ele levará ás bibliotecas e casas particulares a projecção das colecções Calouste Gulbenkian.

A secção de vidros é estudada pelo dr Ernst Kuhnel que estudou ainda a Ceramica e Texteis, enquanto a Arte do Livro é estudada por Basil Gray. O primeiro foi das Universidades de Berlim e do Cairo e o segundo é da secção de Antiguidades Orientais do British Museum.

Abre o catálogo, que tem na capa duas belas ilustrações a cores, com um mapa do mundo islamico em que se encontram grandes centros de escavações, de onde veio a maior parte das espécies expostas. Cada uma das espécies expostas tem uma nota descritiva e dá-se-nos a sua origem antes de ir para as colecções Gulbenkian.

A cerimónia inaugural assistiu o sr. Presidente da República

A cerimónia inaugural efectuou-se ás 16 horas, com muitos convidados. Foi um verdadeiro acontecimento social que não apenas artístico. Ministros, membros do Corpo Diplomático, artistas, enchiam por completo as salas.

O sr. Presidente da Republica foi recebido á entrada da porta que dá para a Rua das Janelas Verdes, pelos srs. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, e pelo pintor Abel Moura, director interino do Museu Nacional de Arte Antiga, que o acompanharam durante a visita.

A exposição fica aberta ao publico durante cerca de dois anos.

FOI REMETIDO A TRIBUNAL O GUARDA-NOCTURNO QUE MATOU UM INDIVÍDUO NO BAIRRO DA ENCARNAÇÃO

Pela Subdirectoria de Lisboa da Polícia Judiciária foi remetido a tribunal criminal um processo, no qual é arguido António da Cunha, guarda-nocturno do Bairro da Encarnação, que, na noite de 22 para 23 do passado mês, atingiu mortalmente com um tiro de pistola, Inácio Salgueiro Vicente.

Apurou-se que nessa noite, encontrando-se o guarda-nocturno no Bairro da Encarnação, foi abordado por dois casais, moradores naquela zona, que se lhe queixaram que três indivíduos andavam por ali, fazendo desacatos e desrespeitando as pesoas que pacificamente por ali se encontravam. Em vista disso, o metros adiante.

Ao aparecimento do guarda-nocturno, um deles pôs-se imediatamente em fuga. Como o guarda-nocturno, em vista dos desacatos praticados, se propuzesse conduzir o Inácio Vicente (que veio a averiguar-se ter largo cadastro policial e criminal) á esquadra da P. S. P. da área, aquele opôs-se-lhe fisicamente, escapando-se-lhe para uns terrenos próximos. Entretanto, o segundo companheiro de Inácio, tinha-se já posto em fuga. Nos terrenos para onde fugiu, envoltos em completa escuridão, a vítima apedrejou e insultou o cívico que, em vista da situação, fez dois disparos para o ar, com a pistola que lhe estava distribuida, disparando seguidamente um terceiro tiro, já com pontaria baixa, que atingiu mortalmente o fugitivo.

VIDA SOCIAL

JACINTO A. GONÇALVES DA CONCEIÇÃO

Com destino á Feira Têxtil Interstoff que se realiza em Francfort, Alemanha, partiu o exportador de tecidos sr. Jacinto A. Gonçalves da Conceição, que no seu «stand» instalado naquela feira, vai apresentar as suas criações em tecidos nacionais de todos os géneros.

VIDA MUSICAL

Prémio Nacional de Musica «Guilhermina Suggia»

Vão efectuar-se, de 20 a 23 do corrente, na Sala de Teatro do Palácio Foz, com início ás 15 horas e entrada livre, as provas dos concorrentes do Prémio Nacional de Musica «Guilhermina Suggia». Os 11 candidatos inscritos executarão as seguintes obras, que constituem o respectivo programa:

I — Preludio e Fuga em dó sustenido maior do primeiro «Cravo Bem Temperado» de J. S. Bach; II — Sonata op. 53 de Beethoven (Aurora); III — Estudo em Fá maior op. 10 n.º 8 de Chopin; IV — Uma obra á escolha do concorrente, cuja duração não exceda dez minutos, de Albeniz, Debussy, Ravel, Prokofieff ou Villa-Lobos; V — Uma obra de autor português, cuja execução não exceda dez minutos, á escolha do concorrente.

O juri é constituído pelas sr.as D. Helena Moreira de Sá e Costa e D. Maria Cristina Lino Pimentel e pelos srs Ruy Coelho e Mário Sampayo Ribeiro.

Amanhã há dois concertos publicos

Amanhã, efectuam-se mais dois concertos publicos da série promovida pela Camara Municipal. De acordo com o comando de Infantaria 1, a banda desta unidade, sob a regência do maestro capitão José Pinto Rodrigues, toca, ás 15 horas, no Campo Pequeno, e a de Caçadores 5, sob a direcção do maestro capitão Jaime Gonçalves Correia, dá audição, no Jardim da Estrela, á mesma hora.

FOI SUSPENSA temporáriamente a Missão Hidrográfica de Cabo Verde

Considerando que «as circunstancias determinam a interrupção dos trabalhos hidrográficos na província de Cabo Verde e que os mesmos não podem ser dados por findos, havendo até necessidade de os intensificar, logo que seja possível», o Governo mandou, por uma portaria dos ministros da Marinha e do Ultramar, suspender temporáriamente a Missão Hidrográfica de Cabo Verde, a que se refere a portaria n.º 12 331, de 23 de Março de 1948.

O navio atribuído á Missão regressa ao serviço normal da Armada, deixando de ser considerado como hidrográfico até que a missão hidrográfica seja restabelecida.

«Retiro dos artistas»

A partir de hoje Lisboa passa a ter mais um estabelecimento de fados e guitarradas: o «Retiro dos Artistas» da Cervejaria Águia d'Ouro, na Travessa do Salitre, 1, junto ao Parque Mayer. A entrada é livre.

CARRIS

SERVIÇO DE AUTOCARROS

Inauguração da carreira N.º 42, Alcântara-Mar - Bairro da Madre de Deus

No próximo domingo, dia 19, é inaugurada a carreira de autocarros N.º 42, entre ALCÂNTARA-MAR e o BAIRRO DA MADRE DE DEUS, sendo o seu percurso igual ao da carreira N.º 18 desde Alcântara-Mar até à Calçada do Grilo (Zona), seguindo depois pela Rua de D. José de Bragança até ao Largo Madre de Deus.

HORÁRIOS

Dias úteis

Alcântara-Mar - Bairro da Madre de Deus		Bairro da Madre de Deus - Alcântara-Mar	
Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
6.30 às 10.32	16 m.	6.24 às 9.52	16 m.
10.32 » 16.50	20 »	9.52 » 16.10	20 »
16.50 » 21.57	18 »	16.10 » 20.59	18 »
21.57 » 0.29	26 »	20.59 » 22.34	20 »
		22.34 » 0.42	26 »
Domingos e Feriados			
6.50 às 10.50	20 m.	7.10 às 11.50	20 m.
10.50 » 22.10	17 »	11.50 » 22.20	17 »
22.10 » 0.37	25 »	22.20 » 0.25	25 »

Lisboa, 17 de Maio de 1963. A ADMINISTRAÇÃO

CARRIS

SERVIÇO DE AUTOCARROS

Prolongamento da carreira N.º 9, Campo de Ourique - Caminhos de Ferro

A partir do próximo domingo, dia 19, inclusive, é prolongada até ao BAIRRO MADRE DE DEUS a carreira de autocarros N.º 9 (Campo de Ourique-Largo dos Caminhos de Ferro), sendo o seu percurso, a partir deste Largo, o seguinte: — Avenida Infante D. Henrique, Ruas da Manutenção Militar e de Xabregas, Calçadas de D. Gastão e do Grilo, Ruas de D. José de Bragança, Marquês de Olhão, José da Bateira, e Largo Madre de Deus.

(No retorno, desce a Rua de D. José de Bragança).

HORÁRIOS

Dias úteis

Bairro Madre de Deus - Campo de Ourique		Campo de Ourique - Bairro Madre de Deus	
Horas	Intervalos	Horas	Intervalos
6.30 às 9.30	15 m.	6.30 às 9.37	15 m.
9.30 » 12.30	20 »	9.37 » 12.47	20/21 »
12.30 » 20.43	17 »	12.47 » 21.17	17 »
20.43 » 21.40	19 »	21.17 » 1.00	22 »
21.40 » 1.20	22 »		
Domingos e Feriados			
6.46 às 12.38	22 m.	7.30 às 11.54	22 m.
12.38 » 21.11	19 »	11.54 » 21.33	19 »
21.11 » 1.10	22 »	21.33 » 1.10	22 »

Lisboa, 17 de Maio de 1963 A ADMINISTRAÇÃO

Homenagem ao director dos Serviços Farmacêuticos dos H. C. L. que se aposentou

No gabinete do enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, efectuou-se, hoje, ao meio-dia, uma cerimónia de homenagem ao sr. dr. Augusto Albuquerque da Fonseca, director cessante dos Serviços Farmacêuticos daquela instituição, que se aposentou a seu pedido. Depois da leitura da «ordem de serviço», que acentuou o mérito pelo labor desenvolvido pelo homenageado, durante os 27 anos que pertenceu aos quadros dos H. C. L., sete dos quais como director dos referidos serviços, o administrador daquele departamento, sr. dr. Magalhães Cardoso colocou no peito do sr. dr. Augusto da Fonseca a medalha de oiro de «Serviços distintos», com que fora distinguido.

No uso da palavra, o sr. dr. Magalhães Cardoso, em seu nome e no do enfermeiro-mor, sr. dr. Mário Carmona, ausente de Lisboa, proferiu palavras de muito elogio ao homenageado, que, depois, agradeceu. Em seguida nos Serviços Farmacêuticos, o respectivo pessoal prestou, também, homenagem ao seu ex-director, estando presentes diversos funcionários superiores dos H. C. L. Em nome do pessoal, a sr.ª dr.ª D. Maria Helena Quirino Rosa associou-se á consagração, e, em nome dos funcionários mais antigos e mais novos, falaram, respectivamente, o sr. Pedro Guadalupe Lapa e a sr.ª D. Lídia Lucia da Palma, que teceram os maiores elogios ao seu antigo director, a quem entregaram lembranças.

Por ultimo, usou da palavra o sr. dr. Augusto da Fonseca que, muito comovido, a todos agradeceu. À noite, no Hotel Tivoli, efectua-se um jantar de confraternização.

Penas suspensas para os indivíduos que foram julgados no plenário da Boa-Hora

No tribunal plenário da Boa-Hora foi hoje lida a sentença no processo instaurado contra um grupo de indivíduos acusados de actividades subversivas. Os reus — José dos Santos Noronha, Joaquim Maria Pereira Barbosa, José Ricardo Pereira Canuto, Rogério Carvalho Dias, Argílio Botas de Abreu, Carlos Baptista Lobato e João Caeiro de Sousa — foram condenados em prisão correccional, por períodos que variam de 15 a 17 meses, perda de direitos políticos por cinco anos e no mínimo de imposto de justiça. O plenário, porém, suspendeu-lhes as penas por cinco anos.

Antes de encerrar a audiência, o desembargador dr. Silva Caldeira aconselhou os a dedicar a sua actividade ao trabalho e á família.

O secretário de Estado dos Transportes da Holanda regressou ao seu país

Regressou esta manhã ao seu país num avião da TAP, o sr. M. Stijkel, secretário de Estado dos Transportes da Holanda, que veio a Lisboa proferir uma conferência integrada no programa de reunião da Conferência Internacional do Báltico.

Durante a sua permanência em Lisboa, aquele membro do Governo holandês teve a oportunidade de se avistar com o sr. eng. Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, que o acompanhou a algumas obras e serviços dependentes do seu ministério.

No aeroporto, apresentaram cumprimentos de despedida o ministro das Comunicações e esposa e o sr. comandante Soares de Melo, pela TAP.

Personalidades brasileiras a caminho de Paris

Num avião da «Panair» passaram por Lisboa, a caminho de Paris, os srs. drs. Paulo Bettencourt, director do jornal brasileiro «Correio da Manhã», e Alves de Sousa, embaixador do Brasil em Paris. No aeroporto, estas duas individualidades foram cumprimentadas pelo embaixador do Brasil em Lisboa, sr. dr. Negrão de Lima, e pelo sr. dr. Alberto Marinha Alves, em nome da «Panair».

ARTES PLÁSTICAS

Força de estrutura e cor ou a pintura vigorosa de Severo Portela na S. N. B. A.

No grande salão da S. N. B. A. encontra-se uma estranha e verdadeiramente vigorosa galeria de quadros que são das melhores lições de pintura que este fim de Primavera poderia desejar para fecho do ciclo das exposições. Tudo aquilo é musculo e cor, seja em tipos populares seja em santos de adorar no altar; expressões fortes e escaldantes vemo-las nesses rostos de pastores e maiorais, festejeiros e titereiros que percorrem todo o Alentejo de largueza quanto a vista alcança e que Severo Portela tem sabido fixar como ninguém. E não só nos rostos dos seus personagens senão que nos próprios recantos de terras, mais ou menos gradas, batidas pelas brasas do Sol, e nos próprios campos que não têm fim parece circular o sangue rubro que acode aos rostos dos trabalhadores rurais. Pois não são aquelas terras avermelhadas o ambiente próprio para aqueles rostos só ossos, musculos e sangue?

E, comecemos já pelo fim. Diz-nos Severo Portela que nunca foi um paisagista Não será. Mas que faria ele se o fosse, já que mesmo assim nos deu uns «Campos de Sesimbra» e uma «Paisagem do Alentejo», de pinceladas largas, corridas, embebidos os pincéis em tintas fortes e estruturados os quadros com a profundidade da província. Ali está o paisagista, a traduzir a terra como traduz os corpos dos homens que a habitam e a encharcam de suor.

E se dos campos passamos á parte principal da obra de Severo Portela, então é que nos encontramos perante o grande mestre para quem a Arte não tem segredos e que se entrega de alma e coração aos seus tipos, sejam eles santos ou malteses sem eira nem beira que vieram ao Mundo não se sabe por que bulas e para o correr e se deliciarem nele ao Deus dará. O «Maioral de Manta Azul» e o «Maioral de Manta Castanha», são a consciência e o pleno esplendor daquele rapazito que se chama o «Maioralito», de olhar direito, algo desconfiado, as listas fortes da manta a cortarem-lhe os ombros e o varapau, seu irmão, sua defesa e seu apoio, ao lado. Esse quadrinho que tem o n.º 2 é autêntica obra de museu e bem ficaria num dos museus da província que esses tipos dá. Cabeça escorrida, congestionada é a do «Ceifeiro» magnífico, cheio de trabalho e sangue, os olhos raiados de suportarem o sol intenso. Que diferença de tipo nos dá a mesma arte, se o compararmos com aquela elegancia requintada de «Monsieur Henry», de luvas brancas e chapéu alto.

Os titereiros e ciganos têm em Severo Portela um devoto que os pinta e sente com verdadeira delícia, com prazer intenso, raro. A cabeça de «Clown que tem o n.º 4, é um esgar para a realidade momentanea da vida. Em dois quadros, intitulados «Gente do Circo» Severo Portela apresenta-nos, num essa gente em acção com suas pandeiretas, cornetins e esgares. Os seus trapos vistosos recortam-se no fundo vivo do quadro como os seus gritos se retortam na casa de espectáculos que animam ou na praça em que dão cabriolas. No outro quadro é toda essa gente desordenada e vadia, correndo tristemente os campos á procura de uns tostões em troca de risos, gritarias e momices, atravessa uma seara. O contraste é uma maravilha de pintura. A bicha da gente do circo enche o caminho e o trigal em torno fica indeferente a todo esse espectáculo...

Há retratos na exposição de Severo Portela de várias épocas e assinalando uma evolução firme e sólida mas nítida, desde a sua fase columbanesca como aquele «Silva da Botica» e a «Cabeça de Morena» áquela «Falsa Loira». Entre os retratos o que tem o n.º 62 é uma obra acabada que nos dá a capacidade do pintor. Essa «Inglesa», loira, de chapelinho elegante á banda, toda pintada á espátula, com uma expressão admirável é uma realização pictória que marca na vida de um artista.

Ao fundo da exposição temos outra enorme realização de Severo Portela no seu «S. Vicente». O padroeiro de Lisboa, com sua palma de martírio e sua tunica doirada, está em primeiro plano, recortando-se no fundo a cidade que tem sob a sua protecção. Todo o quadro é de mestre primitivo, com a realização técnica de pintor renascentista. O artista trabalhou as tintas e os tons de gema de ovo resultaram optimamente nessa obra que merece ir para o edifício da Camara Municipal ou para o seu Museu.

Referência ainda particular queríamos fazer ás naturezas mortas, de tonalidades suaves e grande factura que têm os numeros 69 e 70, singularmente harmoniosas, a outras naturezas mortas com panejamentos de tons de marfim e vidrados lindos.

E aquele «Crucificado» que tem o n.º 72? E os desenhos amplos de intensa vida e colorido intenso, mostrando toda a anatomia dos modelos?

Mas, voltemos ao Alentejo, para findarmos com pescadores e uma que outra marinha de salsugem, com musicos de rua, e com aquele quadro grande que se apresenta de frente para quem entra na exposição e que se intitula simplesmente «Cavalos» em que as cabeças se entrecruzam esguias e magníficas, harmoniosas como toda a Arte estranha e cheia de força e cor de Severo Portela. Há que ver a sua exposição e nele se perder longamente. — *R. R.*

O Salão de Primavera da Junta de Turismo da Costa do Sol é hoje inaugurado

O Salão da Primavera da Junta de Turismo da Costa do Sol, instalado na sede da referida junta, e que conta tradições na nossa vida artística, nos ultimos anos, é inaugurado esta noite.

A ele concorreram alguns dos nossos mais conhecidos pintores, escultores, ceramistas. Ficará aberto ao publico durante umas semanas.

Uma quadrilha internacional de contrabandistas foi destruída por um agente da Polícia disfarçado de criado de uma companhia aérea

LONDRES, 18 — O agente disfarçado «Roddy», que sofreu uma «lavagem ao cérebro» para se esquecer de que pertencia á Polícia, destruiu uma quadrilha internacional de contrabando de oiro que operava, praticamente, em meio mundo — revelaram hoje as autoridades policais.

Uma companhia inglesa de navegação aérea declarou que a acção deste grupo de contrabandistas alastrava da Inglaterra até ao Líbano e ao Paquistão, sendo um dos muitos grupos de contrabandistas de oiro que utilizam aviões para passarem o precioso metal.

A quadrilha teve ontem o seu fim quando «Roddy», no Paquistão, servindo-se de um minusculo emissor de Rádio de ondas curtas, informou as autoridades aduaneiras de que a bordo seguia um carregamento de oiro no valor de 140 mil dólares (cerca de 4000 contos).

Muito embora as autoridades tenham classificado de «lavagem ao cérebro» o treino a que «Roddy» foi submetido, o agente disse que essa operação apenas fez parte da intensa instrução a que foi submetido, para desempenhar o papel de criado de bordo e adquirir consequentemente uma identidade falsa.

Para cumprir a sua missão, «Roddy» viajou até Beyruth, disfarçado de criado de bordo, e entrou em contacto com um líbiano, que lhe fez inumeras perguntas para estabelecer a sua identidade como membro da quadrilha. «Roddy» voltou a Londres para relatar aos chefes do bando o que se passara e, depois, regressou a Beyruth. O principal chefe da quadrilha seguiu então para o Líbano no mesmo aparelho que «Roddy».

A descoberta deste grupo de contrabandistas de oiro é mais uma que a companhia de aviação realiza desde que, há quatro anos, um dos seus criados de bordo foi preso em Calcutá por contrabando. Essa prisão ocasionou a demissão de 84 empregados da companhia. — (A. N. I.).

Causou a melhor impressão no Festival de Cannes a interpretação de Richard Harris no filme inglês «This Sporting Life»

CANNES, 18.—A Grã-Bretanha apresentou ontem um segundo filme no festival de Cannes: «This Sporting Life», realizado por Lindsay Anderson.

O filme conta-nos a história de um colosso com cara de gorila, que de mineiro se torna jogador de «rugby» adulado e temido. O atleta (Richard Harris) apaixona-se pela dona da casa em que vive, jovem viuva de um operário, mas só sabe exprimir-lhe o seu amor com brutalidades e violências. Sensível, a jovem repudia-o e morre, ao mesmo tempo que para ele começa a decadência no próprio cenário das suas proezas — o campo de jogos.

Richard Harris, que interpreta o papel com atitudes dignas do melhor Marlon Brando, sustenta sòzinho todo o peso do filme e impõe-se a muitos como um sério candidato ao primeiro prémio de interpretação masculina.

A China Nacionalista, por seu turno, apresentou uma longa metragem, a cores: «A rainha diabólica». Versando um tema adaptado já muitas vezes á tela, o filme descreve as intrigas urdidas por uma das mais belas mulheres de que há memória na China, Wu Tse Tien, a fim de subir ao Poder. A acção lenta, o desempenho estático dos intérpretes e a ingenuidade de certas situações fazem do filme uma obra que não deixará recordações aos frequentadores habituais dos festivais.

Soube-se também que dez realizadores franceses presentes no festival decidiram realizar um filme em cinemascópio e a cores intitulado «Paris secreto». Nele se registam as confidências de um motorista de praça e de uma dançarina de «strip-tease», passando o espectador uma noite com os agentes da brigada criminal da Polícia e com os artistas de variedades.—(F. P.).

PREPARATIVOS DO FESTIVAL DE SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 18.—A actriz Lee Remick, virá a San Sebastian para assistir ao Festival Internacional Cinematográfico que se efectua nesta cidade, no próximo mês — anunciaram hoje, os organizadores.

Lee Remick, que foi uma das poucas intérpretes femininas do «Dia mais Longo» é a «estrela» da «Days of Wine and roses», realização de Blake Edwarde, inscrito no concurso.

Até agora apresentaram já pedidos de inscrição no Festival 17 países, além de cineastas da Bulgária, Coreia, Dinamarca, Hungria, Iraque, Israel, México e Polónia.—(A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Eleições marroquinas

RABAT, 18 — Estão a ser publicados muito lentamente os resultados oficiais das eleições legislativas em Marrocos, interessando apenas, até agora, 35 dos 144 mandatos. Esses resultados indicam, porém, a luta renhida dos diferentes partidos, pela escassa diferença do numero de votos. — (F. P.).

● Ben Bella no Cairo

ARGEL, 18 — O chefe do Governo argelino, Ben Bella, partiu hoje por via aérea para o Cairo, para uma visita oficial de três dias. — (R.).

● Foi preso o chefe dos rebeldes de Brunei

CIDADE DE BRUNEI, 18 — O chefe militar dos rebeldes de Brunei, Jassin Affandy, foi capturado por tropas britânicas, segundo notícias aqui recebidas. — (R.).

● Kruchtchev visitará a Suécia

MOSCOVO, 18 — Kruchtchev visitará oficialmente a Suécia em data a fixar — confirma o comunicado comum acerca da visita á U. R. S. S. de Torsten Nilsson, ministro dos Negócios Estrangeiro sueco, hoje publicado em Moscovo. — (F. P.).

A comissão de Addis Abeba encarregada de elaborar o estatuto africano esforça-se afanosamente por conseguir pontos de acordo geralmente aceites

ADDIS ABEBA, 18 — Cônscios das profundas divergências que os opõem em vários domínios, os ministros dos Negócios Estrangeiros africanos reunidos nesta cidade, vão esforçar-se por chegar a uma plataforma de acordo nos escassos dias que lhes restam até ao começo da reunião dos chefes de Estado Com efeito, os debates de ontem, evidenciaram a existência de concepções divergentes acerca da unidade africana e, por outro lado, o empenho dos participantes em garantir o êxito da conferência e conservar, pelo menos, uma aparência de coesão.

O dia de ontem foi marcado pelo vivo incidente entre John Karefa Smart, ministro dos Negócios Estrangeiros da Serra Leoa e a delegação da R. A. U., implícitamente acusada de sacrificar os interesses da Africa á solidariedade interarabe. O representante da R. A. U. reafirmou a vocação africana do seu país e negou o propósito de querer edificar um «império árabe». Por seu lado, Smart, recordando os multiplos elos entre países africanos e países extra-africanos, afirmou que aqueles são frequentemente incompatíveis com a edificação da unidade do continente. Exortou os membros da conferência a dedicarem-se á unidade africana, desistindo, se necessário, das ligações com países fora do continente.

Os debates mostraram ainda a oposição ás teses do Ghana, tendentes á criação de um Governo continental centralizado. A maioria dos delegados pronunciou-se por uma fórmula mais maleável.

PROCURA-SE EVIDENCIAR O ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE

O Ghana propôs então o adiamento da escolha entre as duas fórmulas e que uma comissão discuta o projecto de estatuto africano, apresentando conclusões no prazo de seis meses. Mas vários delegados contrariaram esta solução, considerando-a susceptível de ser interpretada como um malogro da conferência. Por isso mesmo, a subcomissão encarregada da elaboração do estatuto trabalha sem descanso, em sessão nocturna, a fim de encontrar um mínimo de pontos de acordo.

Espera-se que a conferência evidenciará os pontos de acordo quase unanimes, a fim de dar maior consistência á impressão de solidariedade. A comissão que estuda os problemas da descolonização, tomará conhecimento hoje das petições e das queixas dos observadores dos territórios coloniais — o que permitirá que a conferência reafirme, por unanimidade, a necessidade da descolonização e a solidariedade com os «combatentes da liberdade».

Vários outros problemas, como o desarmamento e uma representação mais lata da Africa no Conselho de Segurança e nas grandes instancias internacionais, em que há probabilidade de acordo, serão discutidos igualmente pela comissão.

FIM DE SEMANA DECISIVO

Num derradeiro esforço para recuperar o atraso dos três primeiros dias da conferência, principalmente reservados ao problema da participação do Togo, estiveram reunidas, até alta madrugada, várias subcomissões. A que está encarregada das relações africanas com a O. N. U. aprovou unanimemente o princípio de uma maior representação africana nas Nações Unidas. Mongi Slim, ministro da Tunísia, teria proposto que dois países da Africa sejam membros permanentes do Conselho de Segurança. Em compensação, a subcomissão que deve elaborar o estatuto africano, não registou qualquer progresso notável a despeito das suas longas deliberações.

Finalmente, a delegação togolesa, que ontem chegou a Addis Abeba, não participa na conferência, esperando que a reunião dos chefes de Estado se pronuncie sobre o seu caso. O ministro togolês, Apedo Amah, mantém uma atitude de prudente expectativa.

E' opinião de muitos observadores e delegados que este fim de semana poderá ser decisivo para a conferência. — (F. P.).

O marechal Tito volta a atacar a política chinesa

BELGRADO, 18 — «As forças progressistas do Mundo não podem aceitar» a política dos comunistas chineses que só levaria a uma guerra mundial — declara, nomeadamente, o marechal Tito no relatório que apresentou hoje no plenário da direcção da Liga dos Comunistas Jugoslavos. Tito afirma-se inteiramente solidário com Nikita Kruchtchev e todos aqueles que, no «Movimento Operário Internacional», lutam contra as «forças dogmáticas». Mais adiante pôs os comunistas jugoslavos de sobreaviso contra a ideia de que poderiam observar com indiferença a evolução do «Movimento Operário Internacional»: «devemos ter consciência de que fazemos parte deste movimento e não pensarmos que somos qualquer coisa á margem dele...» — acrescenta.

Noutro passo, diz: «Os dirigentes chineses exortam «á unidade do movimento comunista para a revolução mundial», revolução que, «na etapa presente, significaria uma guerra mundial e o aniquilamento de centenas de milhões de seres humanos». Os mesmos dirigentes, «não dão, evidentemente, o valor exacto ás forças de destruição da guerra termonuclear, porque se baseiam nos seus pontos de vista conhecidos quanto á força numérica da população da China». Condena o comportamento dos dirigentes de Pequim relativamente ao movimento operário europeu e á sua política que tende, afirma, «a opor os povos da Asia, da Africa e da América Latina aos povos da Europa e dos países mais evoluídos».

O marechal Tito acusa os dirigentes chineses de «sectarismo» e de «trotskismo», dando a entender que os seus desvios provêm, na realidade, das dificuldades internas. E nota: «Nós mesmos cometemos bastantes faltas na prática. Mas, comparados com os erros jugoslavos, os dos comunistas chineses têm a envergadura do Himalaia...».

A política jugoslava de «coexistência activa» com todos os países, sejam quais forem os seus regimes sociais, não está em contradição com «as boas relações e a colaboração com a U. R. S. S. e os outros países socialistas» — declara o chefe do Estado jugoslavo, que conclui: «A nossa política externa independente, não deve prosseguir em detrimento dos países socialistas e dos movimentos operários». — (F. P.).

Gerhard Schroeder pensa visitar o nosso País

BONN, 18 — O ministro federal alemão dos Negócios Estrangeiros, Gerhard Schroeder, anunciou ontem á noite, numa entrevista pela Rádio, que não podia aceitar um convite que recebera do Governo norte-americano para visitar Washington, após a conferência ministerial da N.A.T.O. em Ottawa.

Disse que se dirigiria directamente do Canadá para o México, a fim de presidir, na capital deste país, a uma conferência dos embaixadores da Alemanha Federal na América Latina. Regressará depois directamente a Bonn, sem se poder deter — também — em Portugal, cujo Governo o convidara igualmente. Acrescentou, no entanto, que espera deslocar-se mais tarde a Lisboa. — (F.P.)

As tentativas de reconciliação entre as organizações terroristas de Angola correm sérios riscos

LEOPOLDVILLE, 18 — «Presentemente, há quem ponha em risco a plataforma de reconciliação que desejaríamos apresentar na conferência de Addis Abeba... E' a «União das Populações de Angola» (organização que faz parte da F. L. N. A.) — declarou o informador do M. P. L. A., cuja direcção apresentou ontem á Imprensa, nesta cidade, sobreviventes de um recontro que teria posto frente a frente, em Angola, membros armados daquela organização e outros da F. L. N. A. Parece que as baixas de ambos os lados, foram numerosas.

Lembra-se que em 10 do corrente, Mário de Andrade, chefe do departamento das relações exteriores do M. P. L. A., afirmou, em Argel, o propósito de apresentar em Addis Abeba uma nova plataforma de unidade, destinada a pôr termo ao antagonismo entre os dois movimentos angolanos. — (F. P.).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Uma missão aérea de Madagáscar visita Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 18 — Chegou hoje a esta cidade uma missão comercial aérea da ilha de Madagáscar. Esta missão vem entabular conversações com o Governo português e com a D.E.T.A., com vista a um intercambio aéreo entre Moçambique e Madagáscar.

Os componentes da missão avistar-se-ão amanhã e depois com as autoridades aéreas portuguesas.

Condenados por roubo

Terminou no tribunal de Lourenço Marques o julgamento de quatro indivíduos envolvidos num roubo de selos fiscais, cujo valor atingiu 800 contos.

Manuel Fernando Vieira Vergamota e António Alberto Almeida foram condenados em dois anos de prisão e 90 dias de multa, á razão de 30$00 diários, por se ter provado serem os autores do furto.

J. P. Silva e J. J. Felizardo foram condenados em seis meses de prisão, substituível por igual tempo de multa, á razão de 30$00 diários, por se haver provado a sua culpabilidade como encobridores. — (L.)

Confraternização de antigos alunos do Liceu Camões

Os finalistas do curso do Liceu Camões de 1936-37 reuniram-se hoje num almoço de confraternização, tendo antes assistido a uma missa que foi celebrada na igreja de Santos Reis, no Campo Grande.

A cerimónia religiosa teve começo ás 13 horas e foi oficiada pelo respectivo pároco mons. Antero Fernandes de Sousa.

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em ANADIA, no «Café Anadia».

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m —655 kc/s — Às 18, Noticiário; 18 e 10, Rádio Rural; 18 e 30, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Cançonetas portuguesas: «O Diabo Leve a Escolha» (João Nobre) por Madalena Iglésias; «Camélias» (Rui Ferrão-Xavier de Magalhães), por Maria Fernanda Soares; «Alfama» (Carlos Dias-Amadeu do Vale), por F. José, «Adeus Açores» (Teófilo Frazão), por Maria de Lourdes Resende; «Lisboa que canta» (F. Valério-Amadeu do Vale), por Anita Guerreiro; 19 e 15, Fala Espanha, 19 e 45, A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20, A orquestra de Joe René: 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, O povo canta e dança: 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40, Melodias, por Joe Pringers Carr e conjunto; 21 e 50, Carta de Madrid; 22, 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 45, Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 50, Noticiário; 24, Musica de dança; 1 hora, Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — Às 18, Trechos de óperas, de Massenet, de Catalani, de Delius e de Verdi; 18 e 30, Temas ultramarinos: «Encontro em Sá da Bandeira»; 18 e 40, «Improviso n.º 2, op. 36 em fá sustenido maior» (Chopin), pianista Cláudio Arrau; 18 e 50, Noticiário regional; 19, Musica portuguesa; obras de Luís de Freitas Branco; 20, Noticiário; 20 e 15, «Moderna musica de bailado em palcos alemães», em gravações cedidas pela Embaixada da Alemanha: musica de Tchaikowsky, de Weruez Egk, de Hermann Heiss, de Max Reger, de Carl Orff, de Schoenberg, de Paul Hindemith e de Henze; 20 e 43, «Fantasia em dó menor, K. 475» (Mozart), pelo pianista Wilhelm Kempff; barítono Gerard Souzay, ao piano Dalton Baldwin: «Chanson du Pêcheur, op. 4, n.º 1»; «Les Berdeaux, op. 23, n.º 1»: «Poéme d'un Jour», op 21»; «Aurore, op. 39, n.º 1»; 21 e 15, Recital de guitarra clássica por Carmen González; 21 e 40, «Fantasia e fuga em dó maior», de Mozart: pianista, Walter Gieseking: «Jogos de Agua» (Ravel); pianista, Robert Casadus; «Preludio á maneira hungara (Bela Bartok); pianista, o autor; 22, Os Grandes Momentos da História do Mundo; 22 e 30, «Sinfonia n.º 5», de Honegger, pela Orquestra Sinfónica de Boston; 23, O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1 hora, Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Às 23, Programa de intercambio, em gravações cedidas pela Rádio Canadá: o duo Betty-Jean Hagen-Leo Barkin (violino e piano); «Sonata n.º 3, em ré menor, op. 108», para violino e piano (Brahms); «Rondó, em sol maior» (Mozart-Kreisler); 23 e 30, «Toward the Unknowm Region» (Vaughan Williams), pelo coro e Orquestra Sinfónica de Londres; 23, Noticiário; 0 horas, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Os nossos artistas; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Artista; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Orquestras; 21, Noticiário; 21 e 15, Banda de som; 21 e 45, Cançonetas ; 22 e 15, Curso de língua inglesa; 22 e 30, Banda da Marinha; 22 e 45, Revista da actualidade peninsular; 23, Canções de to-0 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário: 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17, Musica pelo caminho; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Musica portuguesa; 19, Ritmos de baile; 19 e 30, Cançonetas; 20, Noticiário; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Programa só-rádio; 22, Solos ligeiros; 22 e 15, Artistas portugueses; 23, Baile dos sábados; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Mensagem de Fátima; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, França, Horizonte do Mundo; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Musica e canções de todo o Mundo; 21 e 20, Pregão de touros; 21 e 40, Rádio Rural; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Estação do Porto — Às 18 e 15, Saudação da tarde; 18 e 30, Transmissão do terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, «Fátima Sinal de Esperança»; 19 e 25, Boletins religioso e de filmes; 19 e 30 O seu programa; 20 e 15, Oiça, enquanto janta; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Rádio Centro; 21 e 40, Rádio Rural; 22, Calendário: 22 e 30 Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

MARES

PRAIA-MAR

Dia 18 — Às 12 e 04 (3,44 m).
Dia 19 — Às 0 e 23 (3,69 m); 13 e 08 (3.69 m).
Dia 20 — Á 1 e 30 (3,91 m); 13 e 59 (3,91 m).

BAIXA-MAR

Dia 18 — Às 5 e 37 (2,27 m); 18 horas (2,39 m).
Dia 19 — Às 6 e 35 (2,08 m); 18 e 58 (1,16 m).
Dia 20 — Às 7 e 23 (0.86 m); 19 e 48 (0,90 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

MUSICA

COLISEU — Ás 21 e 30 — Concerto

ÓPERA

TRINDADE — Ás 21 e 45 — Verde Gaio.

TEATROS

AVENIDA — Ás 21 e 45: «O milagre de Ana Sullivan».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

CONDES — «Spartacus»
EDEN — «Bravos até ao fim».
ROMA — «Por sua dama».
S JORGE — «Venham sonhar comigo!»
CINE MOSCAVIDE — «O homem que matou Liberty Valance».
OLIMPIA — «Cantinflas no circo».
CAMPOLIDE — «Inferno debaixo de água»
ARCO-IRIS — «O capitão Morgan»

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45: «La Contessa».
S. LUIZ — Às 21 e 45: «Um eléco chamado desejo».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23: «Haja alegria».
ABC — Ás 21 e ás 23: «Vamos á festa».

CINEMAS

TIVOLI — «A sombra do caçador».
IMPÉRIO — «O herdeiro indesejável»
CHIADO TERRASSE — «A corda».
POLITEAMA — «A cela da morte»
ODEON — «A coronela».
MONUMENTAL — «Amor sem barreiras».
AVIS — «Julgamento á porta fechada».
ALVALADE — «Morte sem perdão»
CAPITOLIO — «Tin-tan na casa do terror».
IDEAL — «Duelo na cidade fantasma».
LYS — «Fuga sem rumo».
RESTELO — «A história de um testamento».
JARDIM CINEMA — «O vingador sem piedade».
ROYAL — «Duas semanas noutra cidade».
PROMOTORA — «A rainha do Chantecler».
VOZ DO OPERARIO — «O guerreiro de Creta».
S. L. BENFICA — «Os onze do Oceano».

Diário da Outra Banda

Vão ser construidas em Almada

mais 224 casas de renda económica

A Camara Municipal de Almada foi autorizada a alienar á Federação de Caixas de Previdência — Habitações Económicas, destinada á construção de um aglomerado de 224 casas de renda económica, ao preço de 2000 escudos por cada fogo, uma parcela de terreno, com a área aproximada de 4000 metros quadrados, situada na Estrada dos Álamos, da freguesia da Cova da Piedade.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Quatro crimes por ciume» (17 anos), *Academia* — Às 21 e 15: «O jogo da verdade» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «O demónio do ritmo» e «O gabinete do dr. Galigari» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «O homem que ninguém deteve» e «Dia após dia, desesperadamente» (17 anos).
AMORA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O pistoleiro negro» e «Náufragos do destino» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21 e 15: «Paixão proibida» e «A ultima verdade» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Maciste contra o vampiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560).
ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Macedo Henriques* —R. Bernardino Francisco da Costa lote 1 (Tel. 271297).
BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 227241).
COVA DA PIEDADE — *Império* — R do Cabo da Boa Esperança (Tel 274356)
MOITA — *União Moitense* — Av Dr Teófilo Braga, 1 (Tel 239025)
MONTIJO — *Giraldes* — R Almirante Reis. 45 (Tel 230008)
SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel 229025)
SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R Candido dos Reis. 30 (Telefone 224020).

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO F. AQUARIO

RTP **PROGRAMA**

HOJE — Às 19 e 30. Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Telejunior Club; 20 e 15, Teledesporto (Revista semanal de actualidades desportivas); 20 e 40, Cinema 62 (programa de actualidades cinematográficas de Baptista Rosa e Fernando Frazão); 21 e 15, Amanhã é Domingo; 21 e 20, Telejornal (edição da noite); 22, Episódio da série Jane Wyman; 22 e 30, Programa da Eurovisão — Variedades com Amália Rodrigues, Gianna Galli, Svend Asmussen e Ulrik Neumann, Los 3 Sud-Americanos Os Nicolaiev do Circo de Moscovo, Charles Trenet, Andy Williams, Miriam Makeba, Aimé Barelli e sua orquestra «Swinging Melodies», do Sporting Club de Monte Carlo — programa realizado em Cannes; 23 e 40, Magazine científico e industrial; 23 e 55, Telejornal (ultimas notícias) 24, Fecho

AMANHÃ — Às 12 e 30: Missa; e ás 13: Fecho. Às 18 e 15: Telejornal; 18 e 20: Passatempo Infantil: «Uma Noite de Ilusão», de Odette de Saint-Maurice, musica de Tavares Belo, interpretada por Maria Albergaria, Fernanda Alves, Henriqueta Cruz e Rui Furtado: Rancho Infantil de Lagos e desenhos animados. Locução de Isabel Wolmar. Apresentação de Maria João e Pica-Pau: 19 e 20: Informação desportiva: 19 e 30: Episódio da série «O Mascarilha»: 19 e 55: TV-Rural, pelo eng. Sousa Veloso: 20 e 20: «Encruzilhada da Vida», pelo rev. Armindo Lopes Coelho. Transmissão dos estudios do Porto: 20 e 30: «Os Portugueses. Esses Desconhecidos», apresentação de Olavo de Eça Leal: 20 e 50: Episódio da série «Mr. Ed» (o cavalo que fala): 21 e 20: Telejornal: 21 e 40: Os factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira: 21 e 50: Boletim meteorológico: 21 e 55: «Convite para ouvir Rui de Mascarenhas», apresentação de Maria Leonor e acompanhamento pelo conjunto de Jorge Machado: 22 e 10: «Domingo á Noite» (episódio da série «Dick Powell»); 23: Museu de Cinema» por António Lopes Ribeiro: 23 e 30: «Domingo Desportivo»; 23 e 55: Ultimas notícias: 0: Fecho

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R do Cruzeiro 117 (633288) * **Boa Hora**, R dos Quartéis 25-27 (637777)
ALVALADE — **Alvalade**, Av da Igreja, 18-B (712070) * **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803)
AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr Afranio Peixoto, 2-B (á Av S João de Deus) (724941) * **Onilda**, Av. João XXI 13-A (726848) * **Gasparinho**, R Dr. Gama Barros 54 (710465)
ARROIOS — **Oriental**, R Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno 36-B-C (770776) * **Cosmos**, Av João Crisóstomo 44-C (40592) * **Sagres**, Av Luis Bivar, 69-71 (47213) * **Correia de Almeida**, Av Fontes Pereira de Melo 21-B-C (47185)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R Actor Vale 53 (842152)
BAIRRO ALTO — **Labor**, R Diário de Noticias 81 (32348)
BAIRRO DAS COLONIAS — **Colonial**, R Forno do Tijolo 40 (841122)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 7 41 389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, R. B a R Marquês de Olhão 7-A (383800)
BAIXA — **Morão**, R da Assunção, 17-19 (321289) * **Estacio**, Pr D Pedro IV 60-63 (327067)
BENFICA — **Benfica**, Est. de Benfica, 678-B (702532) * **Sousa**, Est de Benfica 429-431 (780027)
CAMPO DE OURIQUE — **Portirio**, R Francisco Metrass 59 (663349) * **Ivone**, **Ld.** Rua Silva Carvalho 232-C (650760)
CASELAS — **Macedo**, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 790969)
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682)
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R General Taborda 17 (680304).
CARNIDE — **Leal de Matos** R Neves da Costa, 33-35 (780181)
CONDE DE RENDONDO — **Jaime José da Costa**, R Conde de Redondo, 68-72 (54342)
DE SANTA APOLONIA AO BEATO — **Nova Luz**, R D Domingos Jardo, 28-A (843439) * **Martins**, **Lda.**, R Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFÂNIA — **Universal**, R Actor Taborda, 5-7 (44158)
ESTRELA — **Paiva & Parente**, R de Santo António á Estrela 96-98 (665196) * **Martins**, Calçada da Estrela 167 (660823)
GRAÇA — **Arnali**, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) * **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700)
INTENDENTE — **Intendente**, L. Int. Pina Manique 50 (47838)
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942)
MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — **Marvila**, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * **Simão**, R. D1 16-A (Av Entre Aeroportos) 388581).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av Columbano Bordalo Pinheiro 98-A (764629)
PEDROUÇOS — **Ocidental**, R D Jerónimo Osório 1 P M 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — **Europa**, Av. General Roçadas 7-A-B (843880).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç da Picheleira 140-B-C (720703-728395)
RATO — **Soares** Av Alvares Cabral, 1 (684282).
REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência 91 (773728)
SANTO AMARO — **Lisbonense**, R. S. PAULO — **Central** R de S Paulo, 1, de Maio, 15 (637020).

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3031

HORIZONTAIS: 1 — Mãe de Nero, por este mandada assassinar para se livrar da sua imperiosa tutela. 2 — Patrocinai. Artigo (pl.). 3 — Símbolo químico do zircónio. Cinzento-azulado. 4 — Pegadeira. Apelido. Ande. 5 — Pronome pessoal. Enfeitar. 6 — Monge. 7 — O qual. Nota de musica Artigo (pl.). 8 — Limpa. 9 — Peças de musica instrumental, compostas de três ou quatro partes de carácter diferente. 10 — Arquipélago do Báltico, pertencente á Finlandia. Acolá. 11 — Estrondearam.

VERTICAIS: 1 — Querem muito. Igual. 2 — Utensilio de padejar (inv.º). Localiza. Interprete um escrito. 3 — Desfrutam Catafalcos. 4 — Escarnecer. Ruidos. 5 — Frequentava. Padecendo. 6 — Torre por virtude de catarro. 7 — Não. Amarrar. 8 — Desposório. Fileira. 9 — Repassares ao fogo. Consentimento.

Solução do problema n.º 3030

HORIZONTAIS: 1 — Opas. Idas. 2 — Fá. Era. Ri. 3 — Elo. Pi. 4 — Ré. QUEM. 5 — Transuto. 6 — Em. Areia. 7 — Oc. Dá. 8 — Rama. Tó. 9 — Óvulo. TEM. 10 — Caem. Sina. 11 — Ailantos.

VERTICAIS: 1 — Oferte. BOCA. 2 — Palermo. VAI. 3 — A. Cruel. 4 — Se. Una. Alma. 5 — Rã. Sr. Mó. 6 — Ia. Queda. St. 7 — Punia. Tio. 8 — Arieta. Tens. 9 — Si. Mó. ROMA

(Provérbio: QUEM TEM BOCA VAI A ROMA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 5076

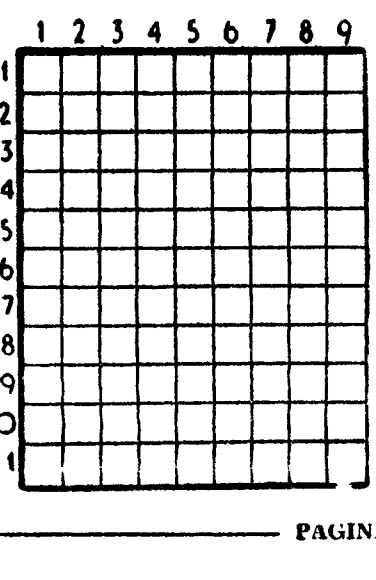
HORIZONTAIS: 1 — Grande poeta latino autor da «Eneida». 2 — Escarneçam. Troça. 3 — Artigo definido. Albergues. 4 — Monarcas. Letra grega. 5 — Ena. Igual. 6 — Artigo definido. Conjunção. Artigo definido. 7 — Tomba. Consentimento. 8 — Colorido. Deus do vinho. 9 — Vendedeira ambulante de peixe. O mais. 10 — Viração. Apelido. 11 — Ilha da Grécia, célebre pela vitória de Temístocles.

VERTICAIS: 1 — O vento norte. Futeis. 2 — Numeral. Rosto. 3 — Caminhar. Seguia. Rubor das faces. 4 — Esteiros. Nome de mulher. 5 — Fluido aeriforme. Progenitor. Também não. 6 — Tomas como modelo. Cidade de Itália. 7 — Pátria. Apelido. Prefixo de negação. 8 — Encolerizou. Escute. 9 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Benefício.

Solução do problema n.º 5075

HORIZONTAIS: 1 — Doam. Bera. 2 — Abri. Eras. 3 — Aal. Ris. 4 — Miolo. 5 — Im. Mi. 6 — Rema. Nada. 7 — Ser. Gil. 8 — Labão. 9 — Ad. Sós. Ia. 10 — Rói. Ain. 11 — Andaluzia.

VERTICAIS: 1 — Da. Rir. Pará. 2 — Oba. Mês. Don. 3 — Aram. Mel. Id. 4 — Militaras. 5 — Boal. 6 — Berlengas. 7 — Ério. Aio. Az. 8 — Rás. MDL. III. 9 — As. Dia. Sana.



Cientistas americanos mostram-se surpreendidos

com a escassez dos efeitos do prolongado voo de Cooper sobre o seu organismo

CAPE CANAVERAL, 18 — A ausência de qualquer efeito nefasto da imponderabilidade e das dificuldades de um voo espacial de cerca de dia e meio, levam os médicos e especialistas reunidos em volta de Gordon Cooper no porta-aviões «Kearsarge» a pensar que os cosmonautas podem aventurar-se muito mais tempo no espaço.

O cosmonauta confirmou que teve sonhos durante o sono no espaço.

De facto, quanto mais examina com cuidado exaustivo o sexto cosmonauta norte-americano, mais o dr Richard Pollard, dirigente, cientista e médico a bordo do «Kearsarge» — como os seus próximos colaboradores se admira com a escassez de efeitos que o prolongado voo de Cooper teve sobre o seu organismo.

Os sete pilotos da equipa «Mercurio» e os nove candidatos a cosmonautas escolhidos o ano passado pela N. A. S. A. não correrão risco aparente no plano médico — concluem os especialistas — quando efectuarem os voos orbitais «gémeos», preparatórios do «Apolo», programa de conquista da Lua pelos Estados Unidos, dentro, pelo menos, de quatro ou cinco anos.

A esplêndida forma física revelada por Cooper nestas primeiras 24 horas a bordo do porta-aviões é só por si um motivo para chegar a tal conclusão.

Até indicação em contrário, a indisposição que Gordon Cooper sentiu ao pisar o tapete vermelho preparado em sua honra pela tripulação do porta-aviões não deixou vestígios. Trata-se de uma sensação de vertigem provocada pela imponderabilidade prolongada, segundo pensam o dr. Pollard e os seus colaboradores.

Por seu turno, os dirigentes da N. A. S. A. em Cape Canaveral estão certos de que os cosmonautas soviéticos Pavel Popovitch e Andrian Nikolaev sentiram os mesmos efeitos da sua demorada permanência em estado de imponderabilidade e lamentam que os sábios soviéticos não tenham considerado conveniente divulgar os resultados pormenorizados dos exames médicos a que submeteram os dois pilotos quando estes regressaram á Terra.

Após um sono de dez horas e meia a bordo do porta-aviões, o cosmonauta tomou um pequeno almoço reforçado, á mesa do comandante do navio. Almoçou na messe dos sargentos e jantou na dos oficiais, tendo depois cumprimentado os tripulantes, que em sua honra se haviam reunido na pista de voo do navio.

Cooper declarou aos oficiais do porta-aviões que sonhara durante os seus numerosos sonos no cosmos, mas não se recordava desses sonhos. — (F. P.).

O FIM DO CONFLITO ACERCA DA FORÇA NUCLEAR MULTILATERAL

(Continuação da 1.ª página)

da N. A. T. O. pela criação de novo comando e também á inclusão de duas esquadrilhas francesas com base na Alemanha.

Verificou-se rápidamente que se a Grã-Bretanha insistisse por que fosse criada oficialmente em Ottawa esta força nuclear interaliada, os norte-americanos mostrariam menos entusiasmo Em todo o caso, o general Lemnitzer opôs-se firmemente ao novo comando, que de certo modo reduziria a importancia daquele por que é responsável.

Fora dos problemas nucleares, o conselho atlantico examinará a situação internacional no seu debate geral Talvez sejam levantadas certas questões de interesse particular: a delegação alemã por exemplo, teria evocado o problema da estratégia da vanguarda e poderia também ser examinada a ideia do senador democrático Fulbright, de que deve ser criada uma assembleia consultiva da N. A. T. O. e da O. C. D. E Neste caso os Estados Unidos dizem de origem norte-americana, apoiariam calorosamente a sugestão.

Solucionado o problema nuclear, já delineadas as linhas gerais do comunicado final, a sessão ministerial do conselho atlantico não dará provávelmente lugar a quaisquer divergências espectaculares. — (F. P.)

UMA ESTAÇÃO DE RASTREIO

de satélites artificiais será instalada em Évora

EVORA, 18 — No campo de jogos do Lusitano de Evora, o Centro de Estudos de Astronáutica da M. P., tentou-se, esta tarde, o lançamento de um foguetão, réplica em miniatura de um outro que em tempos foi lançado no Estádio Nacional, em Lisboa.

O foguetão, que não chegou a subir foi entregue ao Centro de Estudos daquela organização, onde será instalada uma estação de rastreio de satélites artificiais, cedida pelo Governo americano, e que será orientada pelo sr. dr. Guedes de Amaral, director da Escola Industrial e Comercial, professor de estudos astronáuticos naquele estabelecimento de ensino.

DOIS OPERÁRIOS

muito queimados

pela corrente de alta tensão

TOMAR, 18 — Na subestação eléctrica desta cidade, quando os operários Fernando Rosa Antunes, de 18 anos, solteiro, e José Martins, de 30 anos, casado, se encontravam a proceder aos trabalhos de ligação de fios de alta tensão, a escada em que se encontravam tocou num dos fios, provocando um forte choque, que os deixou inanimados e com algumas queimaduras.

Deram entrada no hospital desta cidade, estando livres de perigo.

Equiparação dos estudos feitos na União Indiana

por naturais do Estado da Índia

O Ministério da Educação Nacional enviou á Imprensa Nacional, para publicação no «Diário do Governo», o seguinte decreto-lei:

«Considerando que, em consequência da ocupação do Estado da India e dos incidentes que a precederam, se torna praticamente impossível a muitos portugueses naturais daquele Estado, em especial aqueles que fizeram estudos na União Indiana, satisfazer os requisitos de vária ordem exigidos pela legislação em vigor sobre equiparação de habilitações literárias;

Considerando que, ainda quando possível, essa satisfação importaria para os interessados dificuldades, atrasos e prejuizos que é de justiça evitar; Usando da faculdade conferida pela primeira parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo para valer como lei o seguinte:

Artigo unico — É autorizado o ministro da Educação Nacional a tomar ouvido o Conselho Permanente da Acção Educativa, as disposições que em cada caso se mostrarem necessárias ou convenientes para que os portugueses naturais do Estado da India possam obter a equiparação dos seus estudos, realizados anteriormente á ocupação do mesmo Estado, a habilitações ministradas em quaisquer escolas oficiais portuguesas.

§ unico — A equiparação poderá ser declarada, não só em termos genéricos, para prosseguimento de estudos ou provimento em cargos publicos, mas também para fim ou fins especiais.»

O chefe do distrito de Viana do Castelo

recebeu as insígnias da «Ordem de Cisneros»

VIANA DO CASTELO, 18 — Cerca do meio-dia, efectuou-se no edifício do Governo Civil uma sessão solene para entrega das insígnias da «Ordem de Cisneros» ao chefe do distrito, sr. tenente-coronel Tristão Bacelar, com que foi agraciado, recentemente, pelo Governo espanhol. Para o efeito, deslocaram-se a esta cidade, o governador civil de Pontevedra, acompanhado de uma deputação daquela província galega, que foi recebida pelas autoridades locais.

Entre outras individualidades estavam ainda presentes o cônsul de Espanha em Valência do Minho e os presidentes da Junta Distrital da Deputação de Pontevedra, cônsul de Portugal em Vigo e alcaides de Pontevedra e de Vigo.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. António Sequeira Campos, presidente do Município de Viana do Castelo, que apresentou cumprimentos de boas-vindas aos visitantes, após o que o governador-civil de Pontevedra traçou o elogio do homenageado, a quem impôs as referidas insígnias. Por último, falou o sr. tenente Tristão Bacelar, que agradeceu.

Seguiu-se um almoço de confraternização

UMA VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA L. DARGENT

Os srs. ministros das Finanças e do Ultramar, prof. Ferreira Dias, antigo ministro da Economia, eng. Manuel Pimentel dos Santos, director-geral das Obras Publicas do Ultramar e muitas outras individualidades, visitam, na segunda-feira, ás 10 horas, nas instalações da firma L. Dargent, um transbordador de 170 toneladas e com 28 metros de comprimento, totalmente estudado e construído pelos serviços técnicos e oficinas daquela firma, destinado aos Caminhos de Ferro da Beira, e que no próximo dia 8 embarca para aquela cidade.

18.º aniversário da casa editora

Publicações Europa-América

Faz agora dezoito anos que se fundou a casa editora Publicações Europa-América, que tem desenvolvido valiosa actividade no domínio da divulgação da cultura.

Para comemorar mais este aniversário, o director de Publicações Europa-América, sr. Francisco Lyon de Castro, reuniu-se hoje com três dezenas de funcionários da sua casa num almoço que decorreu com a maior simplicidade, num ambiente de geral confraternização.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Portalegre, 18°; Penhas Douradas, 12°; Coimbra, 18°; Lisboa, 20°; Faro, 21°; Ponta Delgada, 17°; Sagres, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,4; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 27°,1; mínima, 14°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°; mínima, 13°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Bom tempo, com céu limpo e vento fraco, nortada para o fim da tarde nas regiões junto á costa ocidental, em especial na Estremadura.

SR. CAPITALISTA!

COLOQUE BEM O SEU PRECIOSO CAPITAL

APROVEITE A NOSSA EXPERIÊNCIA PARA A COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

LISBOA: Rossio, 3-2.º Telefone 369384 P.P.C.
PORTO: R Passos Manuel, 14-1.º Telefone 20344 P.P.C.A.

Restaurante — «NEGRESCO»

GRANDE RENOVAÇÃO NOS SEUS SERVIÇOS

BRIGADA NOVA DE COZINHEIROS COM ESPECIALIDADES REGIONAIS AOS ALMOÇOS E JANTARES E EM LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES

NOVO CONJUNTO MUSICAL NAS MAIS MODERNAS CANÇÕES DE DANÇA

Telefone 36 80 93

NA CURÍA
REABRIRAM
PISCINA «PARAÍSO»
CAMPOS DE TÉNIS
JARDINS E AVIÁRIOS DE FAISÕES DO
PALACE HOTEL

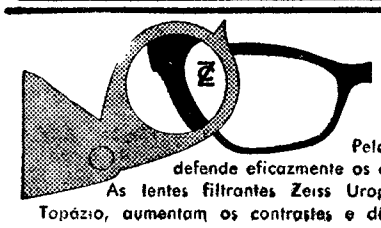
DEPURATIVO DE RICHELET
VITAMINADO PP

ECZEMAS, ACNE, HERPES, PSORÍASE, VARIZES, HEMORROIDAS, ESTADOS REUMATISMAIS, bem como ARTERIOSCLEROSE, principalmente depois dos quarenta anos, são enfermidades que podem aparecer com frequência nas pessoas de ambos os sexos.

Para evitar, aliviar ou eliminar estes males, use periòdicamente o DEPURATIVO DE RICHELET VITAMINADO PP, que, graças a uma judiciosa dosagem de elementos vegetais e minerais, colabora com o organismo no seu permanente esforço de RENOVAÇÃO E DESINTOXICAÇÃO

DEPURATIVO DE RICHELET
VITAMINADO PP

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



LENTES FILTRANTES
ZEISS UROPAL

Pela primeira vez, surge a lente ideal que defende eficazmente os olhos dos raios invisíveis e incomodos. As lentes filtrantes Zeiss Uropal, com a sua leve tonalidade de Topázio, aumentam os contrastes e dão uma sensação única de conforto, especialmente á luz artificial. Comprovadas cientificamente como as melhores para o Cinema e Televisão.

O D. Juan de Itália

(cuja maior paixão foi Belinda Lee)

está a ficar gordo e calvo

AOS 46 anos, o «play boy» italiano n.º 1 prepara a sua retirada. Insidiosamente invadido pela gordura, atormentado pela idade «madura» — que não perdoa... — e um fígado que o «whisky» irrigou muito generosamente, Filippo Orsini, príncipe de Solofra, duque de Gravina e lugar-tenente da Ordem do Santo Sepulcro, já não é a «locomotiva» da «dolce vita» romana.

De futuro, com óculos e uma calva progressiva, Filippo — fulcro de escândalos — vai viver com as suas recordações. Vai mesmo fazê-las reviver, pois está a escrever a história completa e pormenorizada da sua tumultuosa existência, o que não deixa de aterrorizar os seus antigos companheiros de libertinagem e as belas mulheres (casadas) que ele desviou, por momentos, dos seus deveres conjugais.

Belinda Lee

Mas sòmente a actriz inglesa Belinda Lee contou realmente no coração de Filippo e será dela, principalmente, que ele falará no seu livro.

Desde que Belinda morreu num acidente de automóvel, a 17 de Março de 1961, na América, Filippo quis segui-la na morte. A

(Continua na página seguinte)

Diario de Lisboa
magazine

A atracção irresistível e os aspectos excêntricos das montras de Lisboa

Não é preciso ser muito observador para verificar a importancia que as montras dos estabelecimentos comerciais representam para os lisboetas. Os lojistas sabem perfeitamente o poder de atracção de que dispõem e por isso tratam-nas carinhosamente, lavam-nas, limpam-nas, alindam-nas, arrebicam-nas com requintes quase maternais. Dessa tarefa dá-nos bem ideia, uma das fotografias aqui reproduzidas. Na outra, observa-se o resultado, quer dizer, a magia que uma montra exerce sobre o transeunte, especialmente se se trata de rapariga casadoira — seja uma burguesinha, seja uma criadinha de servir...

PORTUGÁLIA
EDITORA

ÚLTIMAS NOVIDADES LITERÁRIAS

coleção POETAS DE HOJE

POEMAS COMPLETOS
DE MANUEL DA FONSECA
Com inéditas e um notável ensaio de MÁRIO DIONÍSIO

coleção PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

A CRIANÇA
DE MARIA MONTESSORI
Uma obra clássica da Pedagogia

BIBLIOTECA DOS HUMORISTAS

CIÊNCIA NATURAL DA ESTUPIDEZ
DE PAUL TABORI
Manual de Pragmática Mundana e Social, de grande utilidade para as pessoas que ainda são inteligentes

BIBLIOTECA DOS RAPAZES

OS VIKINGS
ROMANCE DE JEAN OLLIVIER
(Prémio Enfance du Monde - 1960)

coleção OLHO DE LINCE

DINHEIRO DO DIABO
ROMANCE DE MAURICE PROCTER
Um dos grandes mestres da literatura policial

O ESPÍRITO DO LUGAR

Secção VIII
Documentos
e Estudos Diversos

N.º 5 **BAB**

Pela primeira vez se publica em Portugal uma obra de Michel Butor, chefe de fila e teórico do «nouveau roman» em França. Neste ensaio de interpretação romanceada de cidades e países está bem patente o espírito da nova escola.

MICHEL BUTOR

arcádia

O ALMANAQUE PRAZERES «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda nos agentes [illegible]

Decadência de Don Juan

(Continuação da página anterior)

família e os amigos conseguiram impedi-lo disso, mas o desaparecimento trágico de Belinda não deixou de ser, nele, uma dolorosa e permanente obsessão.

— Ao perdê-la, perdi tudo — diz ele, ainda hoje.

Sacrificou-lhe tudo

Na realidade, ele sacrificou tudo por ela.

— À sua honra, ao arrostar com o escandalo provocado pela sua ligação com uma actriz e o desprezo terrível da autêntica nobreza italiana á qual pertence:

— a sua situação, pois foi forçado a demitir-se das altas funções que tinha no Vaticano;

— os seus dois filhos, que um julgamento severo confiou á guarda da mãe, a condessa Franco Buonacossa. Em consequência do mau exemplo que podia constituir para eles, Orsini tinha apenas o direito de os ver duas vezes por mês.

Mas tudo isso pertence ao passado. O príncipe vive, presentemente, num apartamento de dois compartimentos, na Via Bodio Desleixa-se um pouco... E se ainda sai á noite é para jantar nos pequenos restaurantes burgueses de Trastevere.

O Diabo fez-se eremitão

E as mulheres? Não se lhe conhece nenhuma titular salvo, talvez, uma jovem francesa desconhecida. Filippo deve poupar-se, nesse aspecto como no restante.

Resumamos: a calvície nascente, a obesidade ameaçadora, o fígado fatigado, os olhos enfraquecidos, a solidão e o amor á usura constituem, agora, a vida do príncipe Orsini... Não há duvida — é triste ver envelhecer um sedutor!

Em todo o caso, Filippo não se resigna completamente.

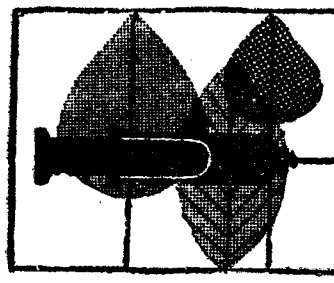
— Eu sei — diz ele — que a felicidade voltará um dia, que encontrarei uma família perdida. Os meus filhos são magníficos e eu gostaria imenso de me ocupar deles!

«Quando o diabo ficou velho, fez-se eremitão».

E assim, de subito, porque se encontra só e envelhecido, o D. Juan principesco, já com os seus encantos embotados, recorda-se que tem uma mulher e filhos!

Resta saber se a princesa Orsini, sua esposa, e filhos, terão suficiente grandeza de alma para perdoar a esse marido e a esse pai pródigo, dez anos de abandono, de escandalos e de todos os géneros de aventuras altamente galantes...

Duvidar disso não será, seguramente, o cumulo do cepticismo.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Para a História da Medicina

O primeiro médico português do Japão

Os portugueses foram chamados pelos japoneses *Nambanjin* (bárbaros do sul). Segundo as crónicas, o primeiro barco português aportou á ilha de Kyushu em 1542. O Japão recebeu, antes da China, a visita do pensamento europeu, pois S. Francisco Xavier, aluno brilhante da Sorbonne, desembarcou em 1549, em Kagoshima. Nesse mesmo ano, perto de 150 japoneses foram baptizados, alguns deles eram camponeses, mas outros pertenciam á nobreza (*daymios*) e outros eram médicos. O *daymio* Sorin Optmo fundou em 1556 um hospital em Goita, dirigido por um padre jesuita médico, o dr. Luís de Almeida. Este foi o primeiro médico europeu conhecido no Japão. E era português!

O dr. Luís de Almeida (1525-1583) parece que nasceu em Lisboa e se converteu ao cristianismo. Aos 24 anos de idade partiu para o Oriente a fim de ganhar a vida, como médico e comerciante, ao mesmo tempo!

Com o auxílio dos *daymios*, fundou em Goita, dois hospitais, um para leprosos e outro para as crianças pobres que não podiam ser adequadamente alimentadas pelos pais. Esta acção de caridade, desconhecida até aí pelos japoneses agradou de tal modo ao rei de Bungo, que este também quis contribuir com a sua parte. Assim, proibiu os pais, sob pena de morte, de abandonarem ou matarem os filhos (!), ordenando-lhes que os levassem ao hospital do dr. Almeida, ao mesmo tempo que lhe atribuia um vultuoso subsídio para contratar amas! O dr. Luís de Almeida ordenou-se padre em Macau, no ano de 1579, mas voltou a seguir para o Japão onde permaneceu até morrer (1583). O seu hospital infantil foi ampliado em 1555 com uma creche e em 1559 com um «pavilhão de pobres». Os doentes afluiam ás centenas ao hospital de Goita (nesse tempo chamado Funai), vindos, por vezes, de muito longe. O dr. Almeida tratava feridos fistulizadas não dominadas pelos métodos japoneses; outras doenças consideradas incuráveis, melhoraram ao fim de 15 dias, o que deixou o povo espantado.

Em que consistia a medicina do dr. Luís de Almeida? Nos conhecimentos da Europa do século XVI, mais progressivos no campo cirurgico. Com efeito, as laqueações das artérias, as amputações, a cura das hérnias, a operação cesariana eram já praticadas nessa época. Pelo contrário, a cirurgia japonesa era ainda muito primitiva, á base de aplicação de emplastros, cortes com pequenas facas e suturas com fio de casca de amoreira! A acupunctura e a moxibustão predominavam...

Ora o dr. Luís de Almeida não só tratava á europeia, como ensinava. No seu hospital de Funai dava lições de cirurgia, incidindo sobretudo sobre a desinfecção das feridas, a cauterização, o tratamento das fístulas e das lesões por asma de fogo! O dr. Almeida trabalhava com vários assistentes japoneses, um dos quais, o dr. Paul de Tonnimine, se «especializou» em doenças internas. Muitas intervenções cirurgicas eram efectuadas... na varanda do hospital, sob os olhares dos outros doentes!

Graças ao dr. Almeida e aos seus continuadores, também portugueses (sobretudo os drs. Aires Sanches e Cristóvão Ferreira, este ultimo jesuita) a medicina europeia tornou-se popularíssima no Japão, de tal modo que originou a expressão «Cirurgia dos Bárbaros do Sul» e levou o povo japonês a acreditar que todos os portugueses eram médicos!

Telegramas médicos

O dr. Mac Laughlin, do Instituto do Cancro dos Estados Unidos, anunciou recentemente a descoberta no soro humano de uma substancia, designada provisóriamente por MF-10, que parece opor-se ao desenvolvimento dos cancros. As experiências iniciais em animais de laboratório foram muito animadoras. Por outro lado, o dr. MacLaughlin verificou que, nos cancerosos, a MF-10 se encontra quase ausente do sangue, procurando agora observar se a administração desta substancia, extraída de dadores saudáveis, retardará a evolução dos tumores malignos.

—*—

Apesar da penicilina e de outros antibióticos mais poderosos, a luta contra a blenorragia pode considerar-se um fracasso. Tal é a conclusão a que chegou agora uma comissão de peritos da Organização Mundial de Saude. O micróbio que provoca a blenorragia «aprendeu» a resistir aos antibióticos e a unica esperança de melhores resultados no futuro seria a descoberta de uma vacina preventiva.

—*—

Uma mulher que teve febre tifoide há 50 anos, contagiou recentemente cinco crianças em Londres! Com efeito, 5 a 10 por cento dos indivíduos atacados pela febre tifoide e tratados, mesmo com a cloromicetina, podem durante anos representar um perigo para todos os que com eles lidarem. São os chamados portadores-bacilos, de que é exemplo a americana citada em todos os tratados de Medicina com a alcunha de «Maria Tifosa». Mas outra mulher, ainda há poucos anos atrás (1958), a «Gretchen Tifosa» provocou 62 casos de febre tifoide, quando era cozinheira do Exército americano estacionado na Alemanha. Regra geral, nestes indivíduos, os bacilos da febre tifoide alojam-se na vesícula e resistem até aos antibióticos mais poderosos!

Antibióticos

1 Outra penicilina sintética em estudo nos Estados Unidos da América é a *alfa-aminobenzil-penicilina* que pode administrar-se em comprimidos ou em injecções. Parece isenta de toxicidade e sobretudo activa contra os micróbios responsáveis pela maior parte das gastro-enterites.

2 Os russos publicaram há pouco a notícia da descoberta de dois antibióticos que podem ser empregados como auxiliares do tratamento do cancro e das leucémias. Ambos são produzidos por certos actinomicetos e conhecem-se provisóriamente pelos nomes de *aurantina* e de *antibiótico 6270*.

3 *Um* fungo, o *Streptomyces ambofaciens*, é capaz de produzir, pelo menos, 3 antibióticos com aplicação no tratamento de certos cancros: a *ambonicina*, a *duazomicina* e a *azolomicina*.

Novo tratamento do tétano

O dr. Maurice Ellis, do Hospital General de Leeds acaba de comunicar os resultados obtidos com um novo método de tratamento do tétano. Consiste, simplesmente, na utilização de soro humano anti-tetánico, isto é, soro de dadores préviamente vacinados contra o tétano.

Nos primeiros 25 casos assim tratados, a mortalidade foi aproximadamente metade da que geralmente se observa quando se utiliza o soro anti-tetanico de cavalo. O método do dr. Ellis tem particular interesse em Medicina se pensarmos quão mortífero é o tétano e como tantas vezes falham os tratamentos, uma vez declarada a doença.

A caminho do coração «postiço»

Um pioneiro da cirurgia cardíaca, o dr. Walton Lillehei, investiga presentemente a possibilidade de se substituirem corações doentes por dispositivos mecanicos implantados dentro do peito. Numa reunião da Associação Americana de Cardiologia o dr. Lillehei apresentou um filme, em que se mostrava um cão por ele operado e que sobreviveu durante 28 horas, com um coração mecanico introduzido no tórax! Por outro lado, será também possível retirar um coração doente e substituí-lo pelo coração saudável de um indivíduo acabado de falecer, vítima de doença não cardíaca. Enormes obstáculos há ainda a vencer, mas o dr. Lillehei não os considera intransponíveis, achando mesmo que se caminha rápidamente para a «troca de corações»!

As drogas e a obesidade

No Simpósio sobre obesidade *efectuado em Londres, há dois meses, diversos especialistas pronunciaram-se um tanto desfavoràvelmente sobre as drogas utilizadas no tratamento da obesidade.*

O dr. Trethowan, de Birmingham, citou os perigos da viciação com anfetamina *e substancias afins, e mencionou as perturbações mentais que estas drogas podem originar. O dr. Bishop, de Londres, que estudou pormenorizadamente a* fenmetrazina *e a* clorfentermina, *verificou que estas drogas só permitem resultados efémeros, pois ao fim de alguns meses os obesos voltam a ter enorme apetite.*

A maior parte dos especialistas declarou que a unica maneira de reduzir o peso consiste na dieta estabelecida e controlada pelo médico.

O cancro é curável!

Em 20 anos, a proporção de curas de cancro, subiu em França de 20 por cento para 33 por cento, declarou recentemente o professor Denoix, um dos mais famosos especialistas em oncologia.

Afirmou também que perto de 60 000 pessoas cancerosas são curadas todos os anos em França. O publico não dá o devido valor ao êxito da medicina moderna neste capítulo. Uma das razões, é talvez o facto de que muitos dos cancerosos curados, não sabiam que tinham a doença.

As probabilidades de cura são muito maiores, se o cancro é diagnosticado e tratado numa fase precoce.

O professor Denoix prevê para breve a descoberta de medicamentos anticancerosos verdadeiramente eficazes.

DROGAS PERIGOSAS

Duas drogas largamente usadas, a ciclizina e a imipramina, a primeira, sobretudo contra o enjoo e a segunda como «tranquilizante» parecem ser perigosas para o feto e, por conseguinte não devem ser usadas por mulheres grávidas, excepto nos casos especificados pelo médico assistente.

O incrível em Medicina

● **Diversos investigadores procuram tirar partido de uma arma inesperada, as bacteriocinas. São substancias produzidas pelos próprios micróbios e que têm a propriedade de matar... outros micróbios. O dr. Yves Hamon, que ao assunto tem dedicado longas pesquisas, acha que as bacteriocinas se devem considerar como antibióticos. Infelizmente, são substancias muito frágeis, fàcilmente destruídas pelo próprio organismo humano. Mas os médicos esperam que um dia possam tirar proveito prático desta inerível luta de micróbios contra micróbios!**

— ★ —

● **O emprego de nervos extraídos de cadáveres poderá sem dúvida restaurar a função de nervos vivos cortados por acidente. O nervo a enxertar é primeiramente irradiado com electrões, o que faz com que não seja rejeitado pelo corpo do indivíduo receptor. O nervo enxertado e proveniente do cadáver não actua pròpriamente como nervo, mas sim como uma estaca, ao longo da qual as fibras nervosas do próprio receptor se poderão regenerar. Alguns cirurgiões pensam mesmo que não será preciso recorrer a nervos de cadáveres para esse fim, bastando utilizar determinados «nervos» sintéticos, feitos de plásticos especiais!**

— ★ —

● **Em Inglaterra, abriu um salão de beleza para tratar as ragas e os «pés de galinha pelos ultrassons... Os médicos, no entanto, mostram-se muito cépticos a esse respeito e um deles afirmou: «Há perto de oito anos, os ultrassons foram ensaiados no tratamento de várias formas de reumatismo, verificando-se que não eram superiores ás bem conhecidas ondas curtas. Além disso, em certas doenças, pode ser perigoso o seu uso. Quanto aos fins cosméticos? Na verdade, quando a pele começa a envelhecer, pouco ou nada se pode pôr em prática para lhe dar de novo a juventude...».**

— ★ —

● **Investigadores de Nova Delli comunicam que uma planta, a** Mandragora officinalis **ou** Atropa acuminata, **quando administrada por boca, pode fazer com que a mulher dê á luz uma criança do sexo masculino!!! O princípio activo da planta, a mandragorina, tem uma acção parecida com a da beladona. Farmacologistas de Chicago estão agora a efectuar experiências em animais, para verificar a afirmação dos cientistas indianos.**

Veja a diferença...

Só aparentemente estes desenhos são iguais. O segundo, em relação ao primeiro, apresenta dez diferenças. Caso o leitor as não localize, veja a solução publicada em posição invertida.

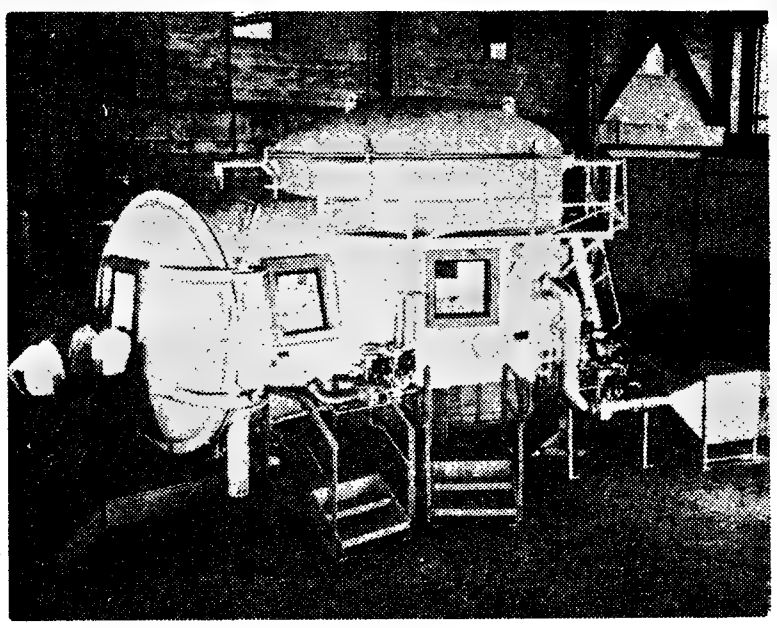
Solução: 1 — O homem não espreita na janela. 2 — O chapeu do quarto homem, á direita, é maior. 3 — O russo tem um cinto. 4 — Mais documentos no homem do chaeuto que vai á frente. 5 — O guarda-chuva não está enrolado. 6 — Decoratiya num dos generais. 7 — A mão do homem do guarda-chuva mais levantado. 8 — Menos um galão no último oficial. 9 — Noutra posição o suporte do sabre. 10 — Mais uma fila de tijolos na parede.

PANORAMA INTERNACIONAL

As novas perspectivas da política internacional

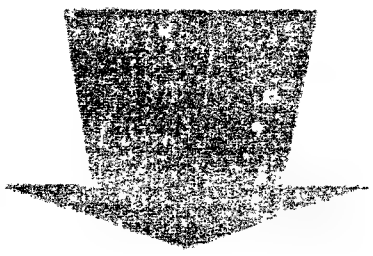
Dois anos e meio depois da posse do presidente Kennedy, cuja vitória eleitoral foi saudada como promissora de uma nova orientação, por parte do Ocidente, nas relações internacionais, o panorama político mundial oferece perspectivas novas que nos distanciam consideràvelmente do ambiente de incerteza e de receio vivido, em especial, no segundo mandato do presidente Eisenhower. Longe de se poderem considerar completamente debelados os perigos da guerra fria que por várias vezes colocaram o Mundo á beira de um conflito atómico, a situação internacional apresenta, pela primeira vez, depois do último conflito mundial, um certo desanuviamento e reune inegáveis possibilidades de prosseguir a orientação de reconhecimento e aceitação mútua por parte dos dois grandes blocos mundiais. E' a aplicação do princípio da coexistência pacífica, que só admite a negociação como forma válida para a solução dos problemas internacionais, por mais graves e complexos que estes possam apresentar. Consolidada esta fase, passar-se-á, com mais segurança, á da cooperação. E os progressos que venham a fazer-se neste domínio, a que não pode deixar de se associar as negociações para a suspensão das experiências nucleares, constituem, um teste ao êxito dos esforços em curso e ás iniciativas que se espera venham a ser tomadas (entre as quais uma reunião de alto nível) para o arranjo dos diferendos e a determinação das posições adoptadas.

A crise cubana, de Outubro do ano passado, representa o marco que ficará a assinalar a mais séria e desassombrada tentativa para encetar uma orientação nova nas relações internacionais. A partir daí e apesar de todas as oposições e de todos os obstáculos que em vão lhe têm procurado levantar,, o presidente Kennedy não afrouxou nos propósitos que se impusera de conseguir um entendimento sério e construtivo com a União Soviética. Se a posição de alguns dos seus aliados nem sempre foi de modo a favorecer a política que o presidente decididamente se propôs adoptar, a situação internacional e, nomeadamente, no continente europeu, apresenta já alterações substanciais que favorecem abertamente as concepções do presidente norte-americano. Se essas alterações constituem um facto inegável e, dentre elas deve salientar-se um novo ambiente na posição do Vaticano, sem que isso envolva qualquer renúncia á posição intransigente que adoptou para com a doutrina marxista, outros acontecimentos se desenham que só contribuirão para reforçar as grandes linhas políticas do Governo Kennedy. Avultam entre eles a substituição, no próximo Outono, do chanceler Adenauer pelo dr. Ludwig Erhard e o resultado das eleições em Itália que terá como consequência a consolidação da política de centro-esquerda seguida pelo Governo Fanfani. Dos acontecimentos futuros, cujos contornos se começam a recortar, sobressaem a recente vitória eleitoral dos trabalhistas britânicos, que autoriza a admitir o seu êxito na próxima consulta geral ao país e o reforço da posição dos dirigentes da Alemanha Ocidental que em Bonn como em Bruxelas têm defendido não só a abolição das fronteiras comerciais entre o Mercado Comum, a Inglaterra e os restantes Estados, como a integração da defesa comum ocidental.



Um aspecto da gigantesca câmara utilizada nos ensaios de grande altitude para as cápsulas e astronautas. E' nestas câmaras que se criam condições idênticas ás do espaço relativas á rarefacção e ao extremo calor

O cosmonauta norte-americano Gordon Cooper



Os próximos planos norte-americanos destinados à conquista do espaço

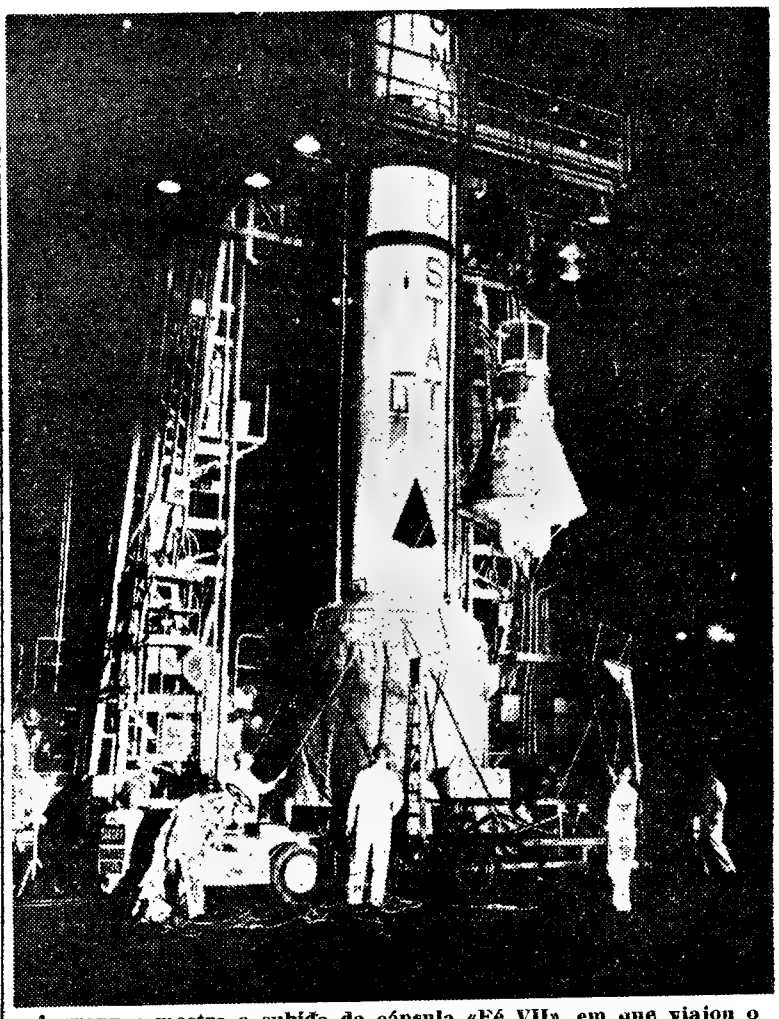
Com a viagem do cosmonauta Gordon Cooper, os norte-americanos realizaram a parte essencial do seu projecto «Mercurio», de voos tripulados. Seguir-se-lhe-ão os projectos «Gémeos» e «Appolo», com os quais pensam conseguir a exploração da superfície lunar ,antes do fim desta década. Apesar do considerável avanço de Gordon Cooper no tempo de permanência no espaço, relativamente aos seus colegas, os americanos estão longe de atingir o «record» conseguido pelos russos: a viagem de Nikolaev durou 94 horas e 35 minutos.

Com o voo, que ontem terminou, do cosmonauta Gordon Cooper, os norte americanos concluiram a parte substancial do seu programa «Mercurio» de exploração espacial, através de engenhos tripulados. Este programa, que se seguiu a uma fase inicial de tentativas de sondagem espacial por mefo de foguetões apropriados, terá a sua sequência lógica no projecto «Appolo», com o qual se pretende enviar um homem á Lua nos próximos sete anos. Antes, porém, os dirigentes da N. A. S. A. pensam lançar a nave espacial «Gémeos», que deve permanecer em órbita durante uma semana, tripulada por dois cosmonautas.

Os voos espaciais tripulados foram antecedidos, como se impunha, pela utilização de diversos satélites científicos, foguetões de sondagem e satélites lunares interplanetários destinados especialmente á obtenção de elementos relacionados com as telecomunicações espaciais. Os foguetões de sondagem, com que se efectuaram as primeiras tentativas de conhecimento do espaço, forneceram valiosas informações acerca das propriedades geofísicas da atmosfera superior, que envolve o nosso planeta, bem como de outros fenómenos cósmicos e, nomeadamente, acerca de manchas solares, raios ultravioletas e a chamada Cintura de Van Allen. Estes foguetões foram construídos para atingir diferentes altitudes, elevando-se os de maior alcance a 64 quilómetros. Esta fase inicial, indispensável a um plano de tentativa de conquista do espaço, revelava-se igualmente necessária aos preparativos dos voos tripulados, de modo a garantir, na medida do possível, a segurança dos cosmonautas e a tornar possível avanços posteriores nos planos que se seguirão ao projecto «Mercurio». Dos engenhos não tripulados com que os Estados Unidos têm levado a efeito o seu programa de exploração científica e sondagem espacial, podem salientar-se os satélites «Pioneiro», «Surveyor», «Ranger» e «Mariner» (foi o «Mariner II» que concluiu, em Dezembro do ano passado, a primeira sondagem do planeta Vénus).

Cooper foi o 4.º cosmonauta do projecto «Mercurio»—o 1. programa «Mercurio» — o primeiro programa norte-americano de voo espacial tripulado. Antes dele, fizeram viagens á volta do nosso planeta os astronautas John Glenn, em 20 de Fevereiro do ano passado (três voltas em 4 horas e 56 minutos); Scott Carpenter, em 24 de Maio (o mesmo número de voltas que Glenn) e Walter Schirra, em 3 de Outubro (nove voltas em 9 horas e 13 minutos). Gordon Cooper, como se sabe, completou o seu voo de 22 voltas em 34 horas, 20 minutos e 30 segundos. Antes destes voos orbitais, Shepart e Grissom efectuaram voos ba-

(Continua na 13.ª página)



A gravura mostra a subida da cápsula «Fé VII», em que viajou o cosmonauta Gordon Cooper, para o foguetão de lançamento, em Cape Canaveral

A CONFERÊNCIA DE ADDIS ABEBA DOS CHEFES DE ESTADO AFRICANOS

A conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros africanos, que abriu em Addis Abeba, na passada quarta-feira, destina-se a preparar a reunião dos respectivos chefes de Estado que, no próximo dia 22, se inaugura na mesma cidade. Os chefes da diplomacia africana procuram desbravar terreno e preparar a agenda de um encontro a que muitos observadores atribuem já valor histórico para a vida e o futuro do continente negro.

A conferência será dominada pelos problemas políticos e económicos da África. No domínio político pretende-se esboçar um movimento de unidade que funda os agrupamentos existentes: o Grupo de Casablanca, classificado normalmente de «revolucionário» e que associa a R. A. U., Marrocos, a Argélia, o Ghana, a Guiné, o Mali, a Líbia e a União Africana e Malgache (U. A. M.) considerada como «moderada», que reune treze Estados francofonos — a Mauritania, o Senegal, a Costa do Marfim, o Niger, o Alto Volte, o Dahomé, os Camarões, o Gabão, o Tched, a Republica Central Africana, o Congo (Brazzaville), Madagascar e o Ruanda. Os chefes de Estado da União Africana e Malgache reuniram-se de 10 a 14 deste mês, a fim de prepararem a reunião de alto nível a efectuar na capital etíope.

No domínio económico o acordo será provàvelmente mais difícil, devido ás várias concepções em presença, aos laços que prendem ainda alguns dos novos países á Europa e ao atraso económico e ao limitadíssimo desenvolvimento industrial que caracteriza a maioria das nações africanas. Estes factores não podem deixar de condicionar os esforços e as tentativas que venham a ser feitas com vista á integração económica da África.

A reunião de trinta chefes do mesmo continente constitui um acontecimento inédito e de vastas repercussões, que justifica perfeitamente a onda de curiosidade gerada á sua volta. Assinalada por um espírito de marcante solidariedade, desejosa de enfrentar resolutamente os problemas com que o continente se debate e decidida a valorizar a presença e a influência da África nos acontecimentos mundiais, a conferência de Addis Abeba não pode deixar de ser seguida com a maior atenção. É natural por isso que as decisões que ali venham a ser tomadas sejam alvo dos olhares gerais, que convergem agora para a Etiópia.

Sitel
AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ÁGUAS QUENTES - ÁGUAS FRIAS
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A
LISBOA

DUAS LETRAS DOIS CARROS
AO SERVIÇO DO PAÍS

Aqui entra mãe...

(CONVERSA ÍNTIMA)

A MENINA QUE QUER VIVER NA ILUSÃO — Fiquei muito sensibilizada com a provada confiança que pai e filha me manifestam, e bem gostaria de dar a ajuda que me solicitam. Acontece, porém, que não sei muito bem o que de mim esperam, não obstante a evidente clareza das duas cartas. É que ignoro quem é a pessoa a quem se dirige a carta da menina, e o que se passou além do pequeno incidente a que nela se alude — se bem que se subentende tratar-se de um colega de estudos mais ou menos pretendente amoroso.

Correndo, pois, o risco de não corresponder ao que esperam de mim, direi, com toda a franqueza, o que me sugere a carta da «menina».

Querida amiga, as suas palavras são as de uma jovem inteligente, sensível e entusiasta, que principia a descobrir a paisagem humana em toda a sua complexidade, procurando marcar nela uma posição de acordo com as suas próprias descobertas interiores. Por vezes, tudo lhe parece desconcertante e errado, principalmente quando a minha «menina» se deixa levar pelos seus impulsos generosos e rectilíneos, e reconhece que afinal eles não a conduzem até onde esperava. E eis que se levantam dúvidas respeitantes a si mesma também, dúvidas talvez inconscientes, em todo o caso laborando no mais íntimo do seu ser, quando diz que é sempre sincera mas que também sabe ser deliberadamente «cínica». Tudo isto em si é admissível, minha querida, porque é a força espontanea da juventude a vibrar e a querer demarcar com tanta nitidez o bem e o mal, a sinceridade e a hipocrisia, o sim e o não.

Também já fui assim, por isso a compreendo!, e, tal como a minha amiga, tinha um certo orgulho na minha maneira de ser, mas confundia impulsividade com rectidão, até mesmo quando esta tocava a intransigência. Hoje, há para mim um valor mais alto: compreensão.

Quando lhe dizem, conforme confessa na sua carta, que oiça, oiça, e cale, isso não significa que pretendem levá-la para a hipocrisia — mas para a prudência. Ninguém a fará dizer o contrário do que sente e pensa, não transija nesse ponto!, mas é prova de amadurecimento, superioridade e compreensão, ouvir e calar, ou dizer só o que se considera oportuno e necessário. Não conhece aquela história em que a mãe aconselha o filho a passar as palavras por três peneiras antes de as pronunciar, de modo a só pronunciá-las se forem verdadeiras, generosas e necessárias? É uma bela história que lembro muitas vezes.

Sim, ainda hoje, com os meus cabelos brancos, eu acredito no mundo e na humanidade, o que não quer dizer que confie cegamente em toda a gente. O que não impede que procure viver em boa harmonia com os outros — e comigo. Por isso eu, que também tenho o orgulho da sinceridade, procuro seguir duas normas:

1.ª — Escolher para convívio só quem mereça a minha confiança e amizade, embora eu queira bem a todas as pessoas, como seres humanos.

2.ª — Não faltar á verdade, mas dizer só o que, além de verdade, seja necessário.

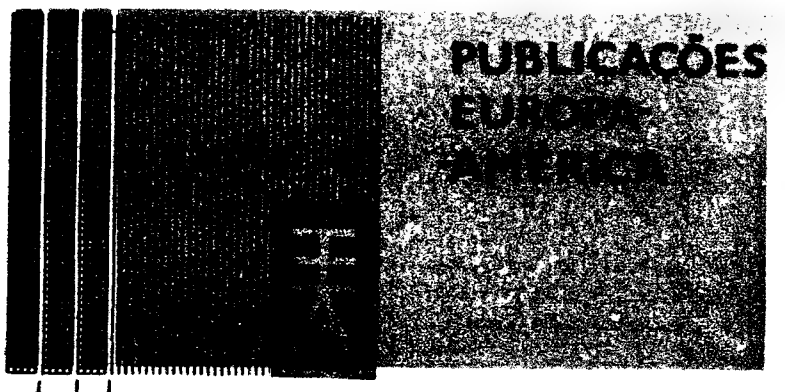
Gostaria que compreendesse e aceitasse estas duas normas. Na sua idade e com o seu temperamento não será muito fácil. Mas querer é poder; e, se caminhar no sentido que elas indicam, verá como, ao contrário do que supõe, adquire mais confiança em si mesma e nos outros. Tudo se tornará mais compreensível a seus olhos, minha amiga, e até sentirá mais conscientemente a sua alegria de viver.

TELMA

«FERIAS SOLNEVE»

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2.ª feira, aos preços de, respectivamente 300$00 ou 367$50

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia nos Despachos Centrais da C. P ou nas Agências de Viagens autorizadas



N O V I D A D E S

ENCONTROS INTERNACIONAIS DE GENEBRA

PROGRESSO TÉCNICO E PROGRESSO MORAL

Um tema de instante actualidade abordado pelos maiores vultos da ciência e do pensamento actuais.

530 págs. / 78$

HANS HELLMUT KIRST

FÁBRICA DE OFICIAIS

Um romance do autor da trilogia «08/15»

650 págs. / 68$

ADELAIDE FÉLIX

UM SEIXO NA TORRENTE

Novo autor português em «Os Livros das Três Abelhas»

364 págs. / 25$

IRVING SHULMAN

WEST SIDE STORY

O argumento da célebre obra do cinema

160 págs. / 15$

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
R. das Flores, 45 ★ Lisboa 2

Para os mais pequeninos

AS DUAS MACIEIRAS

UM abastado lavrador da aldeia, quando nasceram os filhos, que eram dois, havia plantado duas macieiras.

Os rapazes faziam um ano de diferença um do outro.

Na ocasião da nossa história, andavam aí pelos onze ou doze anos.

O mais velho, chamado Miguel, era um garoto traquinas, azougado, que nunca parava quieto.

O outro, o Joaquim, apesar de mais novito, era ajuizado e amigo de trabalhar.

Certo dia, o pai chamou-os, e, mostrando-lhes as duas macieiras, que estavam igualmente lindas, disse-lhes:

— Vou entregar a cada um, uma destas árvores. Como vêem, têm as duas a mesma quantidade de flores. Agora, conforme o tratamento que tiverem, podem ganhar ou perder.. Os frutos que derem serão para vocês.

Entusiasmado e cheio de brio, o Joaquim nunca mais perdeu de vista a sua árvore; muito cuidadoso, tirava-lhe as lagartas, cavava a terra á roda dela, punha-lhe estacas, para que não tomasse uma má posição e o sol e a humidade lhe entrassem bem pela raiz.

Parecia uma mãe cuidando do filho querido, e todo se revia na beleza da macieira, que, na verdade, cada vez se tornava mais forte e formosa.

Miguel, pelo contrário, nunca cuidou da sua macieira. Só pensava em foliar com os outros garotos da aldeia.

Passava os dias a atirar pedras, a subir ás árvores, roubando ninhos e fazendo outras proezas antipáticas e nocivas.

Andava sempre com as pernas todas escalavradas e o corpo cheio de nódoas negras dos trambulhões que apanhava.

Chegado o Outono, apeteceram-lhe as macãs e foi então em cata delas. Mas, a macieira que o pai lhe dera, estava irreconhecivel: com pouca folhagem, e essa mesma já amarela; as raras macãs que pendiam nos ramos cheios de musgo, eram muito enfezadas e bichosas.

Ao lado, a macieira do irmão resplandecia de belezas, toda carregadinha de esplêndidas e enormes maçãs.

Cheio de inveja e despeito, Miguel foi ter com o pai, dizendo-lhe furioso:

— A macieira que me deu está seca como um pau de vassoura. Só lá tenho umas dez maçãs muito reles! O Joaquim é que foi o seu protegido! A macieira dele é que tem uma data de fruta. Ao menos, diga-lhe que a reparta comigo!

— Que a reparta contigo? Então os que trabalham ainda hão-de sustentar os mandriões? Aguenta-te! Tens o que mereces pelo teu desleixo e escusas de me chamar injusto. A tua árvore era tão forte e tão bem tratada como a do teu irmão. Tinha a mesma quantidade de flores: estava plantada no mesmo terreno. O Joaquim tirou-lhe todos os insectos que lhe faziam dano, e tu deixaste que eles te devorassem as flores e os frutos. Para teu castigo, vou entregar a tua árvore ao teu irmão, visto que tu não tomaste conta dela. Vamos a ver se ele consegue dar-lhe saude, e, se assim for, os frutos que nascerem, serão dele...

Miguel desfazia-se em pranto, arrependido do mal que fizera.

Então o pai acrescentou com mais doçura:

— Ainda volto a fazer nova experiência: vou dar-te outra macieira do pomar. Se, por acaso, lhe acontecer o mesmo que a esta, também essa irá parar ás mãos do Joaquim. Vê lá agora como te portas!

Miguel compreendia quanto o pai era justo no que dizia.

Humilde, foi ter com o irmão e pediu-lhe conselhos sobre a maneira de tratar a nova macieira.

Joaquim logo se prontificou a ajudá-lo. Quando chegou o Outono do outro ano, o pai ficou satisfeito por ver que a macieira do Miguel estava linda e que o filho perdera o hábito de vadiar pelos campos e tomara um grande amor pelo trabalho.

No ano seguinte, tanta confiança o lavrador tinha nos filhos, que lhes entregou o tratamento de todas as árvores do pomar, dividindo com eles o produto da venda da fruta.

Assim, os filhos tornaram-se homens uteis.

Miguel, reconhecido ao pai pela lição que este lhe dera, nunca mais deixou de ser trabalhador e sossegado. Tanto ele como o irmão são tidos, na aldeia, como os rapazes mais activos e conhecedores de lavoura dos arredores.

Virginia Lopes de Mendonça

I

Sou um nobre muito rico
Feito por subtil engenho:
Dou tudo quanto tenho,
Com quanto tenho me fico.

II

É uma caixinha
De bem-querer.
Não há carpinteiro
Que a saiba fazer.

III

Vinte mil meninas
Numa varanda;
Todas a chorar
Para a mesma banda.

IV

Que é, que é,
Que já foi vivo
E agora é morto;
Traz cinco vivos
Dentro do corpo.

✶

MANDEM as soluções até ao próximo dia 24 do corrente, para a Rua Luz Soriano, 44, Lisboa. Assinem o nome, indiquem a idade (anos e meses) e a morada. Temos livros muito bonitos para sortear pelos sobrinhos que mandarem todas as soluções certas.

✶

SOLUÇÕES

Soluções das adivinhas publicadas no passado dia 27 de Abril: 1 — O sino; 2 — O coração; 3 — O piano; 4 — A nora.

✶

BRINDES

Entre os sobrinhos que mandaram soluções certas, foram contemplados com livros, por sorteio, os seguintes: Maria Filomena Tamissa de Castro, de Vila Nova de Cacela; Maria Helena Gomes Teixeira da Natividade, do Porto; e Maria Margarida Neto Silva, de Lisboa.

Parabéns.

Um estudante foi mostrar, a um amigo estrangeiro, a cidade em que vivia. E, para o impressionar, sempre que passavam diante de um grande edifício, dizia:

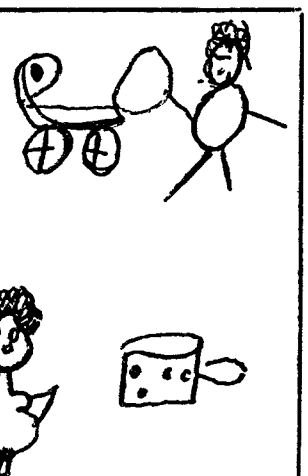
— Este hospital, ou este hotel, ou este cinema, foi construído por meu pai.

O amigo estrangeiro foi ouvindo até que, já enfastiado, perguntou:

— Ouviste alguma vez falar no Mar Morto?

— Claro que ouvi.

— Pois foi morto pelo meu pai.



Desenhos de Belinha, de 5 anos

Uma noiva — desenho de Maria Judite, de 5 anos e meio

Correio da Tia Maria Lucia

BELINHA — Já há tempos foi publicado um dos teus desenhos, e hoje são publicados mais dois. Das senhoras que mandaste, não gostei; mas dos outros desenhos, gostei muito. Se quiseres, desenha mais, mas com esferográfica preta, para dar boa reprodução. E histórias? Não gostas de inventar histórias? Se ainda não és capaz de as escrever, podes ditá-las, não é verdade?

MARIA JUDITE — Podes mandar mais desenhos e histórias, desde que sejam «inventados» só por ti. Os desenhos devem ser feitos com esferográfica preta, e as histórias podem ser ditadas por t e escritas pelo paizinho.

LOCAIS DE ENCONTRO DA INDÚSTRIA EUROPEIA

O COMBOIO
o conduzirá a toda a parte com
RAPIDEZ
CONFORTO
HORAS CERTAS
e economia

Peça na sua agência de viagens um bilhete de Feira, com o desconto de 25 %. Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens.

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José Antonio, 57 — MADRID — Telefone 2472020

VAUXHALL

Perfeito em toda a linha VICTOR

As linhas modernas e funcionais dos modelos **Victor Super** e **Estate Car**, o seu interior espaçoso e confortável e o requinte de todos os detalhes da sua construção, fazem de qualquer deles, um carro que se orgulhará de possuir.

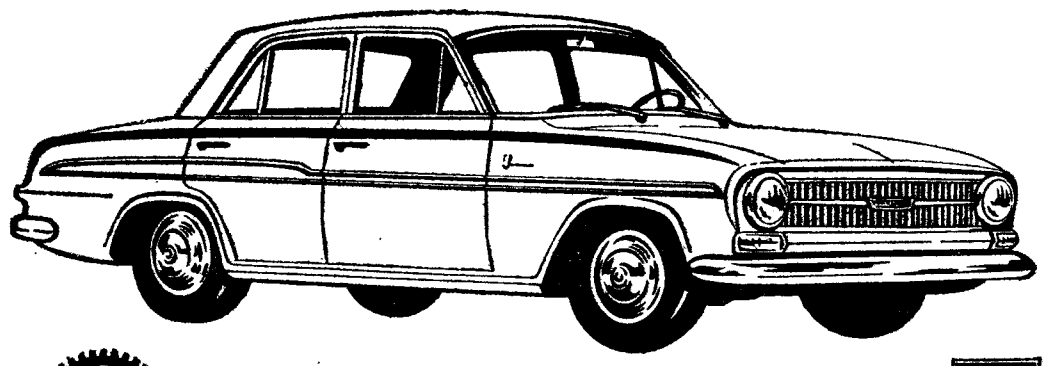
A magnífica linha **Vauxhall** oferece-lhe o máximo de rendimento em velocidade ou manobra, travagem, suspensão e estabilidade.

A linha de concepção do motor **Vauxhall**, de 1,5 litros, com 3 ou 4 velocidades inteiramente sincronizadas, coloca-o na vanguarda do progresso.

VX 4/90

E AINDA O SENSACIONAL VX4/90

2 carburadores, cabeça do motor em alumínio. Caixa de 4 velocidades. Travões de discos nas rodas da frente. Um modelo de alta "performance" e requintado luxo interior.



Mod. Vauxhall V X 4/90

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO DA GENERAL MOTORS DE PORTUGAL, LDA.

AUTO - INDUSTRIAL, LDA.

LISBOA - LEIRIA - COIMBRA - CALDAS DA RAINHA

INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ACELERADA

OPERÁRIOS QUALIFICADOS DE METALURGIA E CONSTRUÇÃO CIVIL PARA MONITORES

Está aberto concurso no Instituto de Formação Profissional Acelerada para o preenchimento de lugares de monitores (mestres), em Lisboa, nas especialidades seguintes:

METALURGIA: Torno, freza, serralharia de mecanica fina e electromecanica.

CONSTRUÇÃO CIVIL: Instalações eléctricas, canalizações, pintura, betão armado, alvenarias e carpintaria.

Ao concurso serão admitidos os operários qualificados nas respectivas profissões, com cinco anos, pelo menos, de prática profissional na especialidade (não contando com o tempo de aprendizagem) e idade compreendida entre os 25 e os 40 anos completos.

Os concorrentes serão submetidos a exame médico e a provas práticas em data a determinar oportunamente, correndo as despesas por conta do Instituto.

Os interessados deverão remeter o seu requerimento, em papel comum, dirigido ao Director do Instituto de Formação Profissional Acelerada, Avenida Defensores de Chaves — 95-3.º em Lisboa, até ao dia 30 do corrente, com as seguintes indicações:

Nome completo; residência; idade; habilitações escolares; habilitações profissionais, nomeadamente modo e local onde efectuou a aprendizagem; categoria profissional actual e data em que ascendeu á mesma; empresas onde tem trabalhado e periodos respectivos; empresas onde trabalha actualmente e desde quando; ordenado que recebe, incluindo gratificações.

Guarda-se sigilo, quando solicitado.

NO PORTO

O «Diário de Lisboa» no PORTO, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇAO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

edições
LIVROS DO BRASIL

Col. Dois Mundos

GENTE DE DUBLIN

de JAMES JOYCE
A publicação deste célebre livro do autor de «RETRATO DO ARTISTA QUANDO JOVEM» vem finalmente trazer ao publico leitor português uma obra-prima que ninguém pode ignorar. — 40$00

Col. Vida e Cultura

BIOGRAFIA DO MAR

de RICHARD CARRINGTON
Uma obra de divulgação cultural de qualidade superior, que nos traz preciosos ensinamentos acerca do mar, nos seus aspectos físico e biológico e sob o ponto de vista da sua influência na história humana, com referências especiais á História de Portugal. Profusamente ilustrado com gravuras no texto e extratextos. — 55$00

Col. A Vida Quotidiana

A VIDA QUOTIDIANA NA PALESTINA NO TEMPO DE JESUS

de DANIEL — ROPS
A vida dum menino de Israel, no meio da sua família e dos imperativos da sociedade do país em que nasceu e onde era esperada ardentemente a vinda do Messias, numa obra de sólida documentação e de leitura empolgante, da autoria de um dos mais ilustres escritores franceses de hoje. — 70$00

SEJA PRUDENTE!

NÃO DEIXE ROUBAR O SEU AUTOMÓVEL!

Instale o aparelho de «Ignição de Segurança»

«DEWEKO»

contra o roubo de Automóveis
E DORMIRA TRANQUILO
Distribuidores exclusivos:

AUTO PORTUGUESA

Rua Rodrigues Sampaio, 50-A
Telefs. 47496 - 42527

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Seja prudente

USE NO SEU AUTOMÓVEL

CINTOS DE SEGURANÇA BMC

A. M. ALMEIDA, LDA.
Lisboa — R. Actor Tasso, 16 • Porto — R. Sá da Bandeira, 501
Agentes em todo o País

nova cinta
MINTEX
PARA TRAVÕES
ESPECIAL para COLAGEM
COLOCAÇÃO RÁPIDA E GARANTIDA

AUTO-LUSITANIA
ALFREDO GUARTE, L.da
AV. DA LIBERDADE, 73-78 — LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em MOSCAVIDE na AGENCIA D. LAURA MASSANO Av. dos Combatentes da Grande Guerra lote 5

A REALIDADE MARAVILHOSA DOS CONTOS DE GRIMM

NA FANTASIÁ E NA SENSIBILIDADE DE ARTISTAS DE PALMO E MEIO

Os irmãos Jacob e Wilhelm Grimm

ENTRE os tesouros universais para as crianças (as crianças de todas as idades), mantêm o mesmo fascinador encanto as «Lendas de Grimm», contos maravilhosos que nos fazem retornar aos deslumbramentos da infância e viver as deliciosas aventuras nos reinos da fantasia onde os sonhos fabulosos se transformam em realidades envolventes, exornadas de poesia, na sociabilidade galhofeira e risonha com os seres bizarros e a bicharada extravagante que animam a cena dos jubilosos enlevos infantis no mundo das cores e das formas singulares, tocado pela varinha mágica das fadas amoráveis.

Foram os irmãos Grimm quem criou esse mundo de enternecidos e empolgantes enlevos, que sempre hão-de seduzir as almas enleadas em contemplativas nostalgias das prodigiosas miragens infantis, reunindo a sugestiva colecção dos «cantos dos antepassados», lendas da velha Germânia, extraídas de documentos arcaicos ou recolhidas da tradição oral, durante anos de esforços persistentes e paciências beneditinas numa tarefa gigantesca, iluminada pelo sonho e que culminou na apoteótica exultação do mundo juvenil quando surgiram as «Lendas para crianças e lares», publicadas, em três partes, entre 1812, 1815 e 1822. São as lendas maravilhosas que artistas de plamo e meio elevam no voo da imaginação ás sublimes ideações inspiradas nessa realidade doirada pelas deliciosas quimeras pueris, na mais bela e mais expressiva das homenagens á memória dos Irmãos Grimm, agora que se celebra o centenário da morte de Jacob Grimm.

Os «Contos de Grimm» fonte pura da inspiração artística juvenil

Todo o sugestivo encanto das «Lendas de Grimm», com o seu amplo sentido educativo, propenso ao fantasiar das almas enlevadas no sonho e na poesia da existência liberta dos pesadelos brumosos, se desprende da série notável de pinturas infantis que ilustram os contos magníficos, reunidas para uma exposição itinerante através dos países da América do Sul durante as comemorações do centenário de Grimm.

São meia centena essas pinturas feitas por crianças e entregues com tal objectivo pelo Estudio de Artes Pláticas da Biblioteca Juvenil Internacional ao Instituto de Goëthe. De cento e cinquenta trabalhos executados por crianças entre os cinco e os dezasseis anos, foram seleccionados no Estudio de Munich, cinquenta, considerados dos mais expressivos.

Foram os pequenos pintores orientados no sentido de eximi-los á repetição do «cliché» e á influência das ilustrações que eles conheciam dos livros de contos infantis tradicionais, estimulando-os assim á revelação do natural pendor e aos «esforços originais». E, na opinião de psicólogos e pedagogos empenhados na importante tarefa, tais pinturas infantis, inspiradas nos «Contos de Grimm», constituem uma prova de que «vale a pena ensinar as crianças a conservarem a sua força natural de expressão».

Uma pequenita de sete anos, por exemplo, apresentou o «Chapelinho Vermelho» e o lobo passeando por uma floresta de estacas verdes e azuis, vagamente indicadas, ou antes sugeridas. Particularidades relevantes: o lobo tem cinco pernas e os membros do «Capelinho Vermelho» agitam-se desordenamente, o que se traduz no movimento da pintura, assim definida pelo director do estudio: «A criança, que exprimiu os seus sentimentos perante a lenda, colocou as personagens principais generosamente no centro do quadro, com um instinto infalivelmente seguro do efeito das cores. O seu quadro não demonstra perfeição no manejo do pincel mas parece uma poesia, visto que as cores, as formas e a concepção têm uma legítima naturalidade, constituindo verdadeira e completa obra de arte».

Realidades pressentidas nas fantasias luminosas

Através deste valioso e clarificador documentário, surpreende o facto de as crianças mais pequenas e desajeitadas pintarem os quadros de maior originalidade, mais impressivos e mais belos nas suas cores. Em contraste com essa força e essa pureza, naturais, espontaneas, nos pequenos mais velhos a «ambição da pintura **certa e bonita** estraga a primitividade encantadora».

Outro quadro mostra a «Bela Adormecida» e o «Príncipe» cercados de uma coroa de rosas. «E, sem o saber, a criança pintou da mesma maneira como foram retratadas na Idade Média as Nossas Senhoras do Rosário».

Não menos impressionante o caso de um garoto, surdo-mudo, ao apresentar o burro da lenda que cospe oiro, exactamente á maneira, singela e primitiva, das pinturas nos antigos armários rústicos da Baviera.

O «Chapelinho Vermelho» foi motivo inspirador de outros pequenos artistas, e um desses quadros sugestivos prova que as crianças da Escola de Pintura quase não sofrem influência mútua entre si. A criança pintou um palhaço de peruca vermelha que viu no circo e a impressionou fortemente, traduzindo através dessa imagem característica a sua ideia sobre o «Chapelinho Vermelho». A figuração representativa da floresta é dada por duas grandes estrelas amarelas.

Segundo a conclusão extraída pelo director do estudio, em face do elucidativo conjunto, «só o estímulo do elogio consegue que as crianças venham a conservar a sua maneira natural, sem quererem apenas imitar as ideias dos outros». E os «Contos de Grimm» são a revelação de um mundo maravilhoso de admiráveis sugestões, instigador do desenvolvimento das ideias originais em meio das fantasias caprichosas e realidades pressentidas nas lendas, por onde corre a imaginação sem limites e onde refina a acuidade da penetrante observação e da vibrátil sensibilidade infantis.

«Os Musicos da Cidade de Bremen», dos mais expressivos trabalhos dos pequenos artistas ilustradores dos «Contos de Grimm»

As homenagens à memória dos Irmãos Grimm

As homenagens que, este ano se tributam á memória dos Irmãos Grimm, principalmente na Alemanha, não visam apenas a exaltar a tarefa admirável dos subtis coleccionadores das lendas germânicas, por eles transformadas, no princípio do século passado, nos contos maravilhosos que encantam a juventude, mas a consagrar o seu esforço em prol da cultura alemã e prestar culto ao espírito superior e ao exemplo dignificante dessas nobres figuras de intelectuais insubmissos ao despotismo e impermeáveis á tirania. As celebrações situam-se, por isso, em elevado nível de irradiação cultural.

Passando o centenário da morte de Jacob Grimm em Setembro (o seu irmão, Wilhelm Grimm, morrera quatro anos antes, em 1859) a Universidade de Marburg atribuirá, em Junho, o «Prémio Grimm». Terão especial significado as cerimónias evocadoras nas cidades de Hanau, onde eles nasceram, em 1785 e 1786, de Kassel, onde passaram parte da existência, e em Steinau, na região de Hessen, cenário da sua juventude, onde será inaugurada uma instituição que perpetuará a memória dos Irmãos Grimm.

Ainda este ano, mercê da cooperação entre a Universidade de Göttingen e a Academia das Ciências de Berlim, aparecerá o primeiro fascículo de uma nova edição (totalmente revista, pela necessidade da actualização em face do constante evoluir do idioma) do famoso «Dicionário da Língua Alemã», em trinta e dois volumes, obra monumental que os irmãos Grimm começaram a publicar, há mais de cem anos, em Göttingen.

A origem do famoso «Dicionário Grimm»

Forçados, sob perseguição do sucessor do rei William IV, a refugiarem-se em Kassel, receberam os irmãos Grimm de uma conceituada livraria de Weidmann, propriedade de judeus, a oferta (para preencherem o seu ócio involuntário, editando um novo grande dicionário da língua alemã». O famoso historiador de literatura, Wilhelm Scherer, mais tarde professor da Universidade de Berlim, escreveu sob tal oferta, dizendo «que foi a forma mais digna de garantir aos Irmãos Grimm a posição económica, destruída por um governo alemão sem ser reconstruída por um dos restantes governos».

Após alguma hesitação inicial ante tão grandiosa tarefa, aceitaram eles a proposta e anunciaram o seu propósito «de documentar todas as palavras nos seus significados, bem como todos os ditados e expressões originais». A obra bascar-se-ia «em uma ordem alfabética» e deveria «compreender, com plena segurança, a nossa língua viva (alemã), fixando-a nas suas manifestações».

Não tardou, porém, a chegarem os autores do arrojado plano á conclusão de terem iniciado uma tarefa que, além de lhes impedir a execução de muitas outras já encetadas, excederia largamente o seu tempo de vida. Em breve, também, deixou de existir o motivo causador da sua insegurança e da instabilidade económica, pois o rei da Prússia, Frederico Guilherme IV, chamou para a Universidade de Berlim os irmãos Grimm, que, já há muito, haviam entrado na Academia Prussiana. E em Berlim passaram eles ós ultimos vinte anos da sua vida de tão fecundo e precioso labor, «em posições muito honrosas». Não renunciaram, contudo, ao gigantesco esforço para a publicação do seu dicionário; e, em 1854, saia o primeiro volume, no qual se continham todas as palavras, de *A* a *Allverein*.

«Os Sete de Göttingen»

Jacob e Wilhelm Grimm foram dois irmãos inseparáveis pela vida fora. Filhos de um advogado com banca na cidade de Hanau, estudaram como alunos de um dos mias eminentes juristas do século XIX, o prof. Carl von Savigny, em Marburg.

Quando o Príncipe-Eleitor de Hessen, Guilherme I, os chamou para o seu serviço na Biblioteca Estadual, já os dois irmãos gozavam de fama de proeminentes representantes da sua ciência, entre os fundadores da Filologia Românica», e haviam começado a ingente tarefa de coleccionar as velhas lendas, que são os contos famosos em todo o Mundo, e cujas tiragens competiram, por muito tempo, na Alemanha, com as edições da «Bíblia».

A' excepção de raras viagens, sempre viveram juntos em Kassel, até ingressarem na Universidade de Göttingen: Jacob, como professor catedrático e bibliotecário, e Wilhelm, que só mais tarde atingiu a cátedra, como bibliotecário da que era, ao tempo, a maior biblioteca universitária da Alemanha.

Em Göttingen viveram anos de valiosa actividade, em relativo sossego, até que, escreve um dos seus biógrafos, «o rei inglês William IV morreu, em 1937, e dissolveu-se, então, a união pessoal entre a Inglaterra e o reinado de Hanover, do qual Gottingen fez parte. Com isso ficou abolida, também, a Constitutição, promulgada apenas quatro anos antes e á qual todos os servidores do Estado e professores universitários haviam prestado juramento».

Contra a supressão da liberal Constitutição de 1833, surgiu o altivo e veemente protesto dos famosos «Sete de Göttingen»: os professores Dahlmann, Gervinus, Albrecht, Ewald, Weber, Wilhelm e Jacob Grimm.

Não tardou a violenta reacção do novo soberano, que afastou os mestres das suas funções, expulsando três deles do país: Dahlmann, Gervinus e Jacob Grimm. Este acolheu-se a Kassel, onde, depois, se lhe juntou o irmão Wilhelm com a família. E o sacrifício tornou mais fulgurante a imperecível glória dos Irmãos Grimm.

A MAIOR MESQUITA que se ergue em África

A maior mesquita de toda a África, cujo minarete atingirá a altura de oitenta metros, está a ser construida em Dakar, capital da Republica do Senegal. O molde deslizante da torre será fornecido ao consórcio de cinco empreiteiros que executa a obra grandiosa pela filial da Skouska Cementgjuteriet em França, a Sepco de Paris.

Os primeiros cinquenta metros da edificação, de secção quadrada de 12 × 12 metros, foram construídos em doze dias, á razão de 19 centímetros por hora.

Esses trabalhos foram executados por equipas locais de operários, sob a direcção de técnicos suecos e as restantes secções de 4 × 4 metros estarão concluidas em Setembro.

LINE RENAUD

[illegible]

[illegible]

ao fim de 4 anos de representações diárias no «Casino» de Paris

Caiu o pano sobre a ultima cena da revista «Plaisirs», no famoso Casino de Paris. Nessa noite, uma assistência especial de convidados assistiu á derradeira representação do espectáculo mais visto por pessoas de todo o Mundo: artistas, escritores, todo o Paris mundano esteve, nesse momento, no Casino e foi com aplausos vibrantes e calorosos que encheram a célebre sala de espectáculos.

A contrastar, no palco fez-se silêncio. Todos os elementos da companhia estavam comovidos e as lágrimas dissolveram o rimel dos olhos. Desfizeram-se com elas as maquilhagens e a «estrela» chorou copiosamente. Line Renaud sabia que não era um adeus ao seu publico, esse publico de todas as partes do Mundo, que não se cansou de a aplaudir durante quatro anos de representações no Casino de Paris, onde foi rainha, com alma e garra. Tratava-se, sim, de apresentar, pela ultima vez, o espectáculo de grande luxo e fama «Plaisirs», que elevou a sua vedeta Line Renaud aos pináculos da celebridade.

Quando, em 1 de Julho de 1959, se estreou a revista, pensou-se que ela poderia estar em cena um ano. Entretanto, o êxito fora retumbante e Line Renaud, ao fim de quatro anos de vedeta do espectáculo, conseguiu bater o «record» de Mistinguette de Josephine Baker e de Maurice Chevalier. Todos as noites e duas vezes aos domingos e feriados Line subiu 358 degraus de escada, suportou quatro «mises», mudou 14 vezes de vestuário, cantou 13 canções, executou mil acrobacias...

O seu inicial contrato por seis meses foi sendo renovado sucessivamente e verificaram-se sempre as mesmas receitas encorajantes de bilheteira. No entanto, viveu momentos de alegrias, de tristezas, de dramas, de tudo o que condimenta a vida teatral.

Como curiosidade deste tempo de representações, Line conta o caso do criado do Café Colibri, onde se reuniam as artistas no final das sessões: «Louis subiu a gerente do café e casou com um manequim das «Folies-Bergere». Têm, agora, dois filhos...».

Também houve mudanças de «girls», casamentos, nascimentos de filhos, alegrias e tragédias.

A morte do «régisseur»

Regine, a primeira bailarina, é mãe de uma pequenina de 18 meses; o manequim Lidia casou-se e foi para o Egipto; o cantor do «rock and roll», foi mobilizado e morreu na Argélia. Entretanto, uma elegante do numero de «streap-teas» começou a engordar. Seguiu um regime de emagrecimento e enlouqueceu, tendo sido preciso interná-la.

Line Renaud conta ainda: «Festejámos o casamento da chefe das «girls», a inglesa Maguy com o chefe dos «boys», o irlandês Nadjel. Têm já um filho. Mas também chorámos muito no dia em que morreu o nosso «régisseur» Zim, que há trinta anos trabalhava no Casino. Lembro-me perfeitamente desse drama. Zim costumava assistir ao espectáculo, numa das cadeiras da frente, mas, quase todas as noites se deixava adormecer, acordando só ao fim da sessão. Dessa vez, não se levantou quando surgiram os aplausos. Fiquei inquieta, desci á sala e verifiquei que lhe tinha dado uma congestão cerebral ou colapso».

Mas a própria Line Renaud esteve á beira da morte por duas vezes. A primeira foi durante um incêndio que deu muito que falar.

Line encontrava-se sentada num balancé suspenso a quinze metros do palco. Iam fazê-la descer para a cena da apoteose final, quando o seu imenso chapeu de plumas, que pesava sete quilos, passou junto de um lanternim. Começaram a descê-la, lentamente, como todas as noites. Ao chegar ao palco, já o fogo irrompia por todos os lados e o grande chapeu de Line era um autentico archote. Depois, entraram em cena os bombeiros, houve pânico, muitas bailarinas fugiram para a rua nos seus trajos resumidos a dois pedaços de seda. Line fê-lo também e foi tomada de uma crise de nervos. O acontecimento, que não degenerara em tragédia, correu todo o Paris nessa própria noite e, no dia seguinte, todo o Mundo soube da iminência do drama no Casino.

A grande escada do «music-hall»

As más recordações passam como tudo na vida e, diz Line Renaud, o que mais lhe ficou gra-

(Continua na 15.ª página)

HORÁRIOS DOS COMBOIOS DA LINHA DE SINTRA

Previne-se o Publico de que a partir de 26 do corrente o comboio n.º 4833 passa a efectuar paragem no apeadeiro de Cruz da Pedra-Jardim Zoológico.

Ernest Borgnine — as mulheres adoram-no

Os homens feio

[illegible]

e uma mulh esse estranho fascín

MULHERES bonitas apaixonam-se loucamente por homens feios, rudes, desajeitados, negligentes; e homens perfeitos, atraentes, mesmo intelectualmente superiores, adoram mulheres feias ou que, de modo geral, não têm para o sexo oposto o poder de atracção envolvente, subjugadora, daquele tipo feminino de irresistíveis seduções. Há, contudo, nessas mulheres sem formosura — e, naturalmente, nos homens feios e dominadores — um estranho fascínio, talvez a insistente solicitação de encantos pressentidos, que será o segredo do seu poder aliciante e subjugador.

Os que buscam para o caso estranho uma explicação simplificadora e convincente encontram-na, talvez, na teoria do «equilíbrio compensador» através do qual se pretende justificar, partindo de imperativos biológicos, as «uniões desiguais», no que respeita aos atractivos físicos, impostas pela força misteriosa da Natureza, a qual se exerce sobre todos os seres da Criação, impelidos ao enleio amoroso e sensual pela permanente instigação do impulso genésico, para além de influências de ordem estética ou sentimental.

Na realidade, o apelo sexual parece ser factor predominante nessas «uniões desiguais», quer dizer no positivismo do amor humano. Por isso, enquanto os homens que se exornam dos fulgores do espírito despertam o platonismo das paixões místicas, contemplativas, reverenciadoras, e os tipos de perfeita plástica, formosos, de suma elegancia, são apenas imagens de sonho que na imaginação das mulheres plasticisam visões devaneadoras, as quais polarizam na figura masculina idealizada, enquanto esse notório malogro dos «tipos vistosos», os preferidos e verdadeiramente amados no ardor das paixões perturbadoras são os homens chamados feios. E isso, entre outras razões, porque nesse padrão varonil a «brutalidade acariciadora», a força estuante, a superioridade natural sobre a fragilidade feminina actuam como factores determinantes dos entusiasmos e da submissa e voluptuosa afeição das fêmeas rendidas ao másculo dominador.

Sinatra — o das orelhas grandes — é o «menino bonito» de grande numero de cinéfilas

Valentino — «o maior» não devia nada á beleza e todavia...

O [illegible] dos feios e o malogro dos [illegible] idolatrados

Uma das razões mais profundas do êxito dos homens feios nas aventuras amorosas será a que aponta uma mulher embebida das teorias freudianas na pesquisa dos complexos sexuais, e vem a ser que **«o homem feio desperta na mulher o instinto maternal, levando-a a amá-lo de alma e coração».**

Com a sua viva espectacularidade em plano revelante, susceptível da exacerbação emocional, o Cinema dá, na transposição para o mundo das aspirações idealizadas as realidades positivas ou premeditadas da vida que nos cerca e do universo interior dos anseios ocultos, e demonstra como os **«homens feios são os preferidos das mulheres».**

Sobre essa «ficção assente numa verdade tangível», o Cinema transforma em heróis triunfantes da grande aventura amorosa os «feios» e «duros», que sobrelevam os galãs romanticos cujo feitiço perpassa em «impressionismo superficial» na imaginação caprichosa e na emotividade delirante das mulheres entregues ás fantasias dos sonhos deliciosos, mas sempre e instintivamente acorrentadas ao impulso do temperamento nas solicitações do amor.

Essa ficção exaltadora de um tipo de **homem ideal,** no padrão estético-emotivo, criou, por exemplo, a aura de prestígio no mundo feminino de Rudolfo Valentino, a grande ilusão das amorosas recalcadas e tolhidas na rede inibitória da timidez ou das limitações convencionais. Por isso, na vida real, os malogros do **perfeito galã,** correspondiam á desilusão das mulheres ambiciosas que iludem a sede de amor nas miragens ilusórias, mas só encontram a felicidade na deliciosa submissão á virilidade poderosa. Era assim que, muitas vezes, o protagonista idolatrado das aventuras na **pantalla,** ao olhar, cobiçoso, na rua uma voluptuosa costureirinha, que delirava ao vê-lo no cinema, ouvia o comentário dilacerante:— Olha o parvo, a imitar Rudolfo Valentino!...

Entretanto, o apolíneo e rude George Brankoft e outros «abrutalhados», que não tinham no mundo da ficção deslumbradora a glória fulgurante do **galã adorado,** eram os protagonistas vitoriosos nas realidades dos grandes e sôfregos amores em estonteantes aventuras da existência vivida.

Hoje, com uma acuidade mais premente, as probabilidades de êxito junto das mulheres vão para os **feios desejados,** como Jean

$

...er explica
...io

Gabin, pesado, musculoso, negligente, de «nariz de pimentão», ou o impetuoso e «áspero» Clark Gable, de «orelhas de abano» — é a conclusão a que chega Marjorie Proops, arguta cronista inglesa, proeminente nas colunas do «Daily Mirror», em resultado das suas ...antes observações. Conhe...a e experiente, ela desperta o orgulho dos homens feios: — «Você é um homem feio? Pois esteja certo de que as mulheres caírão, entusiàsticamente, a seus pés!».

Os pre...

A tese defendida por Marjorie, segundo a qual «os feios agradam mais ás mulheres conscientes da sua verdadeira personalidade feminina» assenta num fenómeno natural, que ilustra de modo directo e mais compreensível a teoria do «equilíbrio compensador», històricamente documentada:

«Estamos a voltar ao tempo — diz a subtil pesquisadora dos complexos fundamentais — das personagens dominadoras dos livros escolares. Descobrimos que, também nos séculos passados, os feios tinham sorte com as mulheres. Napoleão possuía rosto e corpo troncudos, e, no entanto, as mulheres formavam bicha para agarrá-lo. Bastará lembrar, a propósito, uma deliciosa mocinha, chamada Desirée, e uma bela polaca, Marie Wetsera. Cyrano de Bergerac era famoso por ter o nariz mais espantoso deste mundo; no entanto, conseguiu roubar a bela de um fascinante guerreiro. César Bórgia era horrível, com tremendo nariz verrugoso (parece haver qualquer coisa de cativante no nariz superdesenvolvido), mas a lista das suas conquistas era semelhante á de uma moderna lista telefónica. Carlos II, de Inglaterra, e Luís XIV tinham em comum um aspecto monstruoso — e uma riquíssima colecção de êxitos amorosos».

Naturalmente que em Luís XIV e em Napoleão (não esquecer os dolorosos e humilhantes desenganos do poderoso Bonaparte na sua carreira amorosa por Maria Luisa) e noutros afamados conquistadores (de mulheres) concorria a sua posição dominadora no vértice da escala da celebridade para esse fascínio que atrai as mulheres «á aventura a alto nível». Contudo, os outros, os preferidos, pugilistas, lutadores, cínicos e grosseirões, foram sempre, como testemunha Marjorie Proops, os **«grandes triunfadores nas pugnas amorosas»**.

Da fic...
para a ...

Entre casos mais flagrantes da estranha «sedução imperiosa» por parte dos homens feios que o Cinema documenta e saem da espectaculosa ficção para a vida real, aponta Marjorie exemplos de eloquente positivismo:

«Frank Sinatra será bonito? Certamente que não! Sinatra é pequeno, tem orelhas grandes, uma espécie de sino no lugar do nariz. Todavia, há verdadeiras legiões de mulheres — eu inclusive, confessa a senhora Proops — dispostas a enlouquecer por ele. E Ernest Borgnine, o protagonista de «Marty», de cara chata e grossa que nem a mãe dele teria a coragem de definir como um rosto clássico? Muitíssimas mulheres desejariam tê-lo por marido, preferindo-o a um Warren Beaty de físico perfeito!».

Há muitos outros exemplos edificantes, podendo citar-se, pela sua retumbante publicidade, o romance, fora da tela, de Richard Burton e Elizabeth Taylor. Ela tem a seus pés um mundo de apaixonados delirantes, em que se inclui toda a escala de padrões masculinos impressionáveis á sensibilidade feminina. No entanto, é ele o que enlouqueceu Liz e a faz pedir o divórcio, «embora o seu rosto seja irregular como um pedaço de carvão das minas do seu País de Gales!».

A fascinação envolvente de Sinatra pode servir de exemplo de todos os outros casos da sedução acorrentadora que os feios exercem sobre as mulheres. **«Ele não é um homem distante, inacessível, investido de desmedidos poderes como o era Luís XIV. A sua voz e a sua fisionomia entram na intimidade dos lares; e os defeitos do seu rosto foram impiedosamente revelados pelos filmes, pela TV, por milhares de fotografias publicadas em jornais e revistas. Será um caso de persuação oculta do feio? Ou um fenómeno de sugestão das massas?».**

Para além de tudo o mais, é a estranha psicologia das mulheres (estranha para quem ignore a trama dos seus complexos, aliada ao seu imperioso fatalismo biológico), por isso, «praticamente, todas elas abandonariam um Apolo por um feio rude, do tipo Sammy Davis» — o artista negro casado com a formosa e angelical May Britt. E é por isso, também, que, segundo Marjorie Proops, **«enquanto os homens se orgulham da conquista de uma bela mulher, as mulheres não dão um centavo pela clássica perfeição física dos galãs ilusòriamente sedutores».**

Gabin, o «feio» do cinema francês exerce estranha sedução sobre as mulheres

A última cena de sedução de Clark Gable, no filme «Os inadaptados», com Marilyn Monroe. Ambos deixaram de pertencer já ao número dos vivos

A TRISTE SORTE DE NOVELLA PARIGINI DEU O GOLPE DE MORTE NA «DOLCE VITA»

Chama-se Novella Parigini, é uma calma mãe de família e pintora de nome em Itália, tendo sido em sua casa que nasceu a «Dolce Vita». Foi aliás, na sua vida e nas suas festas que Fellini se inspirou para fazer o famoso e discutido filme do mesmo nome. Pode considerar-se, assim, a musa do cineasta, que chegou mesmo a oferecer-lhe um papel na película — o da própria Novella Parigini —, o que esta recusou.

Por mais estranho que pareça, Novella tem estado no centro de todas as aventuras e excentricidades cometidas em Roma, sob o rótulo de «Dolce Vita». O seu estudio, na Via Margutta, o Montparnasse romano, viu e conheceu todos os grandes dos meios mundanos internacionais, que queriam os seus retratos e qualquer coisa que Novella lhes sugerisse, para esquecerem aborrecimentos e desgostos.

Entretanto, Novella não revelou os segredos dessa dramática e amarga «doce viva» a não ser depois de ter provocado, indirectamente, a morte de quarenta mulheres.

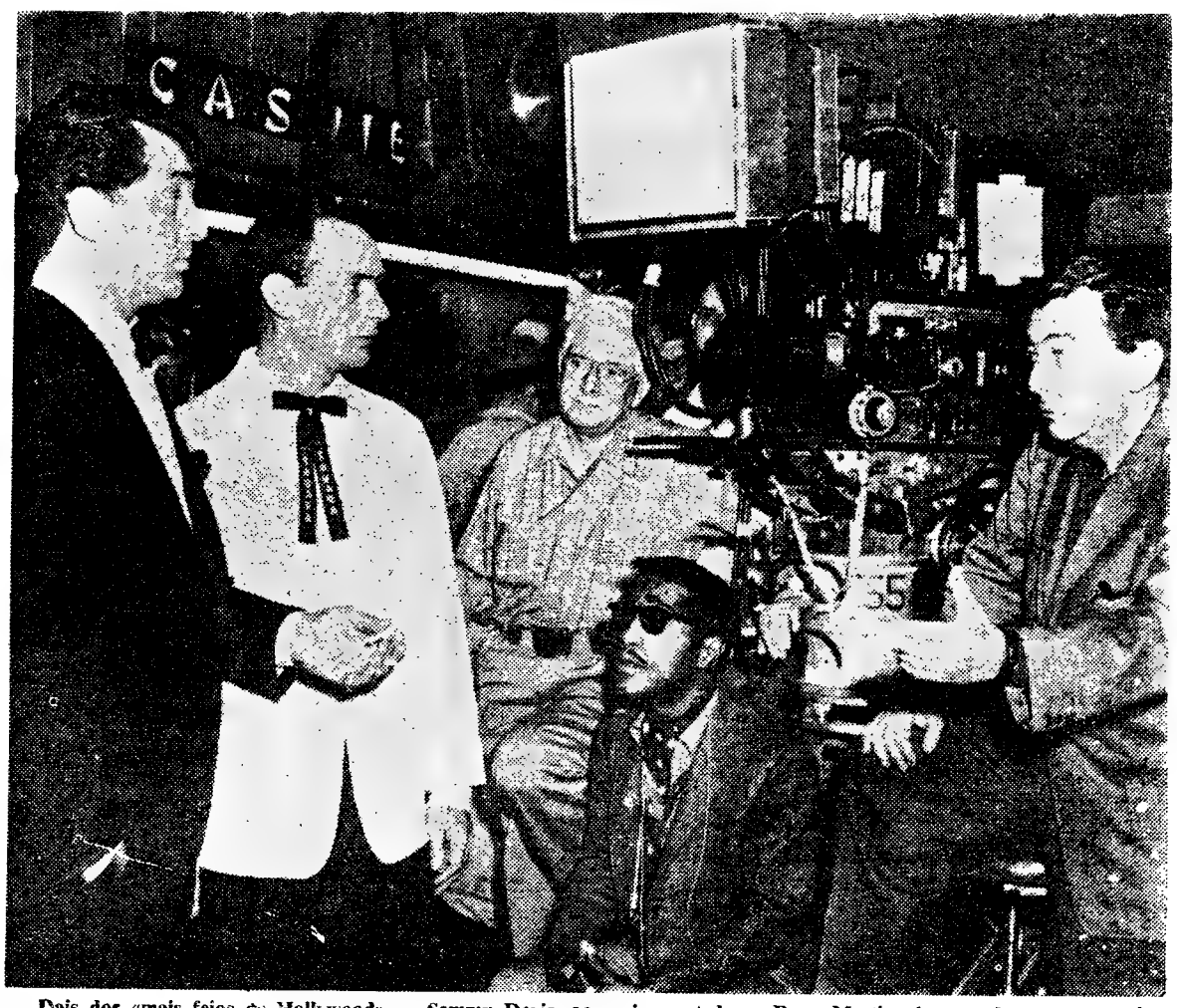
Pensava ela que a sua louca vida e a de todas as personalidades célebres que juntava em sua casa, não deveriam sair da sombra, até á altura em que resolveu lançar um grito de alarme, em que condenou a lenda de uma vida fácil onde tudo não era mais do que vaidade e depravação. As suas revelações causaram sensação e tiveram o mérito de pôr um freio nessa corrida vertiginosa em busca do prazer.

Novella Parigini lembrou-se de que era mãe e de que muitas das raparigas que se suicidaram, poderiam ser suas filhas. Haviam sido vítimas de uma miragem e foi para acabar com essa ilusão que a famosa e falada pintora disse a todo o Mundo o que era essa «dolce vita», essa amarga e doce vida de alta sociedade romana, onde tinham entrada todas as celebridades internacionais.

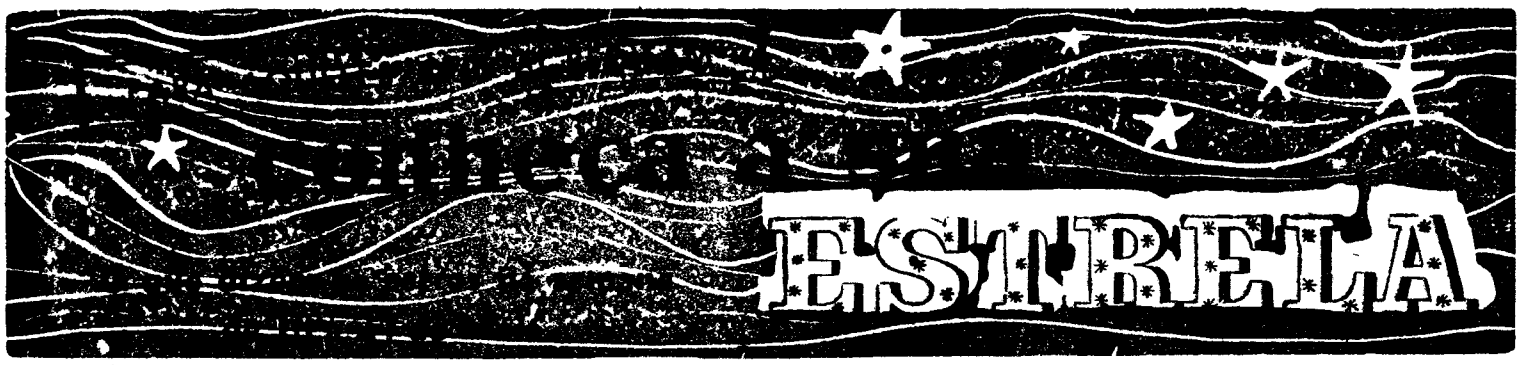
O lema era divertirem-se e em nada mais pensavam todos esses príncipes e princesas italianos e as vedetas de cinema, presos num turbilhão de loucura colectiva.

Todos os artistas de passagem por Roma eram imediatamente incorporados no barulhento cortejo dos notívagos. Marlon Brando, Kim Novak, Anita Ekberg, Jane Mansfield, Ava Gardner e tantos outros participaram activamente das excentricidades dessa fauna ociosa, que, em busca de prazeres cada vez mais requintados, usaram de todos os meios para matarem o tédio. A «dolce vita» italiana assemelha-se pela localização e pelo ambiente de devassidão á decadência do grande Império Romano.

Muita gente se divertiu, mas também muita gente sofreu e se matou por causa desta estúrdia colectiva. Há pouco tempo, os jornais anunciaram o suicídio de uma princesa italiana, ainda jovem, que, num momento de amarga reflexão, pôs termo a uma vida depravada. Muitas outras mulheres, não suficientemente conhecidas para provocarem títulos grandes nos jornais, abandonaram de forma trágica um sorvedoiro de dinheiro e de dignidade. Fellini, no seu célebre filme, retratou impiedosamente esta alta burguesia italiana, que está agora em vias de reencontrar, finalmente, um processo menos barulhento e mais consentâneo com a boa moral, para empregar os lazeres das suas vidas por demais ociosas.



Dois dos «mais feios de Hollywood» — Sammy Davis, ao meio, sentado, e Dean Martin, á esquerda — são considerados autênticos conquistadores



Carneiro *(De 21 de Março a 20 de Abril)*

Apesar da sensibilidade impressionável, do sentido estético da forma, os trabalhos artísticos exigem esforços consideráveis de memória e aplicação. Precisa de especular, inquirir, ponderar nos objectivos materiais entre colaboradores. Não está isento de luta na realização das aspirações. Vida sentimental: moderar a exaltação, o entusiasmo, que o pode levar a cometer imprudências fora das realidades. Grande mutabilidade nos sentimentos, nas afeições, de consequências desastrosas. Saúde: alterações passageiras. Dias desfavoráveis: 19 e 22.

Touro *(De 21 de Abril a 21 de Maio)*

Procure ser mais sociável nas transacções e contratos comerciais. E' possível que alguns erros de visão o prejudiquem na vida prática, nas aspirações pessoais. Com a entrada do Sol na segunda casa, o poder de realização facilita o investimento de capitais com êxito provável. Vida sentimental: grande ambição, tenacidade e perseverança nos objectivos que conduzem a uma felicidade progresiva. Saúde: boa resistência; desenvolvimento intelectual. Dias desfavoráveis: 19 e 22.

Gémeos *(De 22 de Maio a 21 de Junho)*

A conjunção do Sol com a Lua neste signo dar-lhe-á bom equilíbrio psíquico com grande irradiação pessoal, desenvolvendo os aspectos intelectuais: literatura, ciências, etc. Evite as decisões rápidas, intempestivas, as mudanças de atitude. Vida sentimental: imaginação exacerbada; excesso de prazeres; impulsos contrários a uma vida conjugal serena e tranquila. Precipitações infelizes. Saúde: má circulação do sangue; varizes. Dias desfavoráveis: 19 e 21.

Caranguejo *(De 22 de Junho a 23 de Julho)*

A Lua, que rege este signo, encontra-se nos dias 23 e 24 na casa XII, o que é extremamente desfavorável a qualquer actividades com o sentido das responsabilidades na vida social, a menos que não seja em lugares recônditos, conventos, asilos ou hospitais. Tendência para a autonegação, erros de raciocínio, auto-ilusão. O espírito não consegue exteriorizar a relação íntima entre agir e querer. Vida sentimental: com as repercussões dos estados de alma. Saúde: tensão nervosa; interiorização; solicitude desaconselhada. Dias desfavoráveis: 19, 22 e 23.

Leão *(De 24 de Julho a 23 de Agosto)*

Os influxos astrais podem ter nesta semana uma influência notável: torná-lo apto para o comando, para dirigir empresas de grande empreendimento industrial destinado a assegurar a conquista de uma situação social de envergadura. Vida sentimental: subordinada a um conceito prático e objectivo ou renúncia definitiva. Saúde: desarranjos cardíacos e nervosos. Dias desfavoráveis: 19, 20 e 22.

Virgem *(De 21 de Agosto a 23 de Setembro)*

A emulação leva-o, por vezes, a contender e refutar ordens de colaboradores ou associados, o que pode causar obstáculos e controvérsias intermináveis e contendas comerciais com prejuízos avultados. Seja prudente e moderado. Vida sentimental: conflitos por falta de tacto, incapacidade de se adaptar ás pessoas e ás circunstancias. Amor mórbido das grandezas. Tendência para o «bluff». Renuncie ás especulações do jogo. Saúde: doenças dos órgãos genitais a tratar. Dias desfavoráveis: 19, 20 e 22.

Balança *(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)*

E' possível que neste período tenha de enfrentar algumas dificuldades profissionais. Impedimentos em diversos sectores da vida, especialmente em negócios e infracção ás leis. Riscos judiciais. Cupidez a refrear. Vida sentimental: certo desequilíbrio amoroso, instabilidade. Atracção excessiva para os prazeres. Despesas inuteis. Saúde: imaginação exaltada. Mau funcionamento renal. Desequilíbrio sexual. Procure melhorar as afecções intestinais. Dias desfavoráveis: 19 e 23.

Escorpião *(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)*

A aspiração de exercer o poder pessoal na vida pública ou meio oficial é favorecida neste período em que o Sol e Mercúrio estão favoráveis a uma ascensão social. Vida sentimental: desejo da vida em comum com sentido estético, critério que decide da escolha do cônjuge e das relações amorosas. Espírito entusiasta e combativo; espontaneidade e originalidade. Saúde boa. Grande sensibilidade postas ao serviço do destino fadade. Dias desfavoráveis: 19 e 23.

Sagitário *(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)*

A entrada do Sol no signo oposto acentuará todas as boas qualidades dos Jupiterianos, mesmo daqueles que nasceram obscuramente. Estes têm de aprender a realizar o seu ideal pelo próprio esforço, superando todos os obstáculos. No Sagitário encontra-se a estrela fixa Antarés que tem maus influxos sobre a vista, e é por isso que os nativos devem ter o máximo cuidado com esta. O carácter é dificilmente penetrável, nervoso, bilioso. O corpo é fisicamente activo, mas exige bastante repouso para recuperar as energias. Com o Sol em oposição, há uma diminuição destas. Dias desfavoráveis: 19 e 22.

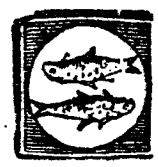
Capricórnio *(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)*

A retrogradação de Mercúrio na casa V ocasionará vários aborrecimentos em relação á expansão da personalidade, nas relações com terceiros, nomeadamente comerciais, em todas as especulações ousadas, nas embaixadas políticas, etc. Vida sentimental: é possível que em amores obtenha algumas satisfações íntimas de amor próprio que incitarão á vida conjugal com carácter definitivo. Saúde: importará conservar a saúde com optimismo necessário ao equilíbrio nervoso para seu interesse financeiro e profissional. Dias desfavoráveis: 22 e 23.

Aquário *(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)*

O comportamento do nativo neste período será fortemente influenciado pelo meio em que vive ou trabalha. A tendência para a volubilidade é impregnada das analogias venusianas, apesar das disposições artísticas e literárias. Grande inconstancia funambulesca na vida quotidiana, mudando continuamente de lugar e de horizonte. Vida sentimental: reflectindo as consequências do estado de espírito. Saúde: repercussões idênticas sobre a personalidade psíquica. Dias desfavoráveis: 20 e 23.

Peixes *(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)*



O temperamento demasiadamente sensual, voluptuoso, pode arrastá-lo aos piores excessos na configuração astral deste período. Pode arruinar-lhe a saúde, a vitalidade e a bolsa para além das possibilidades. A tendência é para a vida dissoluta e dissipação, que leva o indivíduo ao baixo nível animal. E' um signo de transformação que requer abnegação e sacrifício para se elevar pelo esforço da vontade. A tendência é para se deixar ir á deriva. Saúde: procure melhor aplicação das energias. Risco de doenças infecciosas. Dias desfavoráveis: 19 e 22.

SIBYLLA

A MUDANÇA DE TRÂNSITO para a direita, na Suécia, custará 80 milhões de dólares

Dentro de quatro anos, tudo na Suécia marchará pela direita, segundo foi decidido pelo Parlamento, ao aprovar um projecto de lei que estabelece no país, possivelmente até fins de 1967, a direcção do transito naquele sentido

Em princípios do século XVIII, vigorou, durante certo periodo, naquele país, a orientação pela direita do transito, que, em 1734, todavia, foi dirigido em sentido contrário. Já em 1930, foram feitas tentativas para a mudança que agora se vai operar, as quais não tiveram, no entanto, a aprovação parlamentar.

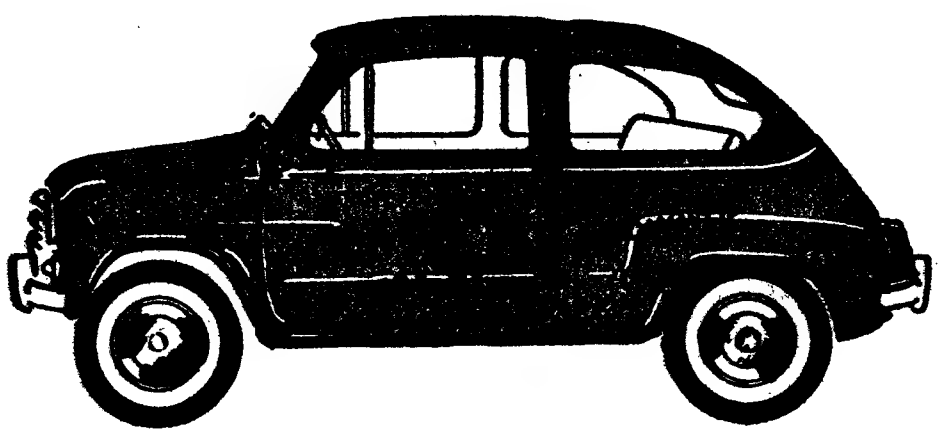
A nova alteração importará numa soma equivalente a oitenta milhões de dólares, a qual será obtida pela aplicação de uma taxa adicional aos veículos a motor, que vigorará de 1963 a 1967.

LEACRIL®

COMUNICADO

OS REPRESENTANTES EM PORTUGAL DA FIBRA LEACRIL LEMBRAM AO PÚBLICO QUE SÒMENTE OS ARTIGOS DA MARCA LEACRIL MUNIDOS DA ETIQUETA-AUTOMÓVEL HABILITAM OS SEUS COMPRADORES A UM FIAT 600 D, COMO PRÉMIO. PARA ESTE IMPORTANTE PORMENOR SE CHAMA A ATENÇÃO DO PÚBLICO, QUE DEVE EXIGIR, NO SEU PRÓPRIO INTERESSE E SEMPRE QUE ADQUIRA MALHAS OU TECIDOS LEACRIL,

A ETIQUETA-AUTOMÓVEL



O 3.º FIAT

SERÁ SORTEADO NA RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA NO PRÓXIMO DIA 27 DE JUNHO

ACONTECEU NO QUARTO 421

por HARRY WHITTINGTON

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Numa estação Pat Raffigan vê-se assaltado por uma mulher que lhe atira ácido á cara e, pouco depois, surgem-lhe dois «gangsters» — um deles conhecido pela alcunha de «Sapo» — que o aconselham a sair da cidade. Isto não impede Pat de ir a uma entrevista com Brownell K. Harling, e este conta ao detective ter recebido duas versões diferentes da morte do seu filho Rod. A sua secretária Sylvia confirma a história, envolvendo nela a insinuante Marjorie Gammage, que se afirma mulher legítima de Rod. Pat despede-se de Harling, aproveita uma boleia que lhe oferece Sylvia, mas no trajecto é agredido pelos dois «gangsters», que o põem «K. O.». Ao voltar a si, dirige-se aos Apartamentos Arbor, é recebido pelo gerente Cummings e introduz-se no quarto de Marjorie onde descobre o cadáver de Rod. Tenta ligar para a Polícia, mas é surpreendido por Marjorie que lhe aponta uma arma. Consegue dominá-la. O «Sapo» e o seu companheiro entram no quarto pela janela e, na luta que se segue, Pat abate a tiro Wip e põe o «Sapo» «K. O.». Foge então pela janela, deixando Marjorie sem sentidos e, na rua, encontra-se com Harling. A Polícia cerca o quarteirão e todos se dirigem ao apartamento 421. Cummings diz que esse apartamento se encontra desocupado.

26

CAPÍTULO VI

Raffigan riu-se.

— Não creio que esteja tão desocupado como isso — disse. — Deixei-o há coisa de cinco minutos, com vários corpos estendidos no chão.

Cummings encolheu os ombros e puxou de uma chave.

— Escusa de tentar — disse-lhe Pat. — O ferrolho está corrido do outro lado.

O gerente encarou-o com certa comiseração, enquanto metia a chave na fechadura e abria a porta com toda a facilidade.

Raffigan arregalou os olhos, atónito. O quarto estava imaculado. O retrato de Rodney Harling desaparecera. Não havia qualquer sinal de luta. A

27

cama estava intacta. E o cadáver de Rodney desaparecera.

O agente á paisana lançou um olhar suspeitoso a Pat.

— E' evidente que estiveram a limpar o quarto — disse Raffigan com voz cava. — «Miss» Gammage deve ter aberto a porta ao gerente... Ou talvez fosse o «Sapo»... Mas essa gente encontra-se algures no edifício. Faça os seus homens passarem uma busca minuciosa a todo o hotel, tenente.

— Sem uma autorização especial? — perguntou Cummings, sempre em voz mansa. — Os meus hóspedes não deixariam de protestar. Acho que este homem não regula bem, tenente, e aconselho-o a que o leve consigo.

Raffigan não quis perder mais tempo. De subito, agarrou o gerente pela cintura e empurrou-o violentamente contra o detective. Antes que alguém o pudesse deter, deu um salto para fora do quarto e fechou a porta com um pontapé.

As escadas ficavam á sua frente, mas Pat não fez caso delas. A porta do elevador continuava aberta, mas ele prosseguiu na sua corrida. Percorreu todo o corredor até chegar a um armário cuja porta abriu. A princípio não viu mais que pilhas de toalhas, de fronhas de travesseiros e lençóis. De subito, descortinou porém um frasco com uma caveira e duas tíbias cruzadas na etiqueta. Lembrou-se da queimadura do pescoço.

Agarrou no frasco e lançou-se novamente a correr, sem se importar de deixar a porta do armário aberta. Uma bala miou-lhe aos ouvidos. Estavam a dar-lhe uma possibilidade de parar.

Pat dava-se perfeitamente conta de que a próxima bala não falharia.

A porta do elevador de serviço estava aberta. Cummings devia ter-se servido dele, deixando a porta aberta, na sua precipitação de chegar ao apartamento 421 antes da Polícia. Num salto, Raffigan meteu-se no elevador e premiu o botão da cave. Bastou-lhe um olhar ao chão do elevador, para ver alguns pingos de sangue.

28

Uma vez na cave, Pat saiu, deixando a porta do elevador aberta para que ninguém mais se pudesse servir dele, conquanto soubesse muito bem que havia outros meios de acesso á cave.

Numa questão de minutos seria apanhado ali. E não conseguia descobrir o que procurava. O cadáver devia encontrar-se algures no edifício, mas não havia maneira de o encontrar. Quanto mais tempo passasse, mais oportunidade teria Cummings de fazer desaparecer todas as provas comprometedoras.

De subito, o olhar ansioso do rapaz lobrigou uma pena verde e uma sineta badalou-lhe alegremente no cérebro. O chapéu de Marjorie! A pena devia ter caído na confusão... justamente á porta que dava para o cubículo da caldeira do aquecimento geral. A porta estava fechada á chave. Empunhou a pistola e, com um tiro, fez saltar a fechadura.

A polícia invadia já a cave, quando Pat abriu a porta do cubículo com um potente pontapé. Atrás dela, estava a «taluda»!

O cadáver de Wip estava deitado no chão. O do jovem Harling jazia encostado á caldeira. O «Sapo» estava de pé, massajando ainda o nariz ensanguentado. Marjorie aninhara-se a um canto. A seu lado, de pé, encontrava-se Sylvia, de pistola em punho.

— Não tente servir-se dessa arma — preveniu o detective, destapando o frasco do ácido — ou apanhará com isto na cara. Você falhou na estação, mas eu prometo-lhe que não falho.

Sylvia deixou cair a pistola. A polícia chegava nesse momento.

Pelo canto do olho, Raffigan viu Cummings esgueirar-se em direcção ao elevador de serviço, e gritou ao detective:

— Detenha esse homem!

Mas foi o velho Harling quem derrubou o criminoso com uma poderosa bengalada.

— Logo de princípio, desconfiei que «mr.» Harling era vítima de uma conspiração bem urdida. — Cummings foi o homem que estava por trás

29

das duas notícias relatando a morte do filho, e foi ele quem o matou por fim. No fim de contas, o patife não era nem melhor nem pior que Sylvia que conseguiu captar a confiança do patrão.

— A segunda mulher de Harling era minha irmã — soluçou Sylvia ao ser interrogada. — Harling nunca nos quis conhecer e nem mesmo a autorizava a manter relações connosco...

— Pudera! — explicou o velho. — Essa gente só procurava extorquir-lhe dinheiro. O seu próprio irmão roubou-lhe milhares de dólares.

— Harling perseguiu-a com tamanha crueldade que a levou ao suicídio — continuou Sylvia. — Ele não me conhecia, de forma que pude empregar-me ao seu serviço, dando um nome diferente. Eu não sabia que vingança havia de tirar dele, mas quando Cummings apareceu e me propôs uma aliança numa extorsão que estava a preparar com a conivência de Marjorie... eu aceitei.

Por fim, dominando os soluços que a sacudiam, Sylvia concluiu:

— Mas Marjorie apaixonara-se por Rod, e nós tivemos que conceber outro plano.

Olhou para Raffigan e disse:

— A razão porque você não conseguiu dar com Klarson, era apenas porque Klarson era um personagem inventado por nós. Mas quando Harling teimou em contratar um detective particular, Cummings assassinou Rod, na intenção de atirar as culpas para cima de Marjorie. Era uma maneira de nos vermos livres dela para sempre.

Depois, dirigindo-se a Pat, disse ainda:

— Tentámos levá-lo a desistir de tomar conta do caso e eu... só procurava assustá-lo quando lhe atirei o ácido á cara.

Pat acenou a cabeça.

— E conseguiu. Meteu-me um susto tremendo. Foi esse aliás o vosso maior erro. Quando as pessoas me assustam, tornam-me furioso. E é justamente quando fico furioso... que não fujo.

F I M

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

Relação de 132 obrigações da antiga Companhia de Caminho de Ferro de Guimarães, 4,5% — 1905, 2.ª emissão, que foram retiradas da circulação para efeito da amortização do ano de 1962.

N.º	6 001	a	6 005	=	5	11 221	a	11 232	=	12
	6 020		—	=	1	11 252	a	11 255	=	4
	6 030		—	=	1	11 257	a	11 262	=	6
	6 210	a	6 212	=	3	11 266		—	=	1
	11 027	a	11 030	=	4	11 284	a	11 285	=	2
	11 059	a	11 063	=	5	11 344	a	11 346	=	3
	11 073	e	11 074	=	2	11 366		—	=	1
	11 077		—	=	1	11 372	a	11 377	=	6
	11 146		—	=	1	11 431	a	11 453	=	23
	11 154	a	11 156	=	3	11 561		—	=	1
	11 198	a	11 201	=	4	11 696	a	11 710	=	15
	11 207		—	=	1	11 712	e	11 713	=	2
	11 742	a	11 746	=	5					
	11 748	a	11 751	=	4					
	11 819	a	11 823	=	5					
	11 829		—	=	1					
	11 835	a	11 838	=	4					
	11 867	a	11 870	=	4					
	11 960	e	11 961	=	2					
Total					132					

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargo da Companhia.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. J. M. LEVITT

497

Brancos, rubros, amarelos, cor-de-rosa, listados ou raiados, os amáveis cravos, que simbolizam a estima, distinguem-se pela sua galanteria e pelo seu perfume, que penetram deliciosamente nos sentidos — segundo o Poeta

GRAFO-LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

MAIRA — A sua letra revela sensibilidade extrema e tendência para um grande amor. Dá a impressão de ter mais idade. Deve ser bem diferente das suas colegas, vendo tudo de uma maneira diversa. Não possui força de vontade, mas procura combater essa fraqueza com uma certa energia. Tem momentos de depressão moral que vence rápidamente porque não quer demonstrar aos outros os seus pensamentos. É bastante reservada. Imaginação fértil e compreensão rápida.

NEANIA — Espírito culto, inteligência viva. Alma de artista e gosto muito apurado. Deve ser uma rapariga encantadora, cujo convívio encanta, mas é de uma ingenuidade incrível e não possui força no querer, deixando-se levar com a maior facilidade. Deve conviver com amigos de boa formação moral e fugir ás más companhias. É muito terna, sentimental, gostando de viver num ambiente de conforto e rodeada de tudo que possa satisfazer um espírito evoluído como o seu.

MADAME RENIER

xadrez para todos

ABERTURAS

(Peão de Rei)

A ABERTURA ESCOCESA é caracterizada pelo lance

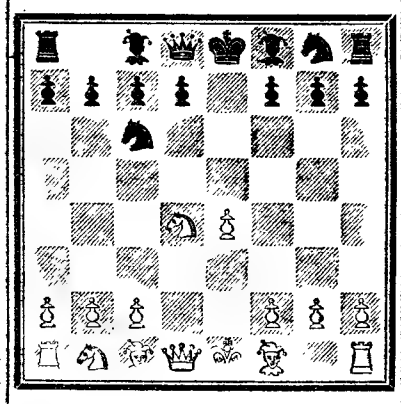
3. d4 (!)

que tem por objectivo imediato eliminar o Peão de Rei das negras. Eis as jogadas da **Abertura Escocesa:**

1. é4, é5; 2. C f3, C ç6; 3. d4, as negras são forçadas a tomar o Peão central branco, pois seria desvantajoso para elas defender o seu próprio Peão mediante as jogadas 3. ..., **f6** ou 3. ..., **d6**, pois, no primeiro caso, as brancas colocariam o Bispo em **ç4** e não permitiriam que as negras executassem o roque, e no segundo caso, responderiam com **4. p×p, p×p; 5. D×D+,** privando também as negras do roque ou ganhando um Peão, se este bando retomar a Dama com o Cavalo (**5. ..., C×D; 6. C×p**).

A continuação aconselhável será, portanto, a seguinte:

3. ..., p×p; 4. C×p,



Posição depois de 4. C×p,

Nesta altura da abertura, as negras têm dois caminhos a tomar:

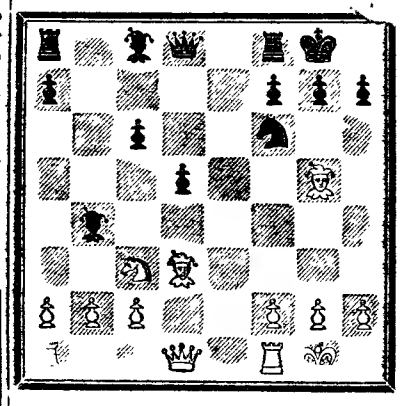
4. ..., C f6;

ou

4. ..., B ç5;

o primeiro designa-se **Defesa Schmidt** e segue assim:

4. ..., C f6; 5. C ç3, B b4; 6. C×C, b×C; 7. B d3, d5; 8. p×p, p×p; 9. 0—0, 0—0; 10. B g5, ç6 com igualdade, em virtude da boa colocação do Peão de Dama das negras.



... com igualdade ...

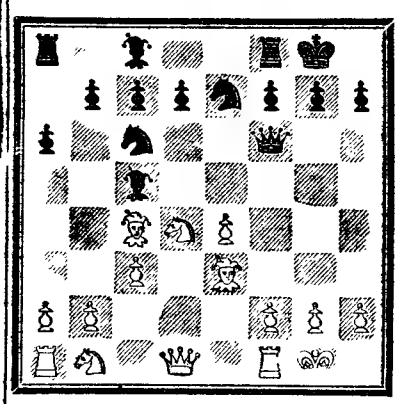
E' curioso observar que depois de **7. ..., d5,** isto é, após o ataque ao seu Peão de Rei, as brancas não têm vantagem em jogar **8. é5,** em consequência da resposta **8. ..., C g4;** com a qual as negras continuam o ataque ao referido Peão e com melhor desenvolvimento das suas forças.

A resposta

4. ..., B ç5

também conduz á igualdade quanto ao desenvolvimento das peças dos dois bandos durante a abertura. Vejamos o seguimento:

4. ..., B ç5; 5. B é3, D f6; 6. ç3, C g é7; 7. B ç4, 0—0; 8. 0—0, a6; com igualdade.



Posição depois de 8. 0—0, a6;

DEPOIS DA REPICAGEM...

... Transplante-se em local definitivo, quando se verifique que as plantas repicadas já estão bastante fortes para resistir á ultima mudança de lugar. Mas, agora, a terra terá de ser nutritiva, pois o período de floração não vem longe e as plantas têm necessidade de alimento. A terra terá, ainda, de ser apropriada a cada espécie. Em geral, ás plantas de raízes convém terra gorda, e ás de bolbos, a terra areosa e ligeira.

Um conselho a observar em todas as circunstancias: a terra que ainda não produziu as espécies que nela queremos plantar, é sempre melhor, isto é, deve evitar-se a plantação de uma espécie na mesma terra em que essa espécie terminou o período de vegetação.

E' nesta altura que as duas mãos do jardineiro, mais do que em qualquer outra ocasião, andarão sempre ocupadas: numa transportará o sacho, na outra, o regador. Na verdade, de ora em diante, a limpeza e a humidade do solo são imprescindíveis ás plantas.

A repicagem faz-se para favorecer o desenvolvimento da planta e evitar-lhe o raquitismo a que estaria condenada se ficasse no lugar onde germinou com tantas outras, a disputarem-lhe o espaço, o oxigénio e a humidade. Transplanta-se — para reforçar as possibilidades de desenvolvimento das plantas.

Os cuidados, ao transplantar, são os mesmos que temos de observar durante a operação de repicagem, e mais alguns. Durante a transplantação deve evitar-se, especialmente, que as raízes se dobrem sobre si próprias, ficando torcidas nas covas, pois prejudicará o crescimento das plantas.

Para transplantar as plantas envasadas, voltam-se os vasos e retira-se a terra (o que é fácil depois de préviamente molhada), a qual se divide em tantas partes quanto são os pés nela plantados. Cada pé, como se calcula, deve ficar com o respectivo torrão aderente. Entretanto, no terreno que escolhemos para as diferentes espécies, fazem-se covas de oito a dez centímetros de profundidade, e nelas se dispõem os pés, aconchegando se a terra ás raízes para evitar que a intensidade dos raios solares e o ar as sequem e prejudiquem.

As plantas não envasadas transplantam-se também com os torrões.

Ao escolherem-se nos jardins os locais definitivos para as plantas, devem considerar-se, não só os aspectos ornamentais, mas também as necessidades de exposição e protecção de cada uma delas.

De um modo geral, é conveniente regar sempre as plantas transplantadas enquanto não tivermos a certeza de que pegaram. Logo que nos certifiquemos de que as plantas vegetam bem, e á medida que elas se desenvolvem, comecem-se então as utilíssimas sachas, que se praticarão regularmente para conservar a terra limpa de ervas más, que privam as plantas da humidade da terra e dos princípios fertilizantes contidos no estrume, provocando o enfraquecimento das espécies.

Defender as plantas, das pragas, com o emprego de insecticidas, é outro cuidado que o amador de jardinagem não pode deixar de ter, se quiser manter o jardim viçoso e colher flores bem conformadas.

A MAIOR BIBLIOTECA de obras científicas

A mais volumosa colecção de obras científicas sobre todos os ramos da Engenharia, técnicas e práticas, pertence á biblioteca da Associação dos Engenheiros Alemães, em Dusseldorf.

Ali se reunem, actualmente, 21 600 volumes e obras em fascículos, 6100 colecções de revistas especializadas e 6000 dissertações, 560 revistas especializadas alemãs e 385 estrangeiras.

Em 1962 foram consultados 17 600 volumes, dos quais cerca de 5900, fornecidos a leitores fora da biblioteca.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

HELICÓPTERO

Alguém que não deseja ver citado o seu nome expôs-nos um caso interessante: fotografias das recentes perturbações armadas da Argélia e do Congo mostravam ao mundo que aí, além dos mais conhecidos e comuns meios de transporte usados por algumas das forças em luta, também havia o helicóptero.

Tal técnica terá sido novidade nesses conflitos (os técnicos que o digam), mas não há dúvida, continua o nosso anónimo interlocutor, que ela nos aparece diferente da usualmente feita também por meio de aviões.

Convirá encontrar uma designação para tal método.

Posteriormente, a mesma pessoa telefonou a dizer que os Franceses usam já, e em tal caso, a denominação de *soldats helitransportés*...

Não há dúvida que, de uma maneira ou de outra, tudo são tropas aerotransportadas, mas também temos de concordar na conveniência que há em distinguir nominativamente as que vão em avião das que vão em helicópteros.

Helitransportadas, por decalque do que, segundo o nosso amigo, será a denominação francesa?

Não e não porque, como vamos ver mais adiante, o vocábulo francês está mal formado. A correcção estaria em *helicoptero-transportadas*, vocábulo extenso e deselegante, nas mesmas condições, portanto, de *avionotransportadas* (ou coisa parecida), que seria na realidade a boa denominação das que se transportam por avião se...

Helitransportadas é que não e não porque *heli-*, só por si, nos afastava do sentido real do elemento *helico-* que está em *helicóptero*.

Como se sabe, este vocábulo à letra significa: (que tem) *asa* (em forma de, substituída por) *hélice*, porque *ptero* provém do grego *pterón*, «asa», e *helico-* de *hélix*, no genitivo *hélikos*, «espiral, hélice».

Heli, só por si e neste caso, nada significa, ao contrário de *helico-* que, de nenhuma maneira, convém abandonar e ainda menos encurtar ou deturpar, porque, além de ser o que está presente no vocábulo-base (pelo que deve figurar no outro), é aquele que se encarregará de dar a ideia exacta do que se deseja dizer com o neologismo em causa. E isto tudo sem falar do importante facto de se tratar do inicial, do que melhor se ouve na articulação do vocábulo.

O outro (*-ptero*) está em posição mais fraca, o que não pode servir para negar a importante função que também desempenha no conjunto *helicóptero*. Não podemos, porém, discutir a fatalidade que inexoràvelmente cai sobre o que é mais fraco, mesmo quando se trata de sufixos. A este respeito, recorda-se o caso acontecido com o *-metro* de *taxímetro* (reduzido a *taxi*) e com o *-grama* de *quilograma* (reduzido a *quilo*).

Tudo isto nos leva à conclusão, como parece, de que as tropas deslocadas em helicópteros se devem denominar *tropas helicotransportadas*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

MÓVEIS

COMPRO - VENDO TROCO

Mobilias modernas e de todos os estilos, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, carpetes, lustres, etc.

AUMENTO ANUAL de cinquenta milhões na população do Globo

Segundo as estatísticas demográficas do organismo de investigação científica «Population Reference Bureau», a população mundial (3 115 000 000 de pessoas) tem aumentado, anualmente, de cinquenta milhões de almas, o que corresponde mais ou menos ao numero de habitantes da Alemanha Ocidental.

A população do Globo que vive na Europa e na Russia atinge vinte e um por cento, na Ásia; catorze por cento, po rcento, na Ásia; catorze por cento, nas Américas e os restantes oito por cento, em grande parte na África.

Na China, que é o país com maior numero de habitantes, regista-se um aumento constante da população de longe superior ao de qualquer país do Ocidente; e, segundo os relatórios do referido «Bureau», apenas em três nações se verificou, nos ultimos anos, o decréscimo populacional, devido principalmente á emigração — Irlanda, Vietnam do Norte e Alemanha Oriental.

Automotora rápida diária entre Covilhã e Lisboa

Covilhã, 10.05, p.; Tortozendo, 10 10, p., Fundão, 10.24, p., Castelo Branco, 11 21 p.; Lisboa (Santa Apolónia) 14.56, c

Lisboa (Santa Apolónia) 19.33, p Castelo Branco, 28.18, c.; Fundão 0 11, c., Tortozendo 0.25 c.; Covilhã 0.32 c

O PLANO ESPACIAL NORTE-AMERICANO

(Continuação da 4.ª página)

lísticos. Depois dos voos já efectuados e no ambito do projecto «Mercurio», prevêem-se ainda mais dois lançamentos com foguetões «Atlas», além de outros que a experiência de Gordon Cooper revele aconselháveis e uteis para a eficácia e o êxito dos projectos que se seguem. Apesar do avanço já registado com o voo de Cooper em relação aos seus predecessores, os norte-americanos estão ainda muito distantes do tempo de permanência no espaço obtido pelos russos: o penultimo dos quatro cosmonautas soviéticos, Nikolaev, conservou-se no espaço pelo período «record» de 94 horas e 35 minutos.

O projecto «Gémeos» prevê o voo de dois cosmonautas na mesma nave espacial durante, pelo menos, uma semana. Este destina-se entre outros aspectos, a aperfeiçoar a eficiência operacional dos astronautas e á aprendizagem de novas técnicas, entre as quais a de comunicação no espaço. Calcula-se que o primeiro ensaio não tripulado deste projecto se efectue no fim do corrente ano, devendo o primeiro voo tripulado, assim como os voos de contacto entre os cosmonautas no espaço, realizar-se em fins de 1964. Deste projecto, conta também, o lançamento de um foguetão Agena não tripulado, destinado não só ás experiências de contacto como á aproximação dos veículos.

Com o projecto «Appolo» os norte-americanos pensam alargar os seus voos até 400 mil quilómetros da Terra e começar a exploração da Lua antes de 1970. Entretanto, foi anunciado que começariam ainda este ano, no Novo México, os voos de ensaio não tripulados deste projecto. O fulcro deste programa consiste na construção de uma nave espacial destinada a transportar três astronautas norte americanos para a órbita da Lua. O transporte de ida e volta para a superficie do satélite da Terra far-se-á através de um veículo de travessia bitripulado.

A figura da semana

John Kennedy

A decisão do presidente Kennedy de enviar tropas federais para bases do Estado de Alabama a fim de intervirem no caso de se agravarem os acontecimentos que ali se têm registado, valeu-lhe uma onda de simpatia e contribuiu para aumentar o seu prestigio e a sua estatura politica.

Os esforços da população de cor da cidade de Birmingham para verem respeitados os seus direitos, ultrapassam o significado vulgar de simples disturbios, para revestirem um simbolismo e uma importancia a que se atribuiu já valor histórico. E não é dificil aceitá-lo se se pensar no êxito que os dirigentes negros lograram com o acordo celebrado com representantes brancos da pequena cidade. Há alguns anos atrás a negociação de tal instrumento seria inadmissível. É que a população de cor não só reconheceu a ressonância das suas lamentações em todo o Mundo, como se decidiu a aproveitar o ambiente que se lhe depara para alcançar as suas justas pretensões. Os protestos dos negros de Birmingham assumem, por isso, o símbolo da luta permanente em que se debatem os 18 milhões de habitantes de cor dos Estados Unidos. As manifestações de solidariedade registadas em outros Estados são disso a prova evidente e irrefutável.

A decisão do presidente Kennedy, cujos efeitos directos não se devem justificar, constitui uma manifestação impressionante das disposições do Governo federal de se opor ás prepotências das autoridades estaduais que pretendem manter uma situação cuja flagrante injustiça não admite discussões. E só por isso foi util e meritória.

Em 13 dias

DIA 11

EM PORTUGAL — O Conselho da E. F. T. A. concordou em que se concedam facilidades a Portugal e á Dinamarca para a expansão dos seus produtos agrícolas. ✲ O ministro do Interior continuou a sua visita ao Algarve. ✲ Dos 100 000 litros de leite que Lisboa consome por dia foram pasteurizados no ano passado 57 932.

NO ESTRANGEIRO — Kennedy e Lester Pearson estabeleceram os princípios para uma maior aproximação entre os Estados Unidos e o Canadá. ✲ Demissão do Governo sírio provocada pelo antagonismo que opõe o Partido Baas aos partidários de Nasser. ✲ O russo Oleg Penkovsky foi condenado á morte e o inglês Greville Wynne a oito anos de detenção. ✲ A O. N. U. aprovou uma moção que solicita a independência para a ilha de Malta.

DIA 12

EM PORTUGAL — «Alguns dos nossos anéis terão de deixar os dedos» — afirmou em Viseu o subsecretário das Obras Publicas. ✲ Os «maiores» do futebol português terminaram o campeonato nacional ocupando os quatro primeiros lugares. ✲ Encalhou em Leixões um navio de carga holandês. ✲ O Presidente do Conselho recebe o cardeal Larraona. ✲ Nasce no Porto uma criança com o coração fora do peito.

NO ESTRANGEIRO — Parece rece em vias de desagregar-se a Unidade Federal Arabe com a demissão dos Governos de Damasco e de Bagdad. ✲ No Festival de Cannes, Bette Davis, uma «glória» do passado, suplanta as estrelinhas de grande beleza. ✲ «A próxima reunião da N. A. T. O. será denominada pelos desacordos quanto á participação europeia na estratégia nuclear» — crê-se em Londres.

DIA 13

EM PORTUGAL — O grupo de cabo-verdianos residentes no Senegal foi recebido pelo Presidente do Conselho. ✲ Turistas estrangeiros afogados na Boca do Inferno. ✲ O pai da criança com o coração fora do peito recusa-se a deixá-la operar. ✲ Principia, em Lisboa, a Conferência Marítima Internacional do Báltico.

NO ESTRANGEIRO — Kennedy decidiu enviar tropas federais para bases próximas de Birmingham devido ao agravamento da luta racial. ✲ Lexington: 400 milhões de agulhas colocadas em órbita. ✲ A demissão do general Enrique Ranch (antipe-

(Continua na 16.ª página)

Ben Bella e Nasser contra Hassan II

Ben Bella, apesar do encontro caloroso com Nasser em Argel e das palavras amistosas de então (e de outras em diferentes ocasiões e circunstancias) nunca teve, na realidade, pressa de ingressar na nova R. A. U. Além disso as dificuldades egipto-sírias e egipto-iraquianas, recentes e muito repetidas, outra coisa não terão conseguido que não seja incitá-lo á maior e mais cautelosa prudência. Assim, recebeu Nasser com palavras calorosas, sem duvida, mas que em nada o comprometiam ou comprometeram. Por agora o chefe argelino interessa-se pelo Magreb, principalmente. Até porque a sua posição será aí, mais sólida, mais visível e sem haver quem lhe faça grande sombra.

Entretanto, conseguiu fazer anular a reunião do grupo de Casablanca que se esboroa e desfaz, sem hipótese de renascimento. Na verdade não quis fazer o quer que fosse que pudesse resultar em benefício ou apoio do abalado prestígio do rei Hassan II. E isto na altura em que Marrocos efectua eleições, nas quais, pela primeira vez, o povo teve possibilidade de escolher os novos representantes ao Parlamento. E procedeu assim sabendo-se de antemão que os agrupamentos da esquerda não tinham participação activa na consulta eleitoral. Efectivamente ele joga quase abertamente com as cartas da oposição ao palácio real. E Nasser faz o mesmo, pois, mesmo agora, adiou uma viagem a Marrocos. Mais ainda: vai iniciar-se, dentro de dias, a conferência de Addis Abeba no nível de chefes de Estado e Hassan será o unico ausente. Mas Ben Bella e Nasser estarão presentes...

Um e outro estão convencidos, firmemente convencidos, que só as republicas poderão ter lugar no reagrupamento socialista árabe com o qual ambos sonham, preparam e desejam. Na unidade arabe em marcha não há lugar para monarquias.

«FERIAS SOLNEVE»

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2. feira, aos preços de, respectivamente, 300$00 ou 367$50.

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P ou nas Agências de Viagens autorizadas

Automotora rápida diária entre Covilhã e Lisboa

Covilhã, 10.05, p.; Tortozendo, 10.10, p., Fundão, 10.24, p.; Castelo Branco, 11.21, p.; Lisboa (Santa Apolónia), 14.56, c

Lisboa (Santa Apolónia), 19.33 p.; Castelo Branco, 28.18, c.; Fundão, 0.11, c.; Tortozendo, 0.25 c.; Covilhã, 0.32 c.

Diminui a importação de pneumáticos

A importação de pneumáticos para veículos automóveis teve, nos ultimos cinco anos, a seguinte evolução: 1958 — 803 toneladas; 1959 — 670; 1960 — 542; 1961 — 645 e 1962 — 598.

Entretanto, o consumo no País foi, em 1960, de 6873 toneladas e de 10 141 toneladas em 1961. Este aumento e a análise dos numeros anteriores demonstram o beneficio do consumo a favor da industria nacional.

O motivo principal que levou a importação a não acompanhar nas devidas proporções o aumento verificado no consumo interno do pneumático, é conhecido e tem fácil explicação. Reside sem duvida no facto do preço de venda ao publico do pneumático de fabrico nacional ser sensivelmente inferior áquele do pneumático estrangeiro, e a principal razão que obsta a que o pneumático estrangeiro se aproxime ou iguale ao preço do pneu nacional situa-se nos compromissos internacionais de comércio e defesas aduaneiras.

Ângela Maria em Portugal

Desta vez é verdade — Angela Maria, talvez a mais famosa voz do Brasil vem cantar a Portugal. Anunciada e adiada por várias vezes a sua vinda até nós, ela vai concretizar-se, finalmente, dentro de dias. A voz de Angela Maria (e a sua presença insinuante) estará, ainda este mês, no Casino Estoril e diante das camaras da R. T. P.

HORARIO DOS COMBOIOS DO RAMAL DE SINES

HORARIO

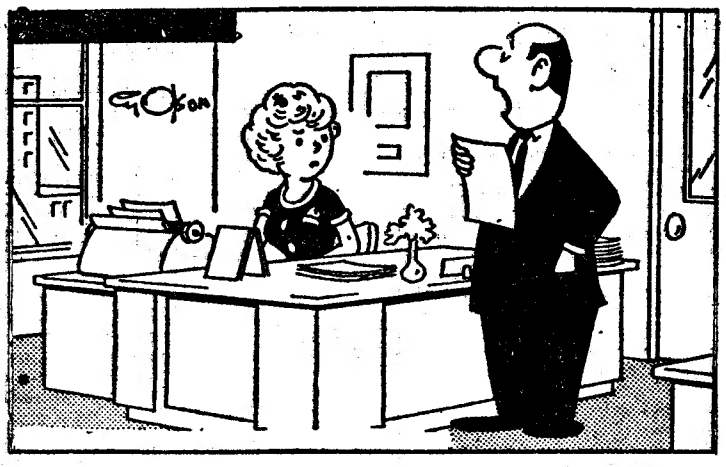
SINES: Partida, às 7-50; SANTIAGO DO CACÉM: Partida, às 8-11; LISBOA (Terreiro do Paço): Chegada às 11-55

LISBOA (Terreiro do Paço): Partida, às 18-10; SANTIAGO DO CACÉM: Partida, às 21-50; SINES: Chegada às 22-08.

O novo cartaz-horário já se encontra afixado nas estações.

HORÁRIOS DOS COMBOIOS DA LINHA DE SINTRA

Previne-se o Publico de que a partir de 26 do corrente o comboio n.º 4833 passa a efectuar paragem no apeadeiro de Cruz da Pedra-Jardim Zoológico.



— Tem a CERTEZA de que esta é a mesma carta que lhe ditei de manhã? Pareceu-me, então, muito mais profunda e brilhante...

O Riso da Semana

— Não sei passar um recibo. Porque não experimentam o nosso sistema de prestações?

ELAS

— Quando lhe disse para começar a interessar-se pela vida não me referia á minha enfermeira, sr. Ventura!

— Pretende casar com uma rapariga que saiba cozinhar e seja económica? Então vá bater a outra porta. A minha filha não lhe serve...

— Talvez a noite fosse feita para amar, mas o dia foi feito para o casamento!

— Boa sorte no novo emprego, Teixeira. Mas quando sair, diga á sua mulher que o sorvete de limão precisa de mais açucar...

— A senhora desculpe, mas depois de consultar a cliente anterior, fiquei doente...

O caderno de notas

Luisinho, muito encolhido, apresenta o caderno de notas a seu pai. Passados alguns momentos o pai levanta-se furioso:

— Zero em ditado, zero em leitura, 1 em contas, 2 em História, 3 1/2 em Geografia. O ultimo da aula! Nem uma nota capaz!

O pai, indignado, prepara-se para lhe dar uma tareia quando ele intervém:

— Veja o fundo da página; ele marcou: Bom comportamento.

Revoada de graças

A PIADA DOS GRANDES

De Fontenelle, a propósito dum autor vulgar que tinha alcançado o favor do publico:

— Por minha parte eu gostaria ainda mais de ser o lacaio dum belo espirito do que o belo espirito dos lacaios.

De Rivarol, a um grosseirão que lhe dizia para o amesquinhar:

— Aqui está um cão em frente dum bispo...

— Quem lhe disse que eu era bispo?

Soumet, que fez uma modesta carreira á sombra de Victor Hugo dizia dum dos seus amigos:

— E' um homem do maior mérito, sabe calar-se em sete linguas.

Dumas, filho, foi muito mal tratado pela critica.

— Deixá-los apedrejar-me, dizia ele, os montões das suas pedras serão o começo do pedestal da minha estátua.

NO MANICÓMIO

O médico passa a visita matinal ás enfermarias:

— Você tomou um duche ontem á noite?

— Não, porquê. Falta algum?

PROVINCIANOS

Um casal de provincianos toma um autocarro. O marido vai á frente, sobe para o andar de cima e volta imediatamente para trás dizendo á mulher:

— Não subas, não há motorista lá em cima.

INSULTO OU TALVEZ NÃO...

Uma mulher, segundo a opinião de Claude Pasteur, nunca se deve zangar por o marido lhe chamar «camelo». E' uma homenagem que lhe presta, conforme diz um provérbio árabe: A mulher é o camelo que ajuda o marido a atravessar o deserto da vida.

FILOSOFIA BARATA

Os homens de negócios devem o seu êxito á sua primeira mulher, e a sua segunda mulher ao seu êxito, na opinião de Roger Comte.

O MAIS GRAVE

Uns poucos de doidos estão no parque, todos a olhar para a copa de uma das árvores, onde se encontra empoleirado um dos seus colegas e um deles explica ao médico:

— Aquele diabo está convencido de que é pintassilgo.

— Isso não tem importancia, diz o médico.

E logo outro doido interveio:

— E se ele voa?

LÓGICA

O professor pergunta a um aluno qual é a palavra mais longa que conhece. O aluno reflecte um pouco e responde:

— E' borracha.

— Mas há outras mais longas, disse o professor.

— Talvez, mas a borracha estica...

O que nunca se deve dizer

O rapaz foi operado com êxito, conduziram-no á enfermaria ainda um pouco sob o efeito da anestesia e os seus companheiros resolveram fazer-lhe uma partida.

— Uf! acabou-se-

O seu vizinho de leito disse-lhe:

— Acabou-se? Nunca se pode dizer «acabou-se» nestas emergências. Cá estou eu que fui aberto segunda vez porque o operador tinha deixado ficar cá dentro o seu bisturi.

— Ah!

O rapaz empalideceu e o vizinho do outro lado disse-lhe:

— Foi o mesmo que me aconteceu a mim. Ele tinha-se esquecido das lunetas cá dentro.

O rapaz faz-se verde e outro vizinho ali próximo acrescentou:

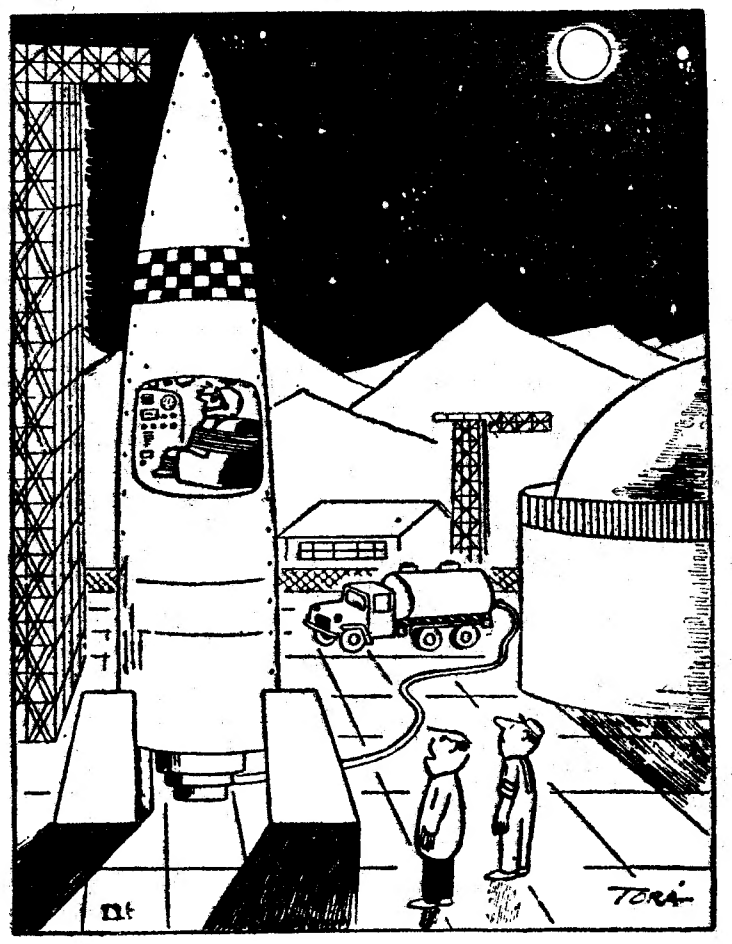
— E o meu operador tinha cá deixado uma tesoura.

Neste momento abre-se a porta e entra o doutor que diz:

— Ninguém viu para aí o meu guarda-chuva?

O rapaz arregalou os olhos e caiu para o lado. Tinha morrido de susto!

— O Chico e eu temos os nossos desentendimentos, mas na esquadra fazemos sempre as pazes...



— E' o astronauta mais cobarde que tivemos.

Line Renaud na vida real

LINE RENAUD bateu o «record» de Mistinguette

(Continuação da página central)

vado na memória destes quatro anos foram alguns momentos alegres e felizes. Destes, recorda a noite da sua milésima representação. O Casino estava cheio de artistas parisienses e amigos de Line. Havia uma sessão e preparou-se uma festa. Os bastidores do Casino andavam cheios de nomes famosos do teatro e do cinema. No final do espectáculo, Sacha Distel e Johnny Hallyday acompanharam Line Renaud, quando ela descia a grande escada, nos seus trajos emplumados, como uma autentica rainha da alegria e do encanto. Depois, os grandes da cena parisiense e os campeões do desporto desfilaram pelo palco e ofereceram lindos ramos de flores á excepcional vedeta, que foi incapaz de suster as lágrimas que lhe deslisaram pela cara

Nessa altura, ainda pouca gente conhecia Hallyday, mas, um ano depois, Line Renaud foi a sua madrinha de apresentação na televisão francesa. Abriu-lhe o caminho á celebridade.

Durante os quatro anos de espectáculos, Line Renaud teve espectadores fiéis e foi admirada e apreciada por gente de todas as partes do Mundo, turistas de passagem por Paris, para quem o Casino e os seus «Plaisirs» eram ponto de ida obrigatório.

Espectadores fieis

Mas de todos os que mais a impressionaram foram dois assistentes vulgares: Jacqueline e Jean-Claude. A primeira era uma rapariga de vinte e dois anos, empregada no Hotel George V. Sonhara ser vedeta de «music-hall», mas a sua fealdade e a falta de dotes artísticos não lhe deixavam realizar esse sonho. E foi tal a admiração que sentiu por Line Renaud, quando assistiu a primeira vez ao espectáculo, que passou a ir ali todas as noites. Viu-a mil e duzentas vezes ocupando sempre o mesmo lugar Para estar mais perto do teatro, arranjou emprego próximo. Quando Line soube do caso, conseguiu-lhe um emprego, embora apagado, de aderecista no Casino. Hoje, Jacqueline sente-se uma mulher feliz.

Jean-Claude, um jovem cabeleireiro, viu setessentas vezes os «Plaisirs», enviou dezenas de ramos de flores a Line e viveu numa paixão impossível durante todo esse tempo. Sabia perfeitamente que Line estava casada com o empresário do teatro, mas só se libertou do sortilégio da revista quando esta subiu, pela ultima vez, á cena. Sabia todos os numeros de cor.

Um outro caso contado por Line é o de uma espectadora que assistiu a todos os espectáculos de domingo nestes quatro anos, ocupando sempre o mesmo lugar na sexta fila da sala: era a mãe da própria Line Renaud.

Agora Line Renaud vai ser substituida no Casino pela sua melhor amiga.

Preparando-se para se apresentar, brevemente, em Las Vegas, onde conquistará novos triunfos. Aliás, muitos americanos, frequentadores habituais do «Monte Carlo» texano, vê-la-ão, com certeza, pela segunda vez, pois, poucos deveriam ter sido os turistas norte-americanos que não foram ao Casino, nas suas digressões pela Europa e París.

Line Renaud no palco

Novo método de soldagem por arco-voltaico

Com um novo método de soldagem por arco-voltaico protegido, denominado «arco curto», conseguiu-se melhor qualidade e maior economia no trabalho de soldagem de chapas delgadas. O método, posto em prática inicialmente pela Linde Division da Union Carbide dos Estados Unidos, há cerca de um ano e meio, foi introduzido e posteriormente aperfeiçoado pela Aga, detentora dos direitos de utilização na Suécia.

O equipamento consta de uma combinação de alimentador de arame e unidade de «contrôle», e um cabeçote soldador importado da Linde, acoplados a uma unidade de fornecimento de energia projectado especialmente pela Aga.

Nos métodos convencionais de soldagem por arco protegido, o metal de enchimento é depositado em forma de jacto. No novo método, utiliza-se um arco intermitente que faz com que o metal seja depositado em gotas de volume considerável. O arco voltaico é formado entre o arame que se aproxima da chapa metálica, produzindo curto-circuitos á razão de 20 a 200 por segundo. Disto resulta pouca dispersão do arco. Ao mesmo tempo o arco é protegido pela mistura de gás á base de argónio, reduzindo o calor e controlando a penetração.

As principais vantagens do novo método são a possibilidade de ser soldado qualquer tipo de chapa metálica com menor distorsão e menos necessidade de precisão na colocação de peças, é menor a quantidade de material de enchimento por unidade de comprimento e a qualidade uniforme da solda torna desnecessário um acabamento mais acurado.

Várias industrias suecas já estão empregando o novo método, entre estas a Volvo, com quatro unidades em funcionamento empregadas na fabricação em série de carroçarias de automóveis e caminhões.

O equipamento funciona a 75 A e 17-18 V, sendo de 0,6 mm o diâmetro do electrodo. O arame do electrodo é alimentado á velocidade de 5 metros por minuto. O gás de protecção é uma mistura de 80 % de argónio e 20 % de dióxido de carbono.

Bernstein experimentou um novo piano de ousada concepção técnica

Um novo modelo de piano foi submetido a experiências pelo célebre compositor e maestro Leonardo Bernstein num concerto no Philarmonic Hall em Nova York. Trata-se de um piano de cauda construido na Suécia sobre um projecto original em que uma armação de aço soldado substitui o cepo convencional de ferro fundido.

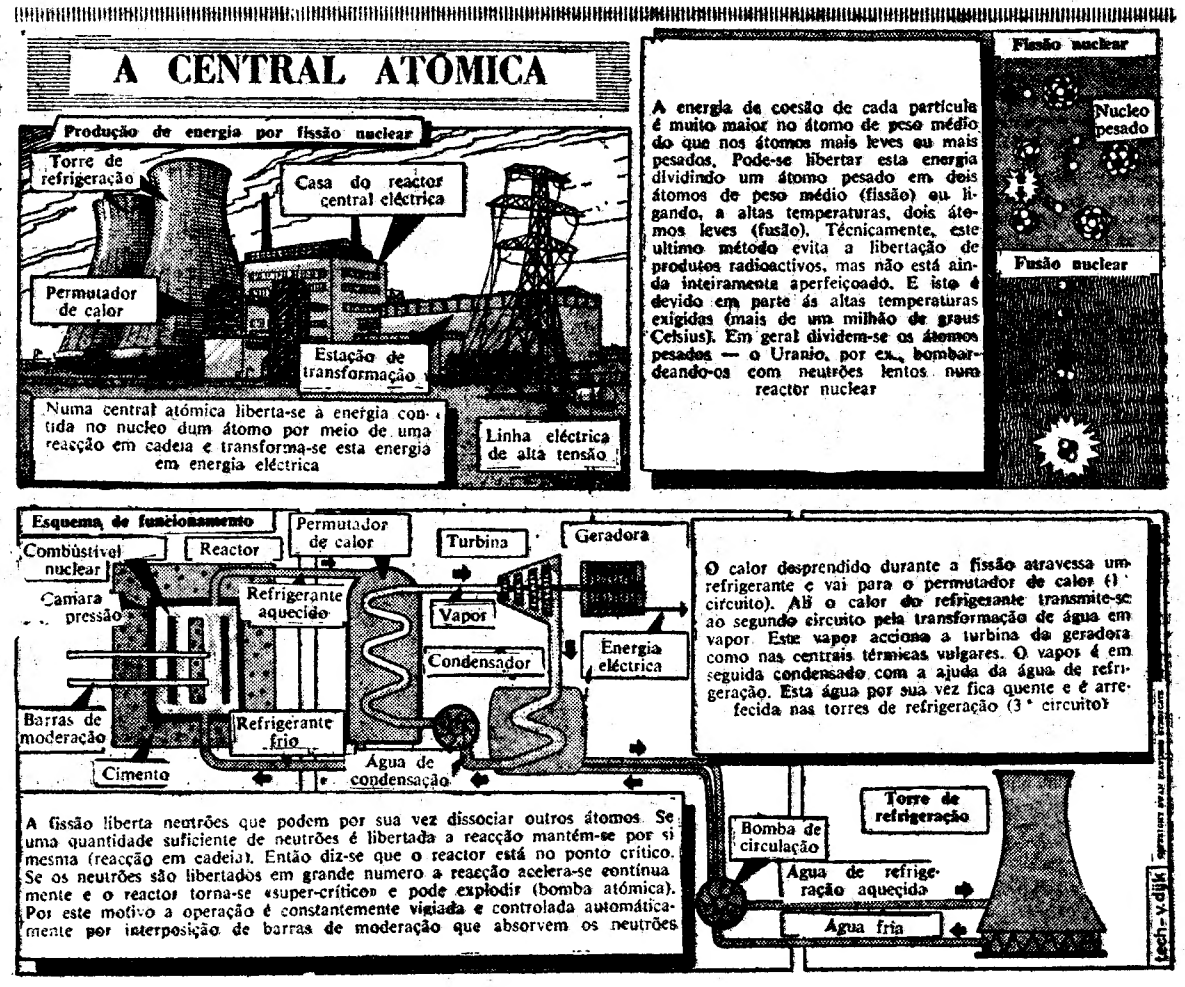
BERNSTEIN

O autor do projecto é um antigo marceneiro de Gotland, George Bolin, actual chefe na Escola Profissional Professor Carl Malmsten, de Estocolmo, internacionalmente conhecido como construtor de magníficos violões, hoje em mãos de afamados artistas como Andrés Segóvia e Josh White. A sua competência tem sido solicitada, muitas vezes, pelo Real Instituto de Tecnologia de Estocolmo para a solução de certos problemas de equilíbrio e resistência dos materiais usados em pianos de cauda.

A diferença fundamental entre um piano de Bolin e um de fabricação tradicional, está em que na ligação entre as partes componentes, o painel de ressonancia é suportado pelo cepo de aço do piano e pode ser ajustado através de um sistema de cavilhas tubulares.

Bolin está, também, a construir pequenos pianos, de diferentes tamanhos, nos quais o cepo e o painel de ressonancia têm uma ligeira inclinação para trás, o que constitui notável inovação, completamente original, no que concerne á acustica.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



O homem consegue reduzir embora gradualmente a duração do seu trabalho

A quarta semana de férias pagas, que tanto tem dado que falar, desde algum tempo, representa uma etapa numa evolução que parece irreversível, mesmo que venha a ser abrandada pór precauções de ordem ou necessidade económica: é a redução progressiva da duração do tempo de trabalho sob todas as formas e em todos os países

Em 1900, quando circulou o primeiro metropolitano em Paris, as quatro semanas de férias foram uma espécie de prémio oferecido ao pessoal que trabalhava nele. Os parisienses aceitavam viajar nas entranhas da capital francesa compreendendo que, para tal, foi preciso um batalhão de operários, que pôs em marcha a gigantesca toupeira mecanica de Bienvenue, o «pai» do metropolitano. Quatro semanas era um bonito prémio numa época em que as férias pagas não existiam para a grande maioria dos trabalhadores.

Ao recordar o caminho percorrido em meio século, lembram-se discussões e polémicas mais ou menos apaixonadas, em 1936, sobre a criação de um «ministério do descanso». Para uns era uma inovação muito louvável, para outros ridícula e socialmente perigosa.

Um ministério do descanso? Com todas estas férias pagas, não se pensaria que não fosse um divertimento.

Posta de parte a política, devemos reconhecer que os espíritos evoluiram bastante, em alguns anos, muito mais depressa do que até aí. A prova está em que as quatro semanas não provocam os mesmos debates e as mesmas oposições do que as duas semanas iniciais, consagradas ás primeiras férias pagas. Mas, para chegar áquele ponto, foram necessárias grandes lutas e esforços.

Até ao ultimo século, não se tratou de férias para os assalariados, mas apenas da redução das extenuantes horas de trabalho, o que conseguiu mudar hábitos seculares.

● Do nascer ao pôr do sol

Na Idade Média, o trabalho tinha por limites o nascer e pôr do sol. Um regulamento em vigor na classe dos tecelões, datado de 1467, discriminava que o dia de trabalho no Inverno ia das 6 horas da manhã ás 5 da tarde e, no Verão, das 5 horas da manhã ás 7 da tarde.

De uma maneira geral, trabalhava-se 14 horas por dia, tirando-se uma ou duas horas para a refeição. O trabalho nocturno era proibido, mas, a partir do século XVI, este sistema foi-se modificando, em virtude do aperfeiçoamento da luz. No século XVIII, as fábricas de manufacturas impunham 14 a 18 horas por dia ao seu pessoal e, no fim do século passado, era ainda semelhante este horário: 12 horas no mínimo, 14 em Marselha, Paris e Londres, 18 horas em Lyon e Manchester. As fábricas que maior numero de horas de trabalho exigiam aos seus operários eram as das sedas.

● Crianças na oficina

Na Europa, a média da duração do dia de trabalho chegou a atingir as 15 horas. A Igreja, como compensação, multiplicou as festas sacras, que passaram a constituir autênticas tréguas nesta luta do trabalho, embora não fossem férias. Em contrapartida, fez-se trabalhar uma população de crianças, dos 6 aos 8 anos, retendo-as, muitas vezes, 15 horas nas oficinas, chamadas de «aprendizagem». Hoje, isto parece-nos desumano e cruel. Em 1830, os operários das serralharias e fornos metalurgicos reclamaram um dia de trabalho de 11 horas, enquanto os tecelões de Rouen e Liége faziam greve para reduzirem a 12 as suas 16 e 18 horas de labuta.

Percebe-se, assim, perfeitamente que nessa época as férias apareciam como uma utopia, ao passo que outros benefícios despertaram imediata atenção: supressão do trabalho infantil, limitação da duração do trabalho feminino e, depois, masculino. A lei das 8 horas, que ficará assinalada na história social dos tempos modernos, não foi votada a não ser depois de grande resistência e no fim da primeira guerra mundial — 23 de Maio de 1919.

● Passo em frente: 1907

A reivindicação operária das férias pagas foi formulada, pela primeira vez, em 1907, na França, durante o congresso nacional da Federação dos Trabalhadores do Subsolo — reivindicação que deveria ser reiterada anualmente.

Este movimento, com apoios e oposições, foi interrompido pela primeira guerra mundial. Acabado o conflito, as negociações abrandaram e não foram retomadas com o mesmo ardor em França. Entretanto, no estrangeiro dava-se o contrário. Muitos países, aliás, levavam algum avanço nesse aspecto sobre a França. As férias pagas existem desde 1919 na Austria, Finlandia, Luxemburgo e Suiça. Em 1921, adoptavam-nas na Dinamarca, Checoslováquia; em 1922, na Polónia, Russia, Letónia.

Ao mesmo tempo, outros países seguiam o mesmo movimento: Transval (1923), Jugoslávia (1926), Itália e Espanha (1927), Grécia (1928), Roménia (1929), Portugal (1933) e Bélgica (1936). Na maior parte destes países, as férias pagas não abrangem toda a classe de assalariados.

● Na França

Foi só a partir de 1925 que a reivindicação das férias pagas tomou vulto em França, por ocasião do congresso da C. G. T., tendo-se adoptado, por unanimidade, uma moção reclamando esse privilégio operário, numa base de mínimos. A resolução foi modificada em 1927.

Para já, o que é certo é que as administrações empresariais e os serviços publicos inscreveram nos seus estatutos uma alínea referente ás férias. A primeira cláusula de férias pagas, aparecendo em cláusulas de 1921 a 1932, incluia 46 contratos colectivos concluídos em vários sectores da actividade: alimentação, produtos químicos, artes gráficas, têxteis, vestuário, couros, peles, construção, vidraria e indústria conserveira. Em 1926, 876 empresas francesas (52 760 assalariados) acederam em dar ao seu pessoal um período de férias segundo antiguidade. Em 1925, porém, o então ministro do Trabalho da França lançou as bases de um projecto de lei visando as férias pagas, mas apenas foi votada em Julho de 1931, para ser submetida ao Senado, em Janeiro do ano seguinte. Foi praticamente «enterrada» essa lei pela comissão senatorial do comércio, tendo como argumento as consequências nos seguros sociais e alojamentos familiares, o que alteraria a economia do país

● 1936: revoluções nos costumes

Mais tarde, o assunto voltou á ordem do dia. O Governo de Léon Blum elaborou e fez votar um novo projecto, aprovado na Assembleia e Senado. A lei foi promulgada em 26 de Junho de 1936.

No seu artigo 54 F, verdadeiro acto de nascimento dos benefícios a que aspiravam milhões de trabalhadores, a lei diz o seguinte: «Todo o operário, empregado ou aprendiz de uma profissão industrial, trabalhador comercial ou liberal numa sociedade cooperativa, assim como os trabalhadores ou aprendizes pertencendo a uma oficina artesanal, têm o direito, depois de um ano de serviço permanente nesses estabelecimentos, a uma féria anual contínua, paga, com a duração de 15 dias, no mínimo, compreendendo pelo menos o período equivalente a 12 dias de trabalho».

Tal foi o ponto de partida — uma partida para férias, proporcionada a toda a gente.

Em pouco tempo, os espíritos e mentalidades evoluiram. E' de considerar, para o compreender, a declaração do relator do Senado francês, Thoumyre, pois ela é a expressão desse estado de espírito perante a novidade de uma coisa ou facto.

● Fonte de alegria

São suas estas palavras:

«Esta reforma é profundamente humana. Assegura a todos os indivíduos uma necessária pausa no trabalho de um ano para o outro. Será, por isso, uma fonte de alegria na liberdade de um recreamento prolongado. Permite ao trabalhador dedicar-se melhor á sua família, viajar ao acaso, ir visitar os seus velhos parentes esquecidos em qualquer lugarejo, conviver com os filhos e estabelecer um alegre ambiente de lar e família. A muitos ainda facilita-lhes o desenvolvimento intelectual e cultural, visitando cidades importantes, museus e convivendo com pessoas doutro sector social e doutras mentalidades. A muitos, também, proporciona-lhes as vantagens do mar, da terra e das estações termais».

Havia nestas palavras como que uma profecia tocante, idílica e que em trinta anos, se realizou em parte. Apenas em parte, porque, segundo as ultimas estatísticas, em 47 milhões de franceses, 16 milhões (37,5 por cento) deixam o seu domicílio para gozarem férias — o que representa já mais de um terço. Outra parte das férias pagas é passada no próprio domicílio, pois a deslocação ainda é um pouco custosa para algumas (as classes mais mal pagas e as famílias numerosas).

Entretanto, que grande progresso em relação á chamada «belle époque», ou tida, falsamente, como tal

RENÉ SINN

De uma semana para a outra

(Continuação da 13.ª página)

ronista) evitou nova crise política na Argentina.

DIA 14

EM PORTUGAL — Interna, no Porto, a criança que nasceu com o coração fora do peito. ✲ Os rotários de Lisboa visitaram o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. ✲ O ministro australiano do Trabalho e Industria foi recebido pelo prof. Gonçalves de Proença.

NO ESTRANGEIRO — Adiado o lançamento do cosmonauta americano Gordon Cooper. ✲ Aumenta o numero de africanos que recebem treino em países comunistas» — declarou Menen Williams. ✲ A conferência africana de Addis Abeba preocupa Israel. ✲ Principia em Genebra a conferência do G. A. T. T. ✲ Balduino e Fabíola chegam á Inglaterra em visita oficial.

DIA 15

EM PORTUGAL — Morre a criança que nasceu com o coração fora do peito. ✲ O infante D. Henrique evocado na Conferência do Báltico. ✲ Começam a ser construídas as quatro primeiras piscinas de um plano municipal. ✲ No aeroporto da Portela: o ministro do Comércio do Governo brasileiro pede aos portugueses que não se inquietem com o futuro do Brasil.

NO ESTRANGEIRO — Franco e Salazar encontram-se em Mérida ✲ Entra em órbita o cosmonauta Gordon Cooper. ✲ A Síria e o Iraque desejam a unidade árabe sem a submissão a Nasser.

DIA 16

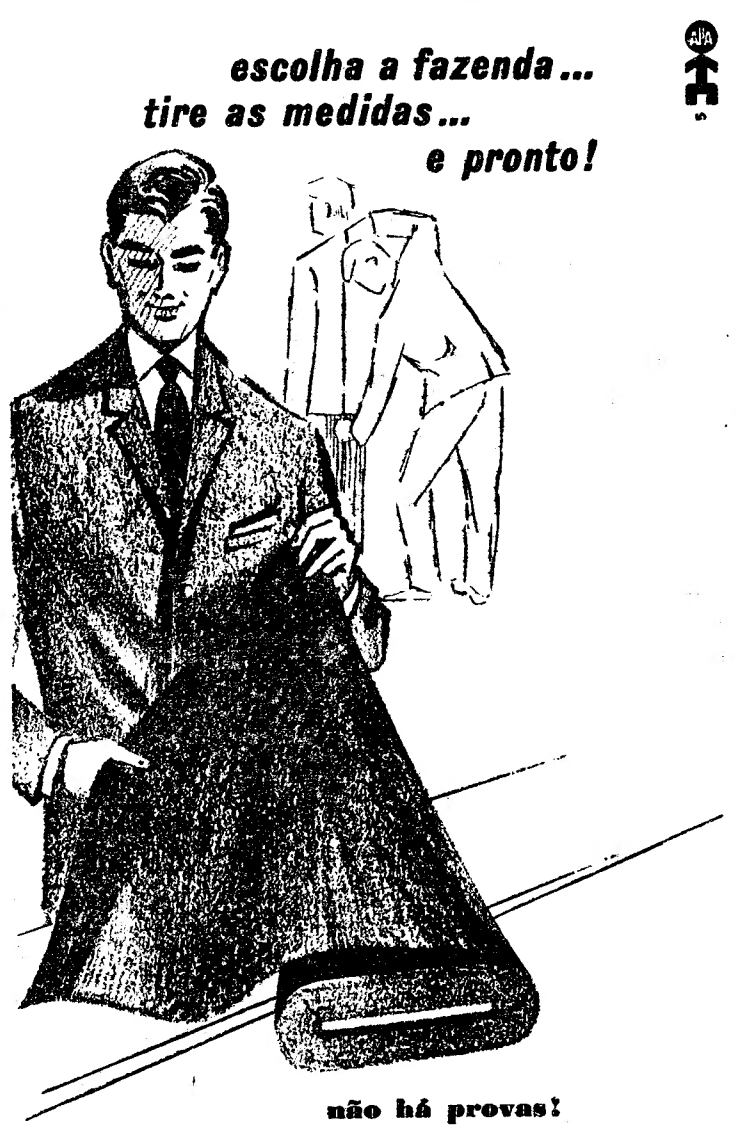
EM PORTUGAL — Motoristas e guarda-freios da Carris galardoados por boa condução. ✲ O general França Borges homenageado pela Junta de Freguesia de Santa Engrácia. ✲ O II Congresso da Sacor iniciou-se no Pavilhão dos Desportos da cidade do Porto ✲ Vendida no Palácio Ficalho, uma importante colecção de pintores portugueses.

NO ESTRANGEIRO — O general de Gaulle chega á Grécia em visita oficial. ✲ Cannes: a Itália, com «L'Ape Regina», é um dos candidatos á «Palma de Oiro». ✲ Gordon Cooper bateu o «record» da permanência americana no espaço. ✲ Prossegue a conferência de Addis Abeba.

DIA 17

EM PORTUGAL — Termina a Conferência Marítima Internacional do Báltico. ✲ Severo Portela inaugura uma exposição retrospectiva da sua pintura. ✲ Chegam a Lisboa, por via marítima 600 estudantes ingleses.

NO ESTRANGEIRO — Amarou, no Pacífico, o astronauta americano Gordon Cooper. ✲ Efectuam-se em Marrocos as primeiras eleições parlamentares desde a sua independência. ✲ Prossegue, em Genebra, a conferência do G. A. T. T. ✲ Agrava-se o estado do rei Ibn Saud.



Graetz
RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22-D — Lisboa